

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PRÓ-REITOR: EGBERTO GASPAR DE MOURA

DIAGNÓSTICOS

Pontos Fortes

Titulo

Elevado grau de cooperação internacional e alto impacto da produtividade acadêmica, conforme destacado pelos rankings internacionais

Justificativa

Este elevado grau de cooperação internacional é também a base do rápido e consistente crescimento na qualificação dos PPGs, com ampliação nos últimos anos dos PPGs nível 7 e 6, devido a alta produtividade docente e discente. Tais indicadores nos levaram a uma posição de destaque nos rankings nacionais e internacionais. No Ranking Universitário da Folha (RUF) de 2017, a UERJ aparece na 14ª posição geral e em 9º lugar em Internacionalização. A UERJ aparece na posição entre 801-1000 no ranking da Times Higher Education 2018. No ranking QS World University Ranking de 2018, a UERJ também aparece na posição 801-1000 mundial e em 49º na América Latina. Recentemente foi disponibilizado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) um relatório intitulado Research in Brazil, em que foi analisado o desempenho dos trabalhos de pesquisa brasileiros publicados entre 2011 e 2016, utilizando-se recursos bibliométricos. Os dados foram obtidos a partir do InCites, plataforma fundamentada nos documentos (artigos, trabalhos de eventos, livros, patentes, sites e estruturas químicas, compostos e reações) indexados na base de dados multidisciplinar Web of Science - editada pela Clarivate Analytics (anteriormente produzida pela Thomson Reuters). O relatório identifica destaques na pesquisa do país e apresenta um ranking, classificando as principais universidades brasileiras e observando quesitos, como a produção de artigos científicos e a geração de conhecimento, o impacto que esses artigos apresentam perante a comunidade científica mundial, ou seja, o número de citações por seus pares, o percentual de artigos classificados na faixa de 1% a 10% dos artigos mais citados no mundo, além da cooperação internacional e da cooperação entre empresas e universidade. No documento, a UERJ ocupa o décimo lugar em produção científica no ranking das universidades nacionais. No quesito citações de artigos, porcentagem de artigos científicos no top 1% e no top 10% dos artigos mais citados no mundo, e também no que refere à taxa de colaboração internacional, a UERJ encontra-se em primeiro lugar no ranking. Esses artigos originam-se em muitas áreas do conhecimento, mas muitos deles se relacionam com os experimentos Large Hadron Collider, realizados em colaboração com a Organização Europeia para a Investigação Nuclear (CERN), localizada na Suíça, as pesquisas sobre o vírus Zika e testes de imunoterapia contra o câncer, bem como na área de Ciências Humanas e Sociais.

Titulo

Existência de política institucional, por meio do Programa Prociência e de bancos de dados de pesquisa, para acompanhamento dos pesquisadores com alto desempenho acadêmico

Justificativa

A Uerj desenvolve há 20 anos uma política institucional de pesquisa, liderada pela Sub-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa, que envolve a organização de bancos de dados institucionais para o ensino, a

pesquisa e a extensão baseados em métricas e indicadores de desempenho. Temos trabalhado tanto com os dados da Plataforma Sucupira, buscando a interoperacionalidade com nossos bancos, tal como já temos com a Plataforma Lattes do CNPq. Assim, para a gestão acadêmica de forma geral, interconectamos os dados do Banco do Prociência (registro da produção científica comprovado pelo upload de documentos), dos dados da Iniciação Científica com os dados da PPG. Com a previsão de advento do Capes PrInt, já estamos organizando um banco de projetos de pesquisa, no qual serão registrados tanto os financiamentos nacionais quanto internacionais dos projetos, visando seu acompanhamento e avaliação.

Titulo

Existência de redes de pesquisa efetivamente instaladas, dirigidas aos temas prioritários, em constante interação com instituições do Brasil e do exterior

Justificativa

A Uerj tem por principal objetivo buscar formas de protagonismo em outros países não exclusivamente financiadas pelas agências brasileiras e tampouco caracterizadas pelo privilégio de um centro. Investimos no desenvolvimento de parcerias que, resguardadas as relações de poder associadas a esses processos, sejam simétricas. Buscamos efetiva visibilidade em outros países, não apenas de forma periférica. Temos conseguido isso em países centrais (intercâmbios usualmente concebidos como Sul-Norte), como Alemanha, Canadá, EUA e França, o que pode ser identificado em nossas publicações (ver currícula lattes e Plataforma Sucupira). Igualmente investimos no fortalecimento de relações Sul-Sul, buscando assumir protagonismo na América Latina, tanto coordenando projetos como formando recursos humanos altamente qualificados em nível de mestrado e doutorado e publicando artigos, livros e capítulos de livros qualificados no Brasil e no exterior. Investimos nos intercâmbios internacionais, concebendo que, se hoje muitas das ações são financiadas pelo Brasil, no futuro temos que garantir a ampliação das contrapartidas internacionais. Isso já vem sendo feito por meio dos Editais bilaterais da Capes, CNPq, Finep e Faperj que regularmente financiam projetos da Uerj. Entendemos que esses intercâmbios são sempre realizados em redes de pesquisa multilaterais. Assim, nosso foco não é um país, mas o desenvolvimento rigoroso de um projeto de pesquisa, que, para tal, exige intercâmbio constante com setores de ponta na área em questão. Tais redes de pesquisa envolvem produção de conhecimento e tecnologia nos temas prioritários listados nesta proposta, todos eles com impacto social no Brasil, no exterior e, em alguns casos, direcionado às especificidades do Rio de Janeiro.

Titulo

Pesquisadores seniores e juniores com formação e atuação internacional

Justificativa

Como pode ser identificado pelos currícula lattes, pelos registros na Plataforma Sucupira, no ORCID, no Research Gate e pelos bancos de dados da SR2 Uerj (Programa Prociência, Banco de Produção Científica – BPC, sistema de acompanhamento de coordenadores de Projetos de Iniciação Científica), há forte inserção internacional de professores da Uerj, identificada por: formação em nível de doutorado, pós-doutorado, estágio sênior ou estágio de curta duração junto a grupos de pesquisa com destaque internacional; participação em editoria ou conselhos editoriais de periódicos internacionais; participação em comitês organizadores de eventos internacionais ou mundiais; participação em diretoria de associações científicas internacionais; atuação como professor visitante de curta ou longa duração em

universidades estrangeiras de destaque; publicações em livros e capítulos de livros em obras de destaque e em editoras consagradas no exterior; publicações em periódicos internacionais de destaque.

Titulo

Projetos de cooperação internacional apoiados por órgãos de fomento e liderados por bolsistas PQ, CNE Faperj e Procientistas Uerj/Faperj e programas Uerj de apoio à internacionalização de juniores.

Justificativa

Ao contrário de outras Universidades que têm longa história atuando na pesquisa e na pós-graduação, a Uerj iniciou essas atividades com destaque nos últimos vinte e cinco anos. Tais atividades foram em parte impulsionadas, crescendo com qualidade em uma velocidade raramente registrada no sistema universitário, em função do PPG de Incentivo à Produção Científica, Técnica e Artística - PROCIÊNCIA, destinado a valorizar a produção científica, técnica e artística dos docentes da UERJ. Contamos hoje com 488 procientistas apoiados com bolsas de produtividade Faperj (detalhamos este programa mais adiante) e 295 bolsistas de Produtividade e Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq. A excelência deste trabalho também é expressa no fato de que 43% dos bolsistas de produtividade em pesquisa da Uerj serem pesquisadores nível 1. Contamos também com o apoio da Faperj com os consagrados Programas de taxa de bancada para projetos altamente qualificados para pesquisadores seniores (Cientista do Nosso Estado - CNE) e pesquisadores juniores (Jovem Cientista do Nosso Estado - JCNE). A Uerj conta hoje com 95 bolsas CNE e 77 bolsas JCNE. Paralelamente, a Uerj investe no Procad - Programa de Capacitação Docente, coordenado pela SR2, que faculta aos docentes ter licença para realizar aprimoramento no Brasil e no exterior. Igualmente a Uerj tem uma política de liberação de docentes para participar de eventos e missões e trabalho no exterior, bem como tem garantido financiamento para essas atividades ao longo dos últimos 10 anos. No que concerne especificamente ao fomento da vinda de pesquisadores estrangeiros, a UERJ criou em 2014 o Programa Professor Visitante Internacional para pesquisadores estrangeiros altamente qualificados ficarem na Uerj de 1 a 12 meses. Esse programa culminou com o lançamento do Programa Cátedras Francesas, que visa o recebimento de renomados pesquisadores franceses por um período de 60 a 365 dias, com uma bolsa da UERJ e passagens pela Embaixada da França no Brasil. Esta trajetória também contribuiu para o rápido e consistente crescimento na qualificação dos PPGs, com ampliação nos últimos anos dos PPGs nível 7 e 6.

Pontos Fracos

Titulo

Necessidade de ampliação dos instrumentos de apoio aos alunos estrangeiros

Justificativa

Nesse quesito, não apenas viabilizamos a mobilidade estudantil, mas atuamos visando a real interação dos nossos estudantes com os de outros países. Nossas ações para a PG estão articuladas às ações para a graduação: muitas vezes os futuros alunos da PG são ex-graduandos da instituição. Nesse quesito, a Uerj tem realizado um conjunto de ações. A página da Uerj tem informações em inglês, francês e

espanhol. Todos os nossos PPGs nível 7 e 6, nossa Diretoria de Cooperação Internacional (DCI) e muitos dos demais PPG têm páginas em inglês e por vezes, quando as relações de pesquisa levam à necessidade de outros idiomas, em francês e espanhol. A Diretoria de Relações Internacionais (DCI) e da Sub-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (SR2) da Uerj têm ações dirigidas a: a) apoio local para recepção de alunos estrangeiros, através do Programa Amigo (graduandos da UERJ que prestam assessoria aos alunos estrangeiros na Universidade, facilitando suas rotinas acadêmicas e mobilidade urbana); b) restaurante universitário, bibliotecas e criação de cadastro de imóveis para facilitar a estadia; c) cursos de Verão para estrangeiros com participação de alunos da Uerj; d) oferta de Curso de Português para Estrangeiro (dividido em quatro níveis e ministrado pelo Instituto de Letras da UERJ, 2 a 3 vezes por semana); e) oferta de disciplinas em língua estrangeira; f) apoio aos estudantes no âmbito do PEC-G e PEC-PG, ampliando vagas; g) incentivo às cotutelas de teses internacionais, hoje em número de 70; h) divulgação dos Editais de Doutorado Reverso da Faperj junto aos pesquisadores internacionais que participam de redes de pesquisa com a Uerj; h) divulgação dos Editais PNPD Capes junto aos pesquisadores internacionais que participam de redes de pesquisa com a Uerj, na medida em que a vinda de um pesquisa estrangeiro para realizar PD no Brasil auxilia na criação de vínculos entre alunos de graduação e pós-graduação estrangeiros na Uerj; i) divulgação de oportunidades nos demais campi da Uerj, fruto de um política de interiorização iniciada há 25 anos: Ilha Grande, Nova Friburgo, Petrópolis, Rezende, Teresópolis, cidades onde o custo de vida é menor que o RJ. Fortalecimento das redes de pesquisa, pois é sobretudo por meio dos contatos e parcerias entre pesquisadores da Uerj e pesquisadores do exterior é que se estabelecem relações que tornam nossa instituição atrativa para estudantes estrangeiros.

Titulo

Necessidade de ampliação dos instrumentos de apoio aos professores convidados estrangeiros

Justificativa

Por meio da atuação dos PPGs, sob liderança da SR2/Uerj e do DCI, são desenvolvidos esforços no sentido de reforçar o apoio local para recepção de docentes e pesquisadores, bem como de alunos estrangeiros, especialmente facilitando a circulação das informações necessárias para sua permanência na Uerj e desburocratizando, na medida do possível, a emissão de certificados e declarações para trâmite junto aos órgãos competentes. Todavia, algumas das maiores dificuldades para acolhimento e acompanhamento desses docentes, pesquisadores e discentes não são devidas a ações da Universidade. Entendemos que o Ministério da Educação e o Ministério das Relações Exteriores precisam estabelecer acordos que garantam maior agilidade e acolhimento de todos aqueles que chegam ao Brasil para missões de estudo e trabalho nas Universidades, particularmente com financiamento das agências de fomento à pesquisa. Muitas vezes os trâmites para visto de estrangeiros no Brasil não é suficientemente rápido para garantir o atendimento aos prazos das agências. A exigência de CPF para estrangeiros já no primeiro mês de estadia no país dificulta o recebimento da bolsa. Igualmente o atendimento desses alunos, docentes e pesquisadores na Polícia Federal necessita ser mais acolhedor, evitando uma série de constrangimentos aos quais, especialmente os alunos, são submetidos. No que concerne à parte que cabe estritamente à Uerj, procuramos investir em nossa infraestrutura, especialmente restaurante universitário e bibliotecas, franqueando-a com a maior agilidade aos que vêm do exterior para missão de curta ou longa duração na instituição. Igualmente, o DCI providenciou a criação de um cadastro de imóveis pertencentes à Uerj para facilitar o acesso a hospedagem do estrangeiro. Ainda que esses imóveis não sejam suficientes para dar conta da demanda dos PPGs, eles são especialmente importantes para facilitar a permanência daqueles docentes que não recebem uma bolsa compatível com os valores

de diárias de hotel na cidade do Rio de Janeiro.

Possui vocação institucional bem definida?

Sim

Descreva a vocação de sua Instituição

Nossa vocação institucional é a formação de recursos humanos altamente qualificados, por meio de PPGs de Pós-graduação (PPG) em nível de Doutorado e Mestrado, cursos de graduação e de especialização, nucleando outras instituições no Brasil e mesmo no exterior. Trabalhamos com uma centralidade na pesquisa, entendendo que toda extensão e ensino superior devem estar relacionados direta ou indiretamente com a pesquisa. Buscamos ampliar a nossa já expressiva inserção internacional.

Descreva outras informações relevantes sobre o nível de internacionalização da sua Instituição

Como pode ser identificado pelos registros de nossos PPGs na Plataforma Sucupira, a Uerj tem parcerias institucionais com grupos de pesquisa no Brasil e no exterior gerando inserção internacional atestada por: artigos qualificados publicados em coautoria ou individualmente em periódicos qualificados estrangeiros e no Brasil, com destaque internacional; livros completos e capítulos de livros em coletâneas publicadas no exterior em editoras de destaque internacional; participação em eventos internacionais de destaque com apresentação de trabalhos, participação em comissões científicas e organizadoras; participação em conselhos editoriais de periódicos estrangeiros altamente qualificados; significativos índices de citação. A Uerj também tem recebido pós-graduandos estrangeiros, em estágios de curta duração e para formação no Brasil, com bolsas da União Europeia, OEA (Programa PAEC do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras), PEC-PG. Tais indicadores nos levaram a uma posição de destaque nos rankings nacionais e internacionais. No Ranking Universitário da Folha (RUF) de 2017, que usa como critério as citações internacionais recebidas pelos trabalhos acadêmicos e a proporção de publicações em coautoria internacional no total de artigos acadêmicos publicados pela Instituição, a UERJ aparece na 14ª posição geral e em 9º lugar em Internacionalização. A UERJ aparece na posição entre 801-1000 no ranking da Times Higher Education 2018, que leva em conta a quantidade de funcionários e alunos estrangeiros, além de acompanhar a quantidade de pesquisas com colaboradores internacionais. No ranking QS World University Ranking de 2018, a UERJ também aparece na posição 801-1000 mundial e em 49º na América Latina. A QS utiliza entre outros indicadores, a quantidade de “estudantes internacionais” e de “professores internacionais”, avaliando a capacidade de a Universidade de atrair estudantes e professores de outros países. No relatório Research in Brazil, em que foi analisado o desempenho dos trabalhos de pesquisa brasileiros publicados entre 2011 e 2016, a UERJ ocupa o décimo lugar em produção científica no ranking das universidades nacionais. No quesito citações de artigos, porcentagem de artigos científicos no top 1% e no top 10% dos artigos mais citados no mundo, e também no que refere à taxa de colaboração internacional, a UERJ encontra-se em primeiro lugar no ranking.

CADASTRO DO PROJETO INSTITUCIONAL PII

Instituição do Coordenador do Projeto

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Objetivo Geral

A Uerj tem por principal objetivo buscar formas de protagonismo em outros países não exclusivamente financiadas pelas agências brasileiras e tampouco caracterizadas pelo privilégio de um centro. Investimos no desenvolvimento de parcerias que, resguardadas as relações de poder associadas a esses processos, sejam simétricas. Buscamos efetiva visibilidade em outros países, não apenas de forma periférica. Temos conseguido isso em países centrais (intercâmbios usualmente concebidos como Sul-Norte), como Alemanha, Canadá, EUA e França, o que pode ser identificado em nossas publicações (ver currícula lattes e Plataforma Sucupira). Igualmente investimos no fortalecimento de relações Sul-Sul, buscando assumir protagonismo na América Latina, tanto coordenando projetos como formando recursos humanos altamente qualificados em nível de mestrado e doutorado e publicando artigos, livros e capítulos de livros qualificados no Brasil e no exterior. Investimos nos intercâmbios internacionais, concebendo que, se hoje muitas das ações são financiadas pelo Brasil, no futuro temos que garantir a ampliação das contrapartidas internacionais. Isso já vem sendo feito por meio dos Editais bilaterais da Capes, CNPq, Finep e Faperj que regularmente financiam projetos da Uerj. Entendemos que esses intercâmbios são sempre realizados em redes de pesquisa multilaterais. Assim, nosso foco não é um país, mas o desenvolvimento rigoroso de um projeto de pesquisa, que, para tal, exige intercâmbio constante com setores de ponta na área em questão. Também procuramos considerar o que há de comum na Ciência e as especificidades das diferentes áreas de conhecimento. Em comum, há o foco na visibilidade de nossas pesquisas no exterior, com penetração em veículos - periódicos e editoras - de excelência, tanto por meio da publicação (o que já foi alcançado em várias áreas) quanto com sua atuação em políticas editoriais (campo no qual ainda podemos avançar mais). Considerando as especificidades das diferentes áreas de conhecimento, não investimos exclusivamente na realização de coautorias com pesquisadores do exterior. A lógica de produção de conhecimento que leva à altamente desejável coautoria nos artigos de Física, por exemplo, não é acompanhada internacionalmente pela Educação, Filosofia ou Letras, áreas nas quais a produção autoral individual é destacada. Investimos, sim, na produção acadêmica de qualidade realizada em redes de pesquisa, possibilitando com isso a ampliação das citações de artigos de pesquisadores da Uerj, meta na qual temos sucesso como atestam os rankings internacionais já citados. Entendemos que a ampliação das citações de trabalhos de nossos pesquisadores é importante, porque vem acompanhada de um impacto social e cultural capaz de gerar, por vias muitas vezes imprevisíveis, mas não menos importantes, impacto econômico e melhoria de vida da população. Um dos mais efetivos resultados que demonstra a seriedade e pertinência das opções realizadas pela Uerj é o recente resultado de impacto de nossa produção, apresentado pelo CNPq (Incities, novembro de 2016) que registra a Uerj com alto índice de colaborações internacionais e como a terceira instituição no país com maior impacto relativo em relação ao que se faz hoje no mundo em C&T (ver quadro no anexo - Sumário deste projeto). Isso só é possível porque a política de internacionalização da Uerj já vem sendo realizada há muitos anos e de forma a não separar o financiamento internacional do nacional, bem como visando que ela se desenvolva com base na produção de conhecimento e tecnologia. Assim, para a Uerj, investir na internacionalização é apenas um dos aspectos de uma política de investimento da Ciência e Tecnologia, fruto de longo e árduo trabalho. Ao longo de seus 68 anos de existência, a UERJ firmou-se como uma das principais universidades do país. Sua importância no espaço acadêmico brasileiro pode ser atestada pela qualidade de sua formação superior,

pelo valor e impacto da sua produção científica, pelas centenas de projetos de pesquisa e extensão em desenvolvimento, pela promoção da cultura e pelos inúmeros serviços prestados à população. Particularmente no que concerne à pós-graduação stricto sensu, após os resultados da avaliação quadrienal de 2017, a Uerj possui 65 PPGs, sendo 8 PPGs em nível de excelência (níveis 6 e 7), 17 PPGs em nível 5, 28 PPGs em nível 4 e 12 PPGs em nível 3, muitos deles ainda iniciando sua primeira turma. Desses, 43 são em nível de Doutorado. O conjunto dos PPGs reúne 5127 alunos. Esse resultado é reflexo de um investimento contínuo tanto da Universidade quanto das agências de fomento, principalmente Capes, CNPq, Faperj e Finep. A Uerj é uma instituição que tem grande destaque na área de Ciências Humanas e Sociais (CHS), com prioridade para sua atuação na área de Educação, sediando um dos dois PPG 7 dessa área no país, e nas áreas de Ciência Política, Serviço Social e Interdisciplinar, com PPGs nível 6. São também expressão dessa excelência os PPGs 5 nas áreas de Artes, Ciências Sociais, Comunicação, Direito, Filosofia, Fisiopatologia, Geografia, História, Letras e Psicologia Social. Essa ênfase nas CHS é acompanhada por produção científica altamente significativa nas demais áreas, principalmente, Biodiversidade, Ciências Biológicas e Saúde, com nível de excelência expresso em PPGs nível 6, bem como com uma atuação de alta visibilidade e impacto nos campos de Modelagem Computacional e Física. Buscando construir um perfil interdisciplinar, as parcerias entre os PPGs da Uerj são estimuladas, em pesquisas conjuntas e mobilidade de estudantes. Esse perfil interdisciplinar foi construído com base em um modelo de gestão acadêmica que permite contemplar todas as áreas do conhecimento, reconhecendo suas diferenças e negociando suas especificidades. Em função dessa vocação institucional, o Projeto Capes Print da Uerj foi elaborado buscando apresentar 7 temas centrais para a internacionalização, todos eles construídos com base na produção de conhecimento e na pesquisa efetivamente instalada, organizada em redes de pesquisa, e sob liderança de PPGs 7 e 6. Ao contrário de outras Universidades que têm longa história atuando na pesquisa e na pós-graduação, a Uerj iniciou essas atividades com destaque nos últimos vinte e cinco anos. Tais atividades foram em parte impulsionadas, crescendo com qualidade em uma velocidade raramente registrada no sistema universitário, em função do Programa de Incentivo à Produção Científica, Técnica e Artística - PROCIÊNCIA, destinado a valorizar a produção científica, técnica e artística dos docentes da UERJ. Contamos hoje com 488 procientistas apoiados com bolsas de produtividade Faperj (detalhamos este programa mais adiante) e 295 bolsistas de Produtividade e Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq. A excelência deste trabalho também é expressa no fato de que 43% dos bolsistas de produtividade em pesquisa da Uerj serem pesquisadores nível 1. Contamos também com o apoio da Faperj com os consagrados Programas de taxa de bancada para projetos altamente qualificados para pesquisadores seniores (Cientista do Nosso Estado - CNE) e pesquisadores juniores (Jovem Cientista do Nosso Estado - JCNE). A Uerj conta hoje com 95 bolsas CNE e 77 bolsas JCNE. Vale destacar mais detalhadamente querecentemente foi disponibilizado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) um relatório intitulado Research in Brazil, em que foi analisado o desempenho dos trabalhos de pesquisa brasileiros publicados entre 2011 e 2016, utilizando-se recursos bibliométricos. Os dados foram obtidos a partir do InCites, plataforma fundamentada nos documentos (artigos, trabalhos de eventos, livros, patentes, sites e estruturas químicas, compostos e reações) indexados na base de dados multidisciplinar Web of Science - editada pela Clarivate Analytics (anteriormente produzida pela Thomson Reuters). O relatório identifica destaques na pesquisa do país e apresenta um ranking, classificando as principais universidades brasileiras e observando quesitos, como a produção de artigos científicos e a geração de conhecimento, o impacto que esses artigos apresentam perante a comunidade científica mundial, ou seja, o número de citações por seus pares, o percentual de artigos classificados na faixa de 1% a 10% dos artigos mais citados no mundo, além da cooperação internacional e da cooperação entre empresas e universidade. No documento, a UERJ ocupa o décimo lugar em produção científica no ranking das universidades nacionais. No quesito citações de artigos, porcentagem de artigos científicos no top 1% e no top 10% dos artigos mais citados no mundo, e também no que refere à taxa de colaboração

internacional, a UERJ encontra-se em primeiro lugar no ranking. Esses artigos originam-se em muitas áreas do conhecimento, mas muitos deles se relacionam com os experimentos Large Hadron Collider, realizados em colaboração com a Organização Europeia para a Investigação Nuclear (CERN), localizada na Suíça, as pesquisas sobre o vírus Zika e testes de imunoterapia contra o câncer, bem como na área de Ciências Humanas e Sociais.

TEMAS E OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

TEMA: Ciências Exatas e Engenharias: Teoria, Experimentação, Modelagem Computacional e Aplicações

Países

1. Alemanha
2. Argentina
3. Bélgica
4. Canadá
5. Chile
6. China
7. Cuba
8. Dinamarca
9. Espanha
10. Estados Unidos
11. França
12. Irlanda
13. Itália
14. México
15. Portugal
16. Reino Unido
17. Rússia
18. Vietname

Justificativa de escolha do tema

Este tema congrega de forma correlacionada projetos em Computação e em Física Teórica e Experimental. A interdisciplinaridade é uma das características mais marcantes da Física atual, relacionando-se diretamente com várias áreas da Ciência, tais como as Engenharias, Biologia e Medicina, assim como com a área de Computação. É também por meio de um diálogo interdisciplinar que a Física de Altas Energias (FAE) revolucionou o entendimento das leis do Universo. Por outro lado, o esforço tecnológico no desenvolvimento dos instrumentos tiveram impacto marcante nas últimas décadas, indo da tecnologia de consumo à comunicação, destacando-se uma verdadeira revolução no desenvolvimento de técnicas inovadoras no diagnóstico e tratamentos médicos, notadamente na Oncologia. A Física Teórica tem passado por uma revolução recente, propondo modelos para explicar desde a interação entre partículas subatômicas até o comportamento de objetos cosmológicos. Muitos destes modelos são testados em experimentos, cujos resultados os retroalimentam, permitindo descartá-los ou aperfeiçoá-los. Apesar do estado atual da compreensão das leis da Natureza, muitos aspectos encontram-se ainda sem resposta, tais como a compreensão dos mecanismos de expansão do Universo, atribuída à Energia Escura ou na incoerência das observações do movimento das galáxias com relação à estimativa de massa do Universo (a matéria escura). Atualmente, os experimentos do LHC (CERN/Suíça) e outros baseados em satélites tentam desvendar esse mistério. O volume de dados produzidos por estes experimentos são de tal ordem que é impossível tratá-los com métodos tradicionais, necessitando-se

lançar mão de novas técnicas computacionais, como a inteligência artificial e processamento de alto desempenho. Experimentos tão complexos precisam ser propostos à vista de estudos prévios, envolvendo simulações e modelagens computacionais, cujas técnicas podem ser aplicadas em outras áreas, como o comportamento de partículas subatômicas ao atravessarem a matéria, com reflexos diretos no desenvolvimento de novos materiais, no diagnóstico por meio de radiação de vários tipos, no transporte de energia e de espalhamento de partículas na matéria, podendo ter impacto no desenvolvimento de novas tecnologias também na área de reatores nucleares e no estudo de efeitos físicos com grande potencial no desenvolvimento de tecnologias mais eficientes que podem ser de grande importância também para o meio ambiente.

OBJETIVOS DO TEMA

Objetivo

Ampliar a circulação internacional dos discentes envolvidos

Descrição

Participação dos discentes em atividades de curta duração que incluam conferências e workshops internacionais.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Fomentar que doutorandos participem de eventos no exterior e que todos os discentes participem de atividades com docentes estrangeiros na Uerj	08/2018	07/2022

Descrição

A circulação internacional de discentes, especialmente doutorandos, por meio de participação em eventos no exterior é altamente desejável e será fomentada. Contudo, a experiência internacional também é conseguida, por vezes de forma menos custosa, com a participação de docentes estrangeiros, de renome internacional, na Uerj. Será fomentado que estudantes de pós-graduação e, eventualmente, alunos da graduação participem de atividades com docentes estrangeiros, sejam elas realizadas em seu PPG ou não, permitindo formação interdisciplinar. Não há indicadores quantitativos diretos para tal objetivo, mas indiretamente pode ser medido pela presença de alunos da Uerj em eventos internacionais e por sua maior interlocução na produção bibliográfica com pesquisadores e grupos de pesquisa internacionais. Vale destacar que já é alta a presença de alunos em eventos com pesquisadores estrangeiros na Uerj.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Articulação de alunos da Uerj com temas internacionais	Alta circulação	Alta circulação	Muito alta circulação

Objetivo

Ampliar a circulação internacional dos docentes envolvidos

Descrição

Participação dos docentes em atividades de curta duração, com participação em conferências e workshops internacionais. Ampliação da inserção dos docentes na comunidade internacional como pareceristas de periódicos, diretorias de associações científicas, corpo editorial de periódicos.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Missões de trabalho e pesquisa no exterior; participação em eventos; redes de colaboração.	08/2018	07/2022

Descrição

Os docentes que já são internacionalizados, seja por terem realizado doutorado e pós-doutorado no exterior, seja por manterem atividades regulares com grupos estrangeiros, em parcerias de pesquisa. Contudo, precisam de fomento para manter tais atividades, concentrando não em ações dispersas, mas na constituição de redes de pesquisa sólidas com um conjunto de grupos de pesquisa. Para tal, o fomento deve ser dirigido às atividades vinculadas ao projeto apresentado. Vale destacar que isso não se mede de forma quantitativa. A circulação internacional de impacto leva tempo para se consolidar e, ainda que esteja associada aos indicadores aqui descritos, tem outros critérios qualitativos a serem considerados (citação, capacidade de influência, de receber investimentos externos, de causar interesse). Igualmente não é possível a definição de uma situação atual por números. Optamos por expressar em percentual. Assim, partimos da base 100 e registramos o percentual de aumento para o segundo e o quarto anos.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Presença em eventos no exterior, projetos em parceria, produção bibliográfica internacional e participação em editorias.	100	110	150

Objetivo

Ampliar a publicação veiculada no exterior

Descrição

Publicação de docentes e discentes em periódicos internacionais, para o que é necessário também viabilizar revisão do texto, exigida por muitos periódicos para autores estrangeiros.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Publicar em periódicos de nível internacional e em editoras de destaque no exterior	08/2018	07/2022

Descrição

A Uerj, como já descrito, já tem um grande impacto de sua produção no exterior. Há ainda espaço para uma ampliação quantitativa dessa produção bibliográfica qualificada. Entendemos que a publicação de qualidade e impacto no exterior não é um fim em si mesmo, mas uma consequência do interesse pela socialização de conhecimento e intercâmbio de ideias e dados. Como não se trata apenas de ampliar o número de produtos publicados, mas o impacto desses produtos, consideramos que aqui temos uma associação de indicadores qualitativos e quantitativos. Optamos por expressar em percentual. Assim, partimos da base 100 e registramos o percentual de aumento para o segundo e o quarto anos.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de produtos qualificados veiculados internacionalmente, com impacto	100	105	150

Objetivo

Propiciar aos alunos estágio de formação no exterior

Descrição

Realização de estágio sanduíche, por alunos envolvidos nos projetos, em instituições com as quais os professores da Uerj têm parceria consolidada, de maneira que o estágio seja proveitoso, não apenas para o doutorando, mas para todo grupo do qual ele participa.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Estágios de doutorado sanduíche no exterior	08/2018	07/2022

Descrição

Com a consolidação e ampliação das parcerias internacionais das redes de pesquisa já existentes, temos uma expectativa de que seja possível ampliar o número de meses que os doutorandos da Uerj realizam estágio no exterior. Salientamos que, para isso, seria importante a Capes retornar com a não exigência dos exames de proficiência. Tais exames avaliam detalhes de gramática e ortografia em língua estrangeira que não são necessários para a comunicação entre pesquisadores, visando um determinado objeto de pesquisa. Seria importante que a Capes exigisse apenas a carta do orientador no exterior indicando que confirma que o candidato está habilitado para a comunicação entre pares. Além do mais, no mundo cada vez mais globalizado, há casos em que o estágio é realizado nos EUA com um pesquisador francês, na Espanha, com um pesquisador inglês, tornando a definição da língua de comunicação cada vez mais indefinida. No dado quantitativo abaixo, partimos do número total de meses de estágio PDSE realizado por doutorandos da Uerj em 2012, 2014, 2015 e 2017 e projetamos a

meta para os próximos 4 anos.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de meses de estágio PDSE no exterior	98	141	239

Objetivo

Propiciar experiência de pesquisa e docência internacional aos docentes envolvidos

Descrição

Realização de pós-doutorado ou estágio de pesquisa no exterior pelos docentes envolvidos nos projetos nas metas registradas no PrInt.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Realização de pós-doutorado por docentes juniores; participação de pesquisadores estrangeiros em PPGs na Uerj	08/2018	07/2022

Descrição

: A realização de pós-doutorado no exterior, principalmente para os docentes juniores, é uma forma de propiciar essa experiência. Mas essa experiência também é conseguida com a participação de docentes de renome internacional ministrando cursos na Uerj, bem como participando de reuniões de pesquisa nos Programas. Tais atividades realizadas no Brasil garantem inclusive a possibilidade de divulgação via vídeo-conferência e/ou gravação para ampla divulgação, desde que autorizadas pelos docentes envolvidos. Igualmente não é possível a definição de uma situação atual por números. Optamos por expressar em percentual. Assim, partimos da base 100 e registramos o percentual de aumento para o segundo e o quarto anos.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Realização de pós-doutorado e professores visitantes estrangeiros na Uerj	100	115	150

Objetivo

Realizar pesquisas em consórcio sobre o tema em foco

Descrição

Por intermédio da constituição de redes de pesquisa com pesquisadores dos diferentes países, serão desenvolvidos projetos específicos dentro do escopo temático do PrInt.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Dar continuidade às pesquisas que realizamos, nos temas propostos, e ampliar as redes de pesquisa que já estão organizadas	08/2018	07/2022

Descrição

Como descrito, a Uerj desenvolve um projeto de internacionalização baseado em redes de pesquisa e cooperação, envolvendo docentes e discentes de diferentes instituições em diferentes países, focados no desenvolvimento do tema em pauta. Nossa meta, então, é a de ampliar essas redes. Isso não se faz com estratégias, mas com trabalho de pesquisa consistente e articulada. Também nesse caso, não há um indicador quantitativo, ainda que a ampliação das redes nos leve a ampliar os indicadores de todos os outros objetivos listados. Porém apenas os indicadores quantitativos não são suficientes para tal. Poderíamos calcular o número de convênios realizados e de projetos em parceria, mas a simples ampliação quantitativa dessas atividades não garante impacto. Pelas ações já descritas, nos comprometemos com uma avaliação criteriosa dos resultados desses convênios e parcerias e uma avaliação qualitativa de seu impacto, que é diferenciado conforme as áreas do conhecimento. Em termos percentuais, estimamos uma ampliação de 10% no primeiro ano e 50% até o fim do quarto ano.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Maior impacto da pesquisa da Uerj em nível internacional	100	110	150

PPGs Participantes

PPG	Nota da Quadrienal
CIÊNCIAS COMPUTACIONAIS	4

Justificativa

O Programa de Pós-graduação em Ciências Computacionais é composto por profissionais com formações em áreas de Engenharia, Estatística, Matemática, Ciência da Computação, e Física, sendo que alguns têm formação em Medicina e outras áreas do conhecimento. O caráter interdisciplinar da formação dos professores e pesquisadores permite e sugere a realização de pesquisas desenvolvidas em diferentes áreas do conhecimento, com ênfase em métodos matemático-estatísticos e computacionais empregados no estudo de: Sistemas Complexos, Computação Paralela e Distribuída, Neurociência Computacional, Realidade Virtual, Engenharia de Software, Análise Numérica, Inteligência Computacional, Otimização, Geometria Computacional, entre outros. Seus pesquisadores têm firmado projetos de cooperação inter-institucionais e interdisciplinares também com médicos, nutricionistas, biólogos, psicólogos, psiquiatras e profissionais de diversas áreas das engenharias. O principal objetivo deste programa é a capacitação de pesquisadores para o desenvolvimento e utilização de métodos e técnicas computacionais, estatísticas e matemáticas, destinadas ao estudo de fenômenos e processos naturais e artificiais

tradicionalmente estudados pelas ciências e engenharias, tais como física, química, ciência ambiental, biomedicina, neurociência, ciências cognitivas e sociais, psicologia, ciência da informação, engenharias mecânica, biofísica e de telecomunicações e sistemas complexos em geral. No Brasil e no estado do Rio de Janeiro, a enorme e recente disseminação do uso de tecnologias computacionais e de comunicação, por parte de diferentes organizações públicas e privadas, tem demandado profissionais capazes de integrar conhecimentos de diferentes domínios. Áreas como as de petróleo e gás, biologia molecular, fisiologia, geologia, sociologia, psicologia e psiquiatria têm demandado, cada vez, mais o desenvolvimento de modelos matemático-computacionais que viabilizem o estudo e previsão do comportamento de sistemas não lineares, que podem apresentar comportamento caótico, através de técnicas de simulação. As mídias de comunicação integram as pessoas e exigem pesquisa que viabilize redes de conexão entre pessoas e equipamentos, com otimização de recursos. Novas tecnologias de imagem vêm modificando as práticas terapêuticas e permeando áreas que, até pouco tempo, tinham apenas o suporte de equipamentos mecânicos. Destacamos ainda que o PPGCCOMP está enviando este mês para a Capes seu APCN do Doutorado.

PPG	Nota da Quadrienal
FÍSICA	5

Justificativa

O programa de Pós-Graduação em Física tem como objetivo a formação de pessoal qualificado, para realizar atividades de pesquisa, teórica e experimental, e para o exercício do magistério superior. Para atingir este objetivo, o Programa conta com pesquisadores de alto nível em regime de dedicação exclusiva, a maioria deles com Bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq. Até o fim de 2017, o Programa totaliza 156 (cento e cinquenta e seis) dissertações e 65 (sessenta e cinco) teses defendidas. A maioria dessas dissertações e teses tem gerado artigos publicados em revistas internacionais com árbitro, contando com a participação direta dos mestrandos ou doutorandos como co-autores. Ressaltamos que a produção científica com participação de discentes vem aumentando a cada ano, como resultado da consolidação do Programa. O PPGF mantém parcerias na área de Física de Altas Energias Experimental com o CMS, no LHC-CERN, em Genebra, Suíça.

PPG	Nota da Quadrienal
MODELAGEM COMPUTACIONAL	6

Justificativa

O Programa de Pós-Graduação em Modelagem Computacional (PPGMC) abriga uma equipe verdadeiramente multidisciplinar, agregando docentes com formação diversificada, principalmente em Computação, Matemática, Física e Engenharias, especialmente nas habilitações Mecânica, Química, Metalurgia e Materiais, e Nuclear, com interesse e atuação em modelagem computacional, contribuindo sobremaneira para a abordagem interdisciplinar do curso. O Instituto Politécnico (IPRJ) foi pioneiro em diversos e importantes aspectos. Em primeiro lugar, o próprio PPGMC foi o primeiro programa de pós-graduação em modelagem computacional criado no país. Avanços significativos foram obtidos nestes 20 primeiros anos do PPGMC, com resultados mensuráveis tanto em formação de recursos humanos quanto em produção científica de qualidade, em constante evolução com uma dimensão mais internacional. Tendo formado 104 doutores e 196 mestres até o final de 2017, ao longo do tempo tem procurado desenvolver pesquisas que englobem uma abordagem mais interdisciplinar, aproveitando a heterogeneidade da formação do corpo docente, por se entender que essa deva ser o foco de um curso

em modelagem computacional. No PPGMC as atividades de investigação e formação de recursos humanos estão direcionadas às linhas de pesquisa: (i) Matemática Aplicada e Computação Científica; (ii) Meios Porosos, Termofluidodinâmica e Transporte de Partículas; e (iii) Dinâmica, Acústica, Vibrações e Materiais . Essas linhas propiciam um enfoque interdisciplinar, sempre incentivado no programa. Para que a metodologia da modelagem computacional seja útil em prover respostas às diversas áreas do conhecimento é essencial agregar os pontos de vista da modelagem matemática, da experimentação física, da representação discreta, da programação e da simulação e experimentação computacionais. Entende-se que a modelagem computacional, aliada às tecnologias da informação, encerra um novo paradigma de investigação científica, criando uma linguagem comum baseada em modelos matemáticos, e em plataformas computacionais na resolução de problemas atuais. Um número significativo de estrangeiros, usualmente com excelente qualificação técnica, tem buscado os cursos de mestrado e doutorado em tela, vindos de países como Rússia, Cuba, Ucrânia, China, Colômbia, Cabo Verde, Argentina, Equador e Peru.

Projetos de Cooperação Internacional

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Desafios Contemporâneos em Gravitação e Cosmologia

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

Neste projeto, estamos particularmente interessados no estudo e entendimento de problemas de ponta na área da física teórica, em particular no entendimento da física do universo primordial, incluindo a física associada ao big bang, das questões relacionadas aos chamados componentes escuros universo (energia e matéria escuras) e em problemas fundamentais da relatividade geral, como buracos negros, ondas gravitacionais, colapso gravitacional e outras possíveis extensões. O presente grupo de pesquisa, ligado ao programa de pós-graduação em física da uerj, tem feito importantes contribuições nesse sentido e possui uma rede de colaborações internacionais ativa de longa data. o presente projeto vai permitir não só um estreitamento e aprofundamento dessas colaborações, como também, porventura a elaboração de futuros projetos de convênio, particularmente com universidades no Reino Unido, Canadá, Estados Unidos, Espanha, Portugal, Escócia, Argentina e México (tais como a UNIVERSITY OF NEWCASTLE, MCGILL UNIVERSITY, UNIVERSIDADE DE GRANADA, UNIVERSITY OF EDINBURGH, UNIVERSITÉ MONTPELLIER, UNIVERSITY OF PITTSBURGH, UNIVERSITY OF MICHIGAN, GEORGIA TECH, OBSERVATOIRE DE PARIS-MEUDON, UNIVERSITÉ PARIS MARIE CURIE, E INSTITUTE OF COSMOLOGY AND GRAVITATION) . O grupo de pesquisa nas áreas de cosmologia e gravitação do ppgf é altamente produtivo em termos de publicações de qualidade (em sua maioria qualis a), com várias orientações tanto ao nível de mestrado e doutorado e tem uma rede de colaborações internacionais ampla. Sua vinculação ao presente projeto apresenta-se de forma natural, dada a possibilidade de viabilizar as relações futuras do programa com aqueles pesquisadores e instituições internacionais e o intercâmbio de pesquisadores e alunos de ambas as instituições envolvidas. Este projeto tem como objetivo o estudo dos diversos aspectos relacionados à gravitação e à cosmologia: inflação e transições de fase no universo primordial (transições de fase em geral associadas a quebras espontâneas de simetrias), descrição de buracos negros em teorias modificadas da gravitação, emissão de ondas gravitacionais por

sistemas descritos pela relatividade geral (colapso gravitacional e interações entre objetos compactos). Esperamos obter um aprofundamento do conhecimento nessa área da física, atraindo e ampliando o interesse de outros grupos de pesquisa para essa área e a visibilidade de nossas publicações tanto ao nível nacional e, principalmente, ao nível internacional.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2019	2	R\$ 43.270,00
2020	1	R\$ 21.686,00
2021	2	R\$ 43.270,00
2022	1	R\$ 17.690,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 10.000,00
2020	R\$ 10.000,00
2021	R\$ 10.000,00
2022	R\$ 5.000,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	1	R\$ 16.155,29
2019	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2020	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2020	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	1	R\$ 16.155,29
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	1	R\$ 69.310,58
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	2	R\$ 131.356,80
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2021	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	1	R\$ 16.155,29
2022	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	1	R\$ 65.678,40

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Dinâmica da Informação e Inteligência Computacional

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

Este projeto visa desenvolver modelos computacionais no âmbito do PPG-CCOMP com o PPG Física. Buscam-se modelos para sistemas complexos dinâmicos em Física de Altas Energias (FAE) com ênfase no estudo de seus aspectos teórico-informacionais e computação de alto desempenho, em parceria com o PPGF e o CERN. Há evidências crescentes de que conceitos e técnicas inspirados em Teoria da Informação e Inteligência Computacional são cada vez mais utilizados na construção de modelos pioneiros, que também contribuem para a discussão atual relativa à descrição de mecanismos associados à consciência e ao desenvolvimento de máquinas inteligentes. O objetivo é utilizar recursos de programação paralela e computação de alto desempenho, juntamente com técnicas de inteligência computacional e aprendizado de máquina, como redes neuronais, para a obtenção de conhecimento e processamento das grandes massas de dados envolvidas. A parceria aqui estabelecida explora várias oportunidades tanto para que o grupo de física intensifique sua participação nos experimentos, quanto para ciência computacional desenvolver novas teorias no tratamento destes dados, muitas vezes inexistentes no mercado. O volume de dados produzidos (da escala de exabytes) precisa ser processado utilizando o que há de mais moderno em hardware de computação, técnicas de computação paralela, inteligência computacional e aprendizado de máquina. A colaboração entre os PPGs aqui citados permitirá aprofundar a participação da UERJ no CMS, criando condições para o engajamento em projetos de pesquisa e desenvolvimento nas áreas de eletrônica, detectores, computação e de pesquisa em Física, explorando as sinergias existentes entre essas áreas no que diz respeito à área de FAE. É previsto o desenvolvimento de detectores ultra rápidos utilizando técnicas de nanofabricação e da eletrônica associada (através dos PPG-EM e PPG-EE), métodos inovadores em aprendizado de máquina e computação de alto desempenho (através do PPG-CCOMP) objetivando a participação mais ativa do grupo em sub detectores do CMS associados aos tópicos de Física de interesse do grupo (Física Frontal, Física de sabores pesados, Supersimetria e Bóson de Higgs). Este projeto envolverá: Universidad Nacional de La Plata, Electrical & Computer Engineering, UMass Amherst, University College DUBLIN, UNIVERSITY of Pittsburgh e Universidad Carlos III de Madrid, com os países: Argentina, EUA, Espanha e Irlanda. O PPGComp está enviando seu APCN para o Doutorado.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2018	0	R\$ 0,00
2019	0	R\$ 0,00
2020	0	R\$ 0,00
2021	0	R\$ 0,00
2022	0	R\$ 0,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 0,00
2020	R\$ 0,00
2021	R\$ 0,00
2022	R\$ 0,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	0	R\$ 0,00

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Efeitos I-Calóricos

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

O estudo dos efeitos i-calóricos, onde i representa um parâmetro externo da qual a entropia depende, como por exemplo, tensão, campo magnético e/ou campo elétrico, apresenta um grande interesse tanto do ponto de vista tecnológico quanto do ponto de vista teórico-acadêmico. Do ponto de vista tecnológico estes efeitos apresentam, como sua principal aplicação, uma alternativa ecológica e mais eficiente à refrigeração convencional. Do ponto de vista teórico-acadêmico, os efeitos i-calóricos apresentam um grande potencial para a investigação de propriedades físicas fundamentais dos materiais. O grupo de pesquisa em magnetismo da uerj tem realizado relevantes contribuições para o tema, além de manter importantes colaborações internacionais. Com este projeto pretendemos ampliar estas colaborações. Este projeto pretende de forma geral desenvolver modelos para descrever as propriedades física fundamentais de diversos materiais que apresentam os efeitos i-calóricos, como por exemplo, o efeito Magnetocalórico, eletrocalórico e barocalórico, ou a combinação desses efeitos nos chamados efeitos multicalóricos. Nossos modelos utilizam a aproximação de campo médio e incluem as interações fundamentais para descrever as propriedades de interesse, por exemplo, com relação as propriedades magnéticas nossos modelos incluem interações como, interação de troca, Zeeman e campo elétrico cristalino para descrever os materiais com magnetismo localizado. Este projeto vincula as instituições:

Ameslab (EUA) e University of Denmark.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Não foram cadastradas missões para o projeto

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 10.000,00
2020	R\$ 10.000,00
2021	R\$ 10.000,00
2022	R\$ 5.000,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (7 meses)	2	R\$ 148.593,60
2021	Doutorado Sanduíche (12 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Exterior Júnior (7 meses)	1	R\$ 74.296,80
2022	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	0	R\$ 0,00

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Física de Altas Energias no Âmbito da Colaboração CMS (Compact Muon Solenoid) do Cern e as Tecnologias Associadas da Engenharia e Computação

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

A física de altas energias (FAE) é uma área na qual todos os experimentos em operação ou em planejamento são construídos mediante um esforço internacional de dezenas de países. Dada a complexidade dos experimentos e o espectro de tópicos disponíveis para estudo, envolve igualmente diversas áreas da ciência: no planejamento, construção e operação dos experimentos (física, engenharias, computação, etc.); nos desdobramentos das tecnologias desenvolvidas nesses experimentos (medicina, etc). É um fato conhecido que o grande colisor de hádrons (LHC) do CERN é o maior e mais complexo instrumento científico já construído. O grupo de FAE da UERJ tem várias décadas de experiência em colaborações internacionais e está envolvido com o experimento CMS do CERN há mais de 10 anos. A parceria aqui estabelecida visa que o grupo de física intensifique sua participação nos experimentos, mas também busque treinamento e formação de recursos humanos em nível de pós-

graduação em novas tecnologias na área de eletrônica, nanotecnologia (detectores) e ciência da computação, muitas vezes inexistentes no mercado. O volume de dados produzidos (da escala de exabytes) precisa ser processado utilizando o que há de mais moderno em computação de alta performance, computação paralela, inteligência computacional e aprendizado de máquina. Este projeto procura dar suporte às atividades do grupo de Fae da uerj junto ao cms/cern e expandir as atividades dos ppgs parceiros, contribuindo para a intensificação das ações de internacionalização dos mesmos. A colaboração entre os ppgs aqui citados permitirá aprofundar a participação da uerj no cms, criando condições para o engajamento em projetos de pesquisa e desenvolvimento nas áreas de eletrônica, detectores, computação e de pesquisa em física, explorando as sinergias existentes entre essas áreas no que diz respeito à área de Fae. É previsto o desenvolvimento de detectores ultrarrápidos utilizando técnicas de nanofabricação e da eletrônica associada, métodos inovadores em aprendizado de máquina e computação de alto desempenho (através do ppg-ccomp) objetivando a participação mais ativa do grupo em sub detectores do cms associados aos tópicos de física de interesse do grupo (física frontal, física de sabores pesados, supersimetria e bóson de higgs). Tais atividades serão realizadas com países como EUA, Itália, Portugal, Espanha, Alemanha, por meio das instituições: LIP, CIEMAT, Univ de Aachen DESY, Univ Milano - Bicoca, e Politécnico de Bari.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2018	0	R\$ 0,00
2019	9	R\$ 191.139,00
2020	6	R\$ 130.090,00
2021	6	R\$ 127.426,00
2022	6	R\$ 124.762,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 5.000,00
2020	R\$ 5.000,00
2021	R\$ 5.000,00
2022	R\$ 5.000,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2018	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	0	R\$ 0,00
2018	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2018	Professor Visitante no Exterior Júnior (5 meses)	0	R\$ 0,00
2018	Capacitação (2 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	1	R\$ 65.678,40
2019	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80

2019	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	1	R\$ 35.755,29
2019	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	5	R\$ 80.776,45
2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (7 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Jovem Talento com Experiência no Exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Capacitação (3 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Capacitação (3 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (12 meses)	2	R\$ 227.433,60
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	1	R\$ 65.678,40
2020	Capacitação (2 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	1	R\$ 35.755,29
2020	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	0	R\$ 0,00
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Doutorado Sanduíche (12 meses)	2	R\$ 152.553,60
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Pós-doutorado com experiência no exterior (7 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Exterior Júnior (5 meses)	1	R\$ 52.754,40
2021	Capacitação (3 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	0	R\$ 0,00
2021	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	2	R\$ 121.276,80
2022	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Jovem Talento com Experiência no Exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Capacitação (3 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Interações Fortes: Fundamentos Teóricos e Aplicações

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

Todos os processos na natureza são descritos através de quatro forças fundamentais. Uma delas, a interação forte, é o tema deste projeto de pesquisa e descreve a interação no interior do núcleo atômico,

entre os constituintes fundamentais de toda a matéria conhecida. A cromodinâmica quântica é a teoria que descreve tal força em termos de partículas subatômicas chamadas quarks e glúons. Na fronteira da física encontram-se diversas perguntas relacionadas à interação forte: como era o universo frações de segundo após o big bang? O que acontece no interior de estrelas ultracompactas? E por quê observamos dezenas de partículas compostas de quarks e glúons, como o próton e o nêutron, mas nunca detectamos esses blocos fundamentais diretamente? O desenvolvimento teórico proposto neste projeto tem exatamente o objetivo de contribuir para responder tais perguntas e assim compreender a composição mais profunda da matéria conhecida. Este projeto consiste em um conjunto de esforços teóricos para compreender como as interações fortes se manifestam em diferentes contextos em que a teoria fundamental, a cromodinâmica quântica, apresenta acoplamento forte e a aproximação perturbativa padrão não é aplicável. Um dos objetivos é a investigação do que acontece com essa interação a energias baixas, com o estudo de modelos teóricos para a descrição do confinamento de quarks e glúons no interior dos hádrons, como os prótons e os nêutrons. Propostas que visam um esquema de quantização apropriado para teorias de calibre não-abelianas nesse regime de baixas energias, com um tratamento apropriado da redundância de calibre, constituem parte essencial deste projeto. Tais teorias e suas aplicações são objetos centrais de investigação neste projeto. Outra questão complementar que também é abordada trata-se do estudo de condições extremas, que poderiam gerar o desconfinamento dos quarks e glúons. TAIS PARCERIAS ENVOLVEM OS PAÍSES CHILE, URUGUAI, FRANÇA, VIETNÃ, BÉLGICA, ALEMANHA, ITÁLIA, por meio de convênios com as instituições: HEIDELBERG UNIVERSITAET, CEC-VALDIVIA, UNIVERSIDAD DE LA REPUBLICA, CEA-SACLAY, UNIVERSITÉ PARIS 7, ÉCOLE POLYTECHNIQUE, SORBONNE UNIVERSITÉ, DUY TAN UNIVERSITY, UNIVERSITY OF LEUVEN - KORTRIJK, HEIDELBERG UNIVERSITAET, GOETHE UNIVERSITAET FRANKFURT, HEIDELBERG UNIVERSITAET e INFN Torino.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2019	0	R\$ 0,00
2020	0	R\$ 0,00
2021	0	R\$ 0,00
2022	0	R\$ 0,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 10.000,00
2020	R\$ 10.000,00
2021	R\$ 10.000,00
2022	R\$ 5.000,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2018	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	0	R\$ 0,00

2020	Doutorado Sanduíche (7 meses)	1	R\$ 51.256,80
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	1	R\$ 16.155,29
2020	Doutorado Sanduíche (10 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Doutorado Sanduíche (7 meses)	1	R\$ 51.256,80
2021	Doutorado Sanduíche (7 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Doutorado Sanduíche (8 meses)	1	R\$ 56.260,80

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Modelagem Computacional do Transporte Não-Clássico de Partículas Neutras

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

O transporte de partículas neutras tem muitas aplicações em física de reatores e transferência radiativa. Grupos de pesquisa no Brasil e em outros países vêm trabalhando na modelagem computacional determinística e estocástica do transporte de nêutrons e fótons, tanto de transporte clássico (sistemas com centros de espalhamento não correlacionados) como não-clássico (centros de espalhamento correlacionados). O grupo de pesquisa em Neutrônica Computacional Determinística (NCD) tem oferecido contribuições para simulações de transporte clássico desde 1997. O presente projeto será uma oportunidade para o NCD contribuir também na área do transporte não-clássico com o programa de pós-graduação proposto no NUCLEAR ENGINEERING GRADUATE PROGRAM / THE OHIO STATE UNIVERSITY, com publicações conjuntas e formação de estudantes de PG. Desde 1997, o grupo NCD vem trabalhando em simulações computacionais de transporte clássico de partículas neutras aplicadas à física de reatores e blindagem de radiação, destacando-se contribuições significativas para a solução numérica da equação linear de transporte de Boltzmann e da equação de difusão em grades espaciais grossas; notadamente a classe espectral de métodos numéricos de malha grossa. Estamos agora interessados em oferecer contribuições para simulações computacionais de transporte não clássico com aplicações amplas em geofísica e em reatores de muito alta temperatura (geração IV). Propomos neste projeto iniciar colaborações com pesquisadores mais experientes no transporte não-clássico. Na teoria linear clássica do transporte de partículas neutras, a probabilidade de uma partícula em um determinado ponto do espaço e com energia cinética conhecida experimentar uma interação é independente da direção do movimento e do comprimento da trajetória, que é a distância percorrida pela partícula desde a sua interação anterior (nascimento ou espalhamento). Nesta situação, a equação linear clássica de Boltzmann é usada para modelar problemas de transporte de partículas em que as localizações dos centros de espalhamento não estão correlacionadas. Neste projeto, propomos usar a equação generalizada não-clássica de Boltzmann como modelo para sistemas aleatórios estatisticamente homogêneos em que a função de distribuição para as distâncias entre os centros de espalhamento não é exponencial. Esta situação ocorre na descrição do transporte de fótons em nuvens atmosféricas e transporte de nêutrons em reatores nucleares de leito de esferas.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2018	0	R\$ 0,00
2019	1	R\$ 10.642,00
2020	2	R\$ 27.533,00
2021	1	R\$ 13.767,00
2022	1	R\$ 9.346,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 10.000,00
2020	R\$ 10.000,00
2021	R\$ 10.000,00
2022	R\$ 5.000,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Modelagem Computacional em Experimentos de Tomografia Computadorizada e Fluorescência de Raios X

Início do Projeto	Término do Projeto
01/08/2018	31/07/2022

Descrição do Projeto

O estudo da aplicação de códigos Monte Carlo em experimentos de imageamento em Tomografia Computadorizada e na obtenção de composições elementares com a técnica de Fluorescência de Raios-X tem sido tema de vários trabalhos publicados recentemente e apresentados em conferências internacionais. Já vimos trabalhando neste tema com aplicações na área de Materiais e Arqueometria e esperamos ampliar essas aplicações com colaboradores que já temos parceria. O PPG em MODELAGEM COMPUTACIONAL da UERJ já vem atuando na área aplicações do método de Monte Carlo em Tomografia Computadorizada como em Fluorescência de Raios X. Temos realizado e aprovado projetos conjuntos com o PPG em FÍSICA/UERJ na FINEP e comprados equipamentos para uso compartilhado. Temos a disposição um microtomógrafo Skyscan 1174, equipamentos de XRF (ARTAX200 e mais 5 espectrômetros AMPTEK com anodos variados, além de um DRX D2 da Bruker). Temos participação conjunta em vários trabalhos e em co-orientações. O uso dos códigos Monte Carlo XRMC, GEANT4 e MCNP para comparar resultados de simulação e experimentais e sugerir modificações nesses programas

para melhores resultados. Através de colaboração estreita com a Universidade de Sassari, onde o código XRMC foi desenvolvido, esperamos enviar docentes e receber visitas técnicas de pessoal de lá, para estreitar essa colaboração. Também esperamos estreitar as relações de colaboração com as Universidades de Roma (Sassari), Itália; St. Petersburgo, Rússia; Lisboa e Évora, em Portugal, para comparar resultados simulados e experimentais em amostras arqueológicas.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2019	1	R\$ 12.622,00
2020	1	R\$ 12.622,00
2021	1	R\$ 12.622,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 5.000,00
2020	R\$ 5.000,00
2021	R\$ 5.000,00
2022	R\$ 5.000,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	1	R\$ 39.866,40
2020	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Modelagem Computacional para Aplicações em Engenharia e Meio Ambiente

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

A formulação e solução de problemas diretos e inversos constituem uma área de pesquisa com inúmeras aplicações relevantes em Engenharia, Biotecnologia e Meio Ambiente, apenas para citar algumas. O

Brasil possui destaque no cenário internacional na área de problemas inversos, e um dos grupos de pesquisa mais fortes no país atua no Instituto Politécnico da UERJ, sob a coordenação do proponente do presente projeto de pesquisa de cooperação internacional. Diversas formulações e diferentes métodos de solução têm sido propostos por este grupo de pesquisa, há mais de 20 anos, em parceria com diferentes instituições do país e do exterior. Este projeto permitirá consolidar as parcerias existentes, bem como ampliá-las, com resultados concretos tanto no que se refere à divulgação dos resultados das atividades de pesquisa, quanto na formação de recursos humanos no nível de pós-graduação. Estas atividades estão diretamente vinculadas às Linhas de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Modelagem Computacional intituladas: (i) Matemática Aplicada e Computação Científica; e (ii) Termofluidodinâmica. Nos últimos dez anos (2007-2017) tiveram início e cresceram significativamente os projetos de cooperação internacional, no âmbito de Problemas Inversos com uso de Inteligência Computacional, levando à publicação de dois livros, seis capítulos, 24 artigos completos em periódicos, e 30 artigos completos em eventos científicos, além da formação de recursos humanos no Brasil e no exterior. O projeto de pesquisa em cooperação internacional aqui proposto tem por objetivo central desenvolver a modelagem computacional, simulação e experimentação, com base em Problemas Inversos e Inteligência Computacional, visando aplicações em Engenharia, Biotecnologia e Meio Ambiente. Neste projeto serão desenvolvidas atividades teórico/analíticas, numéricas e experimentais em três eixos principais de atuação: (i) Transferência de Calor; (ii) Transporte/Transferência de Massa; e (iii) Identificação de Danos e Falhas em Sistemas Industriais. Este projeto fortalece uma parceria sólida construída com a Universidade Tecnológica de Havana José Antonio Echeverría no período de 2007 a 2017, bem como amplia sua abrangência com a participação da Universidade de Granada, da Espanha. Tem-se, assim, um projeto de cooperação internacional trilateral: Brasil, Espanha e Cuba, a ser realizado no período de 2018 a 2022. Conexões também são estabelecidas com o BEIJING COMPUTATIONAL SCIENCE RESEARCH CENTER (CHINA).

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2018	1	R\$ 15.923,00
2019	5	R\$ 89.316,00
2020	5	R\$ 76.226,00
2021	1	R\$ 15.466,00
2022	3	R\$ 47.312,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 10.000,00
2020	R\$ 10.000,00
2021	R\$ 10.000,00
2022	R\$ 5.000,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
-----	------------	------------	-------------

2019	Professor Visitante no Brasil (4 meses)	1	R\$ 66.355,29
2019	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	2	R\$ 71.510,58
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	1	R\$ 35.755,29
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	1	R\$ 69.310,58
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2020	Professor Visitante no Brasil (4 meses)	1	R\$ 66.355,29
2020	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80
2021	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2021	Professor Visitante no Brasil (4 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	2	R\$ 71.510,58
2022	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2022	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	1	R\$ 35.755,29

Missões Não Vinculadas a Projeto

Não foram cadastradas missões para o Tema

Bolsas Não Vinculadas a Projetos de Pesquisa

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40

Outras Ações Não Vinculadas a Projeto

Não foram cadastradas recursos para manutenção do Tema

TEMA: Cultura e Teoria Social: Focalizando Direito, Trabalho e Subjetividade

Países

1. Alemanha
2. Argentina
3. Bélgica

4. Canadá
5. Dinamarca
6. Espanha
7. Estados Unidos
8. França
9. Holanda
10. Itália
11. Luxemburgo
12. México
13. Reino Unido
14. Suíça

Justificativa de escolha do tema

O reconhecimento da Uerj como uma das instituições com forte liderança na área de Ciências Humanas e Sociais é em parte devido a um de seus PPGs de nível 6 a dois períodos de avaliação (trienal 2010-2012 e quadrienal 2013-2016): o PPG de Serviço Social. Este PPG nucleia os PPGs de Artes, de Ciências Sociais, Comunicação, Direito, Filosofia, Letras e Sociologia na abordagem do tema da cultura em seus vínculos obrigatórios com a teoria social, focalizando temas contemporâneos de grande impacto, tais como a formação de subjetividades, a mídia, a crítica do direito e a problemática do trabalho. Questões amplas e multifacetadas como estas exigem abordagem interdisciplinar e fortalecimento dos intercâmbios internacionais, uma vez que simultaneamente falamos de processos de adquirem fortes contornos contextuais e que assumem dinâmicas universais. Considerando que na atualidade os universais da cultura são entendidos cada vez mais como particulares que assumem a representação do universal em dadas lutas de poder, entender as dinâmicas das relações entre particular - o local, contextual, o nacional, qualquer particular - e universal - o global, o não contextual, o internacional, qualquer universal - na abordagem desta temática é cada vez mais premente. Desse modo, as dimensões da teoria do afeto, a abordagem das relações episteme-natureza, as discussões sobre linguagem, teoria sociológica, história e teoria do direito assumem espaço central nas interconexões dos projetos apresentados neste tema.

OBJETIVOS DO TEMA

Objetivo

Ampliar a circulação internacional dos discentes envolvidos

Descrição

Participação dos discentes em atividades de curta duração que incluam conferências e workshops internacionais.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
------	--------	---------

Fomentar que doutorandos participem de eventos no exterior e que todos os discentes participem de atividades com docentes estrangeiros na Uerj	08/2018	07/2022
--	---------	---------

Descrição

A circulação internacional de discentes, especialmente doutorandos, por meio de participação em eventos no exterior é altamente desejável e será fomentada. Contudo, a experiência internacional também é conseguida, por vezes de forma menos custosa, com a participação de docentes estrangeiros, de renome internacional, na Uerj. Será fomentado que estudantes de pós-graduação e, eventualmente, alunos da graduação participem de atividades com docentes estrangeiros, sejam elas realizadas em seu PPG ou não, permitindo formação interdisciplinar. Não há indicadores quantitativos diretos para tal objetivo, mas indiretamente pode ser medido pela presença de alunos da Uerj em eventos internacionais e por sua maior interlocução na produção bibliográfica com pesquisadores e grupos de pesquisa internacionais. Vale destacar que já é alta a presença de alunos em eventos com pesquisadores estrangeiros na Uerj.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Articulação de alunos da Uerj com temas internacionais	Alta circulação	Alta circulação	Muito alta circulação

Objetivo

Ampliar a circulação internacional dos docentes envolvidos

Descrição

Participação dos docentes em atividades de curta duração, com participação em conferências e workshops internacionais. Ampliação da inserção dos docentes na comunidade internacional como pareceristas de periódicos, diretorias de associações científicas, corpo editorial de periódicos

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Missões de trabalho e pesquisa no exterior; participação em eventos; redes de colaboração	08/2018	07/2022

Descrição

Os docentes que já são internacionalizados, seja por terem realizado doutorado e pós-doutorado no exterior, seja por manterem atividades regulares com grupos estrangeiros, em parcerias de pesquisa. Contudo, precisam de fomento para manter tais atividades, concentrando não em ações dispersas, mas na constituição de redes de pesquisa sólidas com um conjunto de grupos de pesquisa. Para tal, o fomento deve ser dirigido às atividades vinculadas ao projeto apresentado. Vale destacar que isso não se mede de forma quantitativa. A circulação internacional de impacto leva tempo para se consolidar e, ainda que esteja associada aos indicadores aqui descritos, tem outros critérios qualitativos a serem considerados (citação, capacidade de influência, de receber investimentos externos, de causar interesse). Igualmente não é possível a definição de uma situação atual por números. Optamos por

expressar em percentual. Assim, partimos da base 100 e registramos o percentual de aumento para o segundo e o quarto anos.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Presença em eventos no exterior, projetos em parceria, produção bibliográfica internacional e participação em editorias.	100	110	150

Objetivo

Ampliar a publicação veiculada no exterior

Descrição

Publicação de docentes e discentes em periódicos internacionais, para o que é necessário também viabilizar revisão do texto, exigida por muitos periódicos para autores estrangeiros.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Publicar em periódicos de nível internacional e em editoras de destaque no exterior	08/2018	07/2022

Descrição

A Uerj, como já descrito, já tem um grande impacto de sua produção no exterior. Há ainda espaço para uma ampliação quantitativa dessa produção bibliográfica qualificada. Entendemos que a publicação de qualidade e impacto no exterior não é um fim em si mesmo, mas uma consequência do interesse pela socialização de conhecimento e intercâmbio de ideias e dados. Como não se trata apenas de ampliar o número de produtos publicados, mas o impacto desses produtos, consideramos que aqui temos uma associação de indicadores qualitativos e quantitativos. Optamos por expressar em percentual. Assim, partimos da base 100 e registramos o percentual de aumento para o segundo e o quarto anos.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de produtos qualificados veiculados internacionalmente, com impacto	100	105	150

Objetivo

Propiciar aos alunos estágio de formação no exterior

Descrição

Realização de estágio sanduíche, por alunos envolvidos nos projetos, em instituições com as quais os professores da Uerj têm parceria consolidada, de maneira que o estágio seja proveitoso, não apenas para o doutorando, mas para todo grupo do qual ele participa.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Estágios de doutorado sanduíche no exterior	08/2018	07/2022

Descrição

Com a consolidação e ampliação das parcerias internacionais das redes de pesquisa já existentes, temos uma expectativa de que seja possível ampliar o número de meses que os doutorandos da Uerj realizam estágio no exterior. Salientamos que, para isso, seria importante a Capes retornar com a não exigência dos exames de proficiência. Tais exames avaliam detalhes de gramática e ortografia em língua estrangeira que não são necessários para a comunicação entre pesquisadores, visando um determinado objeto de pesquisa. Seria importante que a Capes exigisse apenas a carta do orientador no exterior indicando que confirma que o candidato está habilitado para a comunicação entre pares. Além do mais, no mundo cada vez mais globalizado, há casos em que o estágio é realizado nos EUA com um pesquisador francês, na Espanha, com um pesquisador inglês, tornando a definição da língua de comunicação cada vez mais indefinida. No dado quantitativo abaixo, partimos do número total de meses de estágio PDSE realizado por doutorandos da Uerj em 2012, 2014, 2015 e 2017 e projetamos a meta para os próximos 4 anos.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de meses de estágio PDSE no exterior	359	411	582

Objetivo

Propiciar experiência de pesquisa e docência internacional aos docentes envolvidos

Descrição

Realização de pós-doutorado ou estágio de pesquisa no exterior pelos docentes envolvidos nos projetos nas metas registradas no PrInt.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Realização de pós-doutorado por docentes juniores; participação de pesquisadores estrangeiros em PPGs na Uerj	08/2018	07/2022

Descrição

A realização de pós-doutorado no exterior, principalmente para os docentes juniores, é uma forma de

propiciar essa experiência. Mas essa experiência também é conseguida com a participação de docentes de renome internacional ministrando cursos na Uerj, bem como participando de reuniões de pesquisa nos Programas. Tais atividades realizadas no Brasil garantem inclusive a possibilidade de divulgação via vídeo-conferência e/ou gravação para ampla divulgação, desde que autorizadas pelos docentes envolvidos. Igualmente não é possível a definição de uma situação atual por números. Optamos por expressar em percentual. Assim, partimos da base 100 e registramos o percentual de aumento para o segundo e o quarto anos.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Realização de pós-doutorado e professores visitantes estrangeiros na Uerj	100	115	150

Objetivo

Realizar pesquisas em consórcio sobre o tema em foco

Descrição

Por intermédio da constituição de redes de pesquisa com pesquisadores dos diferentes países, serão desenvolvidos projetos específicos dentro do escopo temático do PrInt.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Dar continuidade às pesquisas que realizamos, nos temas propostos, e ampliar as redes de pesquisa que já estão organizadas	08/2018	07/2022

Descrição

Como descrito, a Uerj desenvolve um projeto de internacionalização baseado em redes de pesquisa e cooperação, envolvendo docentes e discentes de diferentes instituições em diferentes países, focados no desenvolvimento do tema em pauta. Nossa meta, então, é a de ampliar essas redes. Isso não se faz com estratégias, mas com trabalho de pesquisa consistente e articulada. Também nesse caso, não há um indicador quantitativo, ainda que a ampliação das redes nos leve a ampliar os indicadores de todos os outros objetivos listados. Porém apenas os indicadores quantitativos não são suficientes para tal. Poderíamos calcular o número de convênios realizados e de projetos em parceria, mas a simples ampliação quantitativa dessas atividades não garante impacto. Pelas ações já descritas, nos comprometemos com uma avaliação criteriosa dos resultados desses convênios e parcerias e uma avaliação qualitativa de seu impacto, que é diferenciado conforme as áreas do conhecimento. Em termos percentuais, estimamos uma ampliação de 10% no primeiro ano e 50% até o fim do quarto ano.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
------	-----------	----------------	-------------	------------

Qualitativo	Maior impacto da pesquisa da Uerj em nível internacional	100	110	150
-------------	--	-----	-----	-----

PPGs Participantes

PPG	Nota da Quadrienal
SOCIOLOGIA	5

Justificativa

A Pós-graduação em Sociologia firmou-se como um programa de excelência no tema das sociologias do trabalho e da educação, bem como todas as suas ramificações, desempenhando papel central nos temas voltados para a melhoria do sistema educacional, e compreender as inter-relações entre as diversas dimensões que influenciam os caminhos dos estudantes neste sistema. A internacionalização deste PPG é crescente, bem como a alta produtividade bibliográfica de seus docentes e discentes. A experiência dos estudos sobre a teoria social, no cruzamento com a cultura, são fundamentais para o tema em pauta.

PPG	Nota da Quadrienal
ARTES	5

Justificativa

Assim como a proposta do programa, as produções bibliográficas, as linhas de pesquisa e projetos dos programas de pós-graduação na plataforma Sucupira atestam, este PPG tem longa trajetória vinculada a este tema. A discussão das Artes na atualidade não são exclusivamente voltadas à teoria da produção artística, ou aos produtos artísticos especificamente. A História da Arte vem sendo cada vez mais pesquisada, na sua interface com a cultura e com a produção da subjetividade. Cada vez mais temos campos de fronteira, nos quais as discussões sobre filosofia, comunicação e teoria social não apenas penetram o campo das Artes, com são penetradas pelas discussões sobre as Artes.

PPG	Nota da Quadrienal
CIÊNCIAS SOCIAIS	5

Justificativa

As proposições teóricas e de pesquisa das linhas desenvolvidas no PPCIS, que tem forte recorte interdisciplinar e abrangente, fortalece o Tema proposto. O Programa se desenvolve em nove linhas de pesquisa interligadas: ARTE, IMAGEM E CULTURA; CIDADE, PODER E RESISTÊNCIAS; CULTURA, SUBJETIVIDADE E EMOÇÕES; FAMÍLIA, GÊNERO E GERAÇÕES; INTELECTUAIS, EDUCAÇÃO E POLÍTICA; RELIGIÕES, SOCIABILIDADES E FORMAS DE EXPRESSÃO CULTURAL; VIOLÊNCIA, CIDADANIA E POLÍTICAS PÚBLICAS; ESTADO, POLÍTICA E REPRESENTAÇÃO; TEORIA SOCIAL. A internacionalização deste PPG também é crescente, com destaque para suas atividades internacionais.

PPG	Nota da Quadrienal
COMUNICAÇÃO	5

Justificativa

O Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPGCom/UERJ) foi avaliado com nota 5, se consolidando como um dos PPGComs mais importantes do país nos últimos anos, com corpos docente e discente altamente produtivos e reconhecidos em seus campos de pesquisa. As atividades do PPGCom UERJ tiveram início em 2002, partindo de duas temáticas de especial interesse do corpo docente: cidade e tecnologias de comunicação e informação. Ao longo de 15 anos de atuação, o Programa amadureceu academicamente, ajustou e atualizou suas linhas de pesquisa, deu início e incrementou o processo de internacionalização e conquistou amplo reconhecimento na área. As notas das avaliações (trienais e quadrienal) se elevaram paulatinamente, refletindo os esforços das coordenações, de professores e pesquisadores para seguir as orientações da área e, ao mesmo tempo, manter suas características singulares, investindo na diversidade de correntes de pensamento, metodologias, epistemologias e olhares sobre a comunicação. Para a discussão do tema em pauta o PPGCOM contribuirá com sua larga experiência nas discussões de tecnologia e cultura.

PPG	Nota da Quadrienal
DIREITO	5

Justificativa

O Programa de Pós-Graduação em Direito tem formado ao longo dos anos um expressivo grupo de doutores que vem desempenhando papel de liderança em Cursos de Pós-Graduação em Direito e em Grupos de Pesquisa. Com ex-alunos atuando em praticamente todos os Estados da Federação e fora do país, ao receber alunos com formação em outras áreas, o perfil de nossos egressos é multidisciplinar, contribuindo também para a qualificação em diversas outras áreas. O corpo docente é composto por equipe multidisciplinar, com titulação em diversas outras áreas do conhecimento, o que proporciona uma formação crítica e interdisciplinar do corpo discente. Atua em duas grandes linhas de pesquisa: Pensamento Jurídico e Relações Sociais e Cidadania, Estado e Globalização. A produção intelectual é diversificada e interdisciplinar, a parceria com outros programas das áreas de história, economia, ciências sociais, sociologia, principalmente, faz com que alunos do PPGD possam cursar disciplinas em outros programas de pós-graduação da Universidade e de outras IES e que o Programa receba discentes de outros cursos. Dado esse enfoque, é grande a contribuição deste PPG para o tema em pauta, correlacionand cultura, trabalho e subjetividade. Possui alto nível de internacionalização, tendo grande parte do seu corpo docente com publicações e experiência internacional. No ano de 2017, seis professores estrangeiros ministraram cursos no PPGD-UERJ.

PPG	Nota da Quadrienal
FILOSOFIA	5

Justificativa

O Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UERJ tem como principal objetivo oferecer ao seu corpo discente uma formação profissional voltada para o exercício do magistério superior e para a realização de pesquisas na área de filosofia moderna e contemporânea. Esta formação pretende aprofundar os conhecimentos e desenvolver as habilidades filosóficas necessárias para a realização de pesquisas de

alto nível dedicadas ao estudo das grandes questões pertinentes aos domínios temáticos circunscritos por nossas linhas de pesquisa. Acrescente-se a estes objetivos a preocupação de capacitar os estudantes para o desenvolvimento de trabalhos autônomos e inovadores, capazes de projetar novas luzes sobre os temas investigados. Outro objetivo fundamental é possibilitar ao pesquisador docente o prosseguimento e o aprimoramento de sua pesquisa, a fim de manter e elevar o nível de produção e contribuição acadêmica de nosso Programa para além dos limites da atividade docente. Linhas de Pesquisas: Linha 1: Teoria do Conhecimento e Filosofia das Ciências; as e da tecnologia, e sua articulação com o domínio da ética, da política e da estética. Linha 2: Ética e Filosofia Política. Nos últimos anos o Programa alcançou um bom nível de internacionalização e participou de projetos tais como PROBRAL DAAD/CAPES, COM O DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA DA TECHNISCHE UNIVERSITÄT BERLIN, O QUE POSSIBILITOU A EFETIVAÇÃO DE UM INTERCÂMBIO ENTRE DOCENTES E DISCENTES DAS DUAS UNIVERSIDADES; CAPES-COFECUB PRÁTICAS E TEORIAS DA POÉTICA NA GRÉCIA ANTIGA: DE PARMÊNIDES A ARISTÓTELES COM O CENTRE LÉON ROBIN NA UNIVERSITÉ DE PARIS IV; UNIVERSITÄT KOBLENZ/LANDAU. VÁRIOS PROFESSORES DO PROGRAMA PUBLICARAM NOS ÚLTIMOS ANOS LIVROS AUTORAIS E CAPÍTULOS DE LIVROS EM EDITORAS ESTRANGEIRAS RENOMADAS (COMO GARNIER, GEORG OLMS VERLAG, SPRINGER, COLLEGE PUBLICATIONS, EDITORIAL COMARES, EDITORIUNAL, FONDO EDITORIAL), BEM COMO ARTIGOS EM PERIÓDICOS ESTRANGEIROS DE PRESTÍGIO (COMO STUDIA LEIBNITIANA, HEGEL JAHRBUCH, REVISTA PORTUGUESA DE FILOSOFIA, JOURNAL OF ASTRONOMICAL HISTORY AND HERITAGE, PHYSICS IN PERSPECTIVE). A vinculação com este tema se desenvolverá particularmente pela discussão das questões relativas à subjetividade e à cultura, que cada vez mais são abordadas contemporaneamente tendo em vista questões filosóficas.

PPG	Nota da Quadrienal
LETRAS	5

Justificativa

É bastante expressivo o grau de internacionalização do Programa de Pós-graduação em Letras, o que pode ser objetivamente constatado mediante consulta aos dados dos Relatório Sucupira. Além dos inúmeros indicadores de internacionalização – constituídos por publicações no exterior ou em línguas que não o português, pela recepção a inúmeros estudantes em regime de cotutela e a vinda de professores visitantes, vem sendo mantidos os seguintes intercâmbios com instituições situadas fora do país: - Universidade de Colônia, Universidade de Jena, Universidade Charles de Gaulle (Lille 3), Universidade de Leiden, Università Degli Studi di Roma La Sapienza, Universidade de Winnipeg, Junta da Galícia, Universidade da Coruña, Universidade da República (Uruguai), Universidade de Stanford, Universidade de Coimbra, Universidade Autônoma de Barcelona, Universidade Sorbonne Nouvelle (Paris III), Universidade da Madeira, etc, etc. Parcerias essas visando ao intercâmbio de docentes e discentes, publicações conjuntas, encontros acadêmicos, co-tutelas, acordos para transferências linguísticos, literários e culturais, destinados à investigação de fenômenos linguísticos e culturais. O PPG-letras se consolidou como uma universidade líder na área de formação de professores de alemão. Alia-se a esse fato a crescente atenção dada à área de português como língua estrangeira no programa.

PPG	Nota da Quadrienal
SERVIÇO SOCIAL	6

Justificativa

O Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da (PPGSS/UERJ) lidera a realização das pesquisas

sobre esse tema, sendo um dos PPGs de excelência da Uerj, tanto no triênio anterior quanto no último quadriênio. O objetivo central do PPGSS é o de formar pesquisadores de alto nível, em Serviço Social e áreas afins, qualificados para o ensino superior, para a produção e difusão de conhecimentos sobre as questões afetas ao trabalho, as políticas sociais e Serviço Social na América Latina, com ênfase no Brasil e para a intervenção qualificada no âmbito das políticas sociais. Desde sua criação no último ano do século XX (1999), o Programa elegeu como áreas de concentração temas significativos e relevantes para o contexto histórico: trabalho e política social. O elevado índice de produções acadêmicas do corpo docente, incluindo produções bibliográficas e técnicas, faz com que hoje o PPGSS possua uma inserção nacional e regional já consolidada, o que se expressa na evolução de seu processo seletivo, na demanda de participação de alunos externos nas disciplinas e grupos de pesquisa e extensão, e na intensificação da procura pelo pós-doutoramento nos últimos anos. Mesmo com um número expressivo de Programas de Pós Graduação no Rio de Janeiro o PPGSS tem mantido seus patamares de procura, aspecto que revela sua consolidação. No ano de 2017, continuou tendo maior visibilidade e penetração junto aos estudantes da América Latina e dos países africanos de língua portuguesa. Na medida em que a área de Serviço Social assume maior protagonismo teórico, na Uerj, ela tem condições de liderar as pesquisas neste tema e propiciar que as investigações se beneficiem de uma ampla gama de estudos disciplinares em cultura e trabalho, foco deste PPG.

Projetos de Cooperação Internacional

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Cultura, Subjetividade e Emoções

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

A criação da antropologia das emoções como área autônoma de investigação teve início no Brasil nos anos 1990, com o Grupo de Pesquisa em Antropologia e Sociologia das Emoções (Prof. Mauro Koury) na UFPB e com a linha de pesquisa “Transformações da Intimidade” (Profas. Claudia Barcellos Rezende e Maria Claudia Coelho) no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Uerj. Desde então, a área conheceu um forte desenvolvimento com a realização de atividades no âmbito de reuniões de associações científicas no Brasil, como ABA e ANPOCS, e internacionais, como Reunião de Antropologia do Mercosul, Associação Europeia de Antropologia Social, Associação Portuguesa de Antropologia e Associação Argentina de Antropologia. Entre as temáticas abordadas estão as relações entre emoções, corpo e experiências de saúde/doença e o trabalho micropolítico das emoções em fenômenos da vida pública, tais como violência, policiamento, movimentos sociais, instituições e universos/trajetórias profissionais. Com base nessa trajetória, o presente projeto articula pesquisadores das linhas “Cultura, Subjetividade e Emoções” e “Intelectuais, Educação e Política” do PPCIS. O entrelaçamento entre as linhas se dá através da conjugação do estudo das emoções ao estudo de trajetórias de intelectuais em alguns projetos de pesquisa, como parte da rubrica mais ampla “emoções e universos/trajetórias profissionais”. O objetivo central deste projeto é a formação de uma rede Ibero-americana em Antropologia das Emoções por meio do fomento da interlocução entre pesquisadores do Brasil, da Argentina e de Portugal. Esse fomento se dará pelo entrelaçamento de quatro formatos: a) realização conjunta de eventos, minicursos e oficinas como parte dos planos de trabalho das visitas; b) publicações

em co-autoria e co-organização; c) criação de um site voltado para a divulgação de pesquisas e eventos; d) projetos de pesquisa comparativa. Os projetos de pesquisa que embasam esta proposta estão articulados em torno de quatro grandes eixos temáticos que deverão estruturar a reflexão em torno dos limites e possibilidades de construção das emoções como objeto das ciências sociais. São eles: a) emoções, trajetórias intelectuais e campos científicos; b) corpo, saúde, emoção e gênero; c) sofrimento, crises e cuidado; e d) policiamento, segurança e emoções.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2019	8	R\$ 64.678,00
2020	1	R\$ 7.288,00
2021	1	R\$ 7.288,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 10.000,00
2020	R\$ 10.000,00
2021	R\$ 10.000,00
2022	R\$ 5.000,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (4 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	1	R\$ 36.986,40
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	1	R\$ 39.866,40
2020	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80
2021	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2022	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	0	R\$ 0,00

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Direito e Ciências Sociais

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

O presente projeto pretende induzir na Uerj a formação de polo agregador de discussões internacionais sobre problemas atinentes ao direito e sua relação com a sociedade e a política em diferentes contextos. Ele surge com a agregação do proponente ao Iesp-Uerj (2015), e a recente fundação do grupo de pesquisas que lidera: núcleo de pesquisas em direito e ciências sociais - deciso. O quadro de produção acadêmica demonstra que, no atual momento, é possível afirmar a sociologia do direito como um campo amadurecido de pesquisa no contexto brasileiro. O objetivo primário do presente projeto é evidenciar tal fato, explicitando a necessidade de um recorte mais preciso em prol de uma sociologia política do direito – campo específico que possui uma longa história de consolidação intelectual. A finalização desse verdadeiro ciclo de expansão impõe uma série de reflexões sobre: 1) a trajetória da sociologia do direito no contexto da sociologia brasileira; 2) seu diálogo mais amplo com as demais ciências sociais; 3) sua relação com a sociologia internacional; 4) os avanços teórico-metodológicos da disciplina; e 5) seus dilemas e desafios frente aos problemas contemporâneos. O projeto foca principalmente os seguintes temas: recrutamento, formação, trajetória e desempenho das elites jurídicas, organização social e política do poder judiciário, e a relação entre as instituições jurídicas e as hierarquias ocupacionais e o trabalho cotidiano dos juristas. O Programa de pós-graduação em Sociologia (Uerj), Programa de pós-graduação em Direito (Uerj), Ecole Doctorale de Science Politique de l'Université de Montpellier 1 (França), Mestrado em Ciências Jurídico-políticas da Universidade Agostinho Neto (Angola) são os programas articulados nesta proposta.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2018	2	R\$ 23.472,00
2019	0	R\$ 0,00
2020	1	R\$ 18.446,00
2021	0	R\$ 0,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 20.000,00
2020	R\$ 20.000,00
2021	R\$ 20.000,00
2022	R\$ 20.000,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	1	R\$ 65.678,40
2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (5 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (9 meses)	1	R\$ 97.264,80
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	1	R\$ 60.638,40
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	1	R\$ 65.678,40
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2022	Professor Visitante no Exterior Sênior (4 meses)	1	R\$ 48.470,40
2022	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Geopoéticas e Novas Epistemes: Relações da Arte e da Cultura na Contemporaneidade

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

O tema abordado se justifica diante de um cenário global marcado por uma ampla discussão teórica e pública sobre o legado colonial, o pós-colonialismo e a decolonialidade do poder e do conhecimento. As pesquisas que envolvem professores brasileiros (UERJ), da Argentina (UBA e Universidade Nacional de San Martín), do México (UNAN) e dos Estados Unidos (UC/Berkeley) tem como eixo principal uma abordagem transdisciplinar e um engajamento teórico que busca questionar o avanço de políticas conservadoras e denunciar o epistemicídio do conhecimento que se reflete nas epistemes das universidades ocidentalizadas do sul, que reproduzem estruturas dominantes do conhecimento fundadas em narrativas históricas eurocêntricas, que provocaram, entre outras consequências, um racismo/sexismo epistêmico. Ao propor a escritura de geopoéticas e novas epistemes o projeto inscreve as relações da arte e da cultura na contemporaneidade, desvelando sua potência estética e política. O PPG Artes da UERJ é formado por professores de linhas de pesquisa distintas que possuem interesses em comum a respeito das relações entre arte, cultura e política, principalmente no que diz respeito a temas como os estudos pós-coloniais e da decolonialidade do poder, as relações étnico-raciais e a diáspora africana, por meio de abordagens transdisciplinares que abarcam diálogos com a antropologia, a história e o ensino da arte. Como já mencionado, o projeto reúne professores da Uerj, da Argentina (UBA e Universidade Nacional de San Martín), do México (UNAN) e dos Estados Unidos (UC/Berkeley) com o objetivo de inscrever geopoéticas e novas epistemes que buscam uma visada sobre as relações da arte e da cultura na contemporaneidade de uma perspectiva pós-colonial, em diálogo com a crítica dos estudos da decolonialidade do poder ao epistemicídio provocado pelo legado colonial nas universidades ocidentalizadas. O principal desafio do projeto é entender as experiências da arte neste campo de

disputa, conflitos e negociações.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2018	0	R\$ 0,00
2019	2	R\$ 31.940,00
2020	0	R\$ 0,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 10.000,00
2020	R\$ 10.000,00
2021	R\$ 10.000,00
2022	R\$ 5.000,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	1	R\$ 69.310,58
2019	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Doutorado Sanduíche (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	3	R\$ 69.465,87
2019	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	2	R\$ 46.310,58
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

História, Constituição e Crítica do Direito

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

Com pesquisas na História do Direito Brasileiro e, em especial, na História das Constituições brasileira, com metodologias sociológicas, filosóficas e também históricas, o programa pretende contribuir para

uma crítica do Direito atual, das Instituições de Justiça e das Interpretações da Constituição. O projeto pretende investigar metodologias e soluções de outros países, para, pensando a realidade brasileira - e as pesquisas que aqui já existem - apresentar soluções criativas e críticas aos desafios do direito e das suas Instituições no Brasil. O fortalecimento das atividades de internacionalização já praticadas não tira o foco do estabelecimento de novas estratégias de internacionalização. O PPG em Direito busca suprir lacunas em termos de desenvolvimento e monitoramento das ações de internacionalização definidas, buscando entender o impacto sobre o desempenho das estratégias adotadas. O rompimento das fronteiras, então costumeiramente pensadas internamente na comunidade jurídica, proporciona o contato com sistemas de diferentes países, levando a consciência global de carga axiológica e de cidadania dos integrantes da Instituição de ensino. O fomento é fundamental para o engajamento do Programa em suas políticas ativas de enraizamento ações internacionais. O programa, com base em suas necessidades e particularidades, estabelece plano de otimização do acesso ao conhecimento global. São assim estabelecidas relações com EUA, França, Alemanha, Itália, Espanha, Holanda, Luxemburgo, Argentina e Portugal, por meio de convênios com as seguintes Universidades: UNIVERSIDADE NOVA DA LISBOA, ACADEMIA DE DIREITO INTERNACIONAL DE HAIA, VIRGINIA UNIVERSITY, UNIVERSITÉ TOULOUSE, UNIVERSITÉ LYON, UNIVERSIDADE DE BUENOS AIRES, UNIVERSIDAD NACIONAL DEL LITORAL, UNIVERSITÉ PARIS NANTERRE (PARIS 10), FRIEDRICH-SCHILLER-UNIVERSITÄT JENA, MAX-PLANCK-INSTITUT FÜR EUROPÄISCHE RECHTSGESCHICHTE (FRANKFURT), MAX-PLANCK HAMBURGO, MAX-PLANCK LUXEMBURGO, UNIVERSITY OF CONNECTICUT, SCHOOL OF LAW HARVARD, KENNEDY SCHOOL, UNIVERSIDADE DE YALE, NORTHEASTERN UNIVERSITY BOSTON, UNIVERSIDADE DE BORDEAUX, UNIVERSIDADE DE PARIS 8, UNIVERSIDADE MAASTRICHT, CONSEJO SUPERIOR DE INVESTIGACIONES CIENTIFICAS, UNIVERSITÄT HAMBURG, UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI FIRENZE, MAX-PLANCK-INSTITUT FÜR EUROPÄISCHE RECHTSGESCHICHTE (FRANKFURT).

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Não foram cadastradas missões para o projeto

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 9.000,00
2020	R\$ 10.000,00
2021	R\$ 10.000,00
2022	R\$ 5.000,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2018	Professor Visitante no Exterior Sênior (4 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	3	R\$ 121.435,20
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	1	R\$ 39.866,40
2019	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	2	R\$ 71.510,58
2019	Professor Visitante no Brasil (4 meses)	1	R\$ 66.355,29
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	1	R\$ 35.755,29

2020	Professor Visitante no Brasil (4 meses)	1	R\$ 66.355,29
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	1	R\$ 39.866,40
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80
2021	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	1	R\$ 35.755,29
2021	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80
2022	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80
2022	Professor Visitante no Brasil (4 meses)	0	R\$ 0,00

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Linguagem, Migração e Trabalho

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

A intensificação dos fluxos migratórios, nas últimas duas décadas, tem produzido demandas relevantes e atuais no mundo do trabalho, que viabilizam a inserção de pesquisadores da área de letras/linguística em equipes multiprofissionais para análise das situações concretas de trabalho, promoção da formação intercultural e impactos na produção literária e filosófica. O desafio compartilhado entre Estado e sociedade civil reside na elaboração de práticas de integração de refugiados nos contextos de trabalho e convívio social. Nessa direção, interessam a investigação de questões como a análise e a formação de coletivos de trabalho, a presença de estereótipos e estigmas nesses circuitos, a ampliação dos processos de formação para o trabalho são algumas das demandas já apresentadas ao grupo e seus reflexos na literatura e na filosofia. Considerando que poucos são os vínculos entre as ciências do trabalho e os estudos migratórios, a proposta de articulação aqui empreendida ressalta o caráter inovador das os pesquisadores que integram este projeto têm atuação em redes nacionais e internacionais de investigação nas interfaces linguagem/trabalho e literatura/filosofia e experiência em orientação, no âmbito do PPG Letras e Linguística, em dissertações e teses que versam sobre as referidas temáticas. Este projeto tem o objetivo de refletir sobre as relações entre a complexidade dos fluxos migratórios históricos e contemporâneos e as diferentes modalidades de inserção dos indivíduos no mundo do trabalho e universo intelectual. Para isso, o projeto propõe a aproximação teórica das ciências do trabalho e da ergologia com as discussões oriundas do campo das relações interculturais e das análises do discurso e das interações. O campo de análise e de intervenção se constituirá a partir da investigação conjunta dos processos migratórios voluntários e forçados e de seus efeitos nos sujeitos e nas comunidades de integração. Os resultados possibilitarão articulação teórica, formação de pesquisadores e produção em nível internacional, bem como relevância social oriunda das políticas de integração de imigrantes e refugiados, na atualidade e em perspectiva histórica. Tal debate já vem sendo fortemente desenvolvido com a Københavns Universitet (Universidade de Copenhague, Dinamarca) e Università della Svizzera Italiana (Universidade da Suíça Italiana).

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2019	1	R\$ 19.462,00
2020	2	R\$ 19.462,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 5.000,00
2020	R\$ 5.000,00
2021	R\$ 5.000,00
2022	R\$ 5.000,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2018	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2021	Doutorado Sanduíche (12 meses)	0	R\$ 0,00

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Subjetividade e Natureza

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

A noção de subjetividade é central na Filosofia a partir da modernidade e sua análise crítica fornece um fio condutor para compreendermos boa parte dos debates que animam o cenário filosófico contemporâneo. Com efeito, este cenário é dominado por discussões acerca da superação ou transformação do paradigma da subjetividade, que encontra no cogito cartesiano sua figura inaugural. Esta noção multifacetada, que envolve diversos conceitos que remetem em última análise aos fenômenos da autoconsciência e da autodeterminação, instaura um paradigma de compreensão do sujeito humano como fundamento de suas representações, normas, valores e ações que suscita a complexa questão de sua relação com a natureza e repercute sobre os mais variados campos da filosofia. Investigar histórica e sistematicamente os conceitos e problemas envolvidos neste paradigma é, assim, tarefa crucial para avançarmos no debate acerca de sua superação ou transformação. A noção de subjetividade, entendida como uma compreensão do ser humano como caracterizado pela capacidade cognitiva e prática de referir-se a si como sujeito e causa de suas representações, normas, valores e ações, ocupa uma posição de destaque no pensamento filosófico. Em torno desta compreensão centrada na capacidade humana de autoconsciência e autodeterminação se articula uma constelação de conceitos, teses e teorias que procuram elucidar como um ente assim caracterizado se insere na

natureza, e quais as condições e consequências metafísicas, epistemológicas, éticas, políticas e estéticas envolvidas neste paradigma de compreensão. O objetivo do projeto é investigar, mediante os diversos métodos filosóficos de abordagem histórica, análise conceitual e reconstrução racional praticados pelos pesquisadores nele envolvidos, as mais significativas posições teóricas formuladas pela tradição filosófica para dar conta dos desafios colocados pela adoção do paradigma da subjetividade. No desenvolvimento deste projeto, vêm sendo organizadas mobilidade docente e discente e intercâmbios com a França, Bélgica, Canadá, EUA, Argentina e Alemanha, por meio das seguintes universidades: Université de Lille, Université Paris Diderot, Université Paris IV, vub brussels, Université de Quebec à Trois-rivières, Université Paris, i Akademie der Künste, Stevens Institute of Technology, Universität koblenz-landau, Université Paris VII, University of Berkeley, Universidad de Buenos Aires, Université de Bourgogne, Humboldt Universität, U. Berlin.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2018	0	R\$ 0,00
2019	1	R\$ 15.466,00
2020	1	R\$ 15.446,00
2021	1	R\$ 15.466,00
2022	1	R\$ 15.466,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 10.000,00
2020	R\$ 10.000,00
2021	R\$ 10.000,00
2022	R\$ 5.000,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2018	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	0	R\$ 0,00
2018	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	1	R\$ 16.155,29
2019	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	1	R\$ 35.755,29
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2019	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	1	R\$ 35.755,29
2020	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	0	R\$ 0,00
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	1	R\$ 35.755,29
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2021	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	2	R\$ 32.310,58

2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2021	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	1	R\$ 35.755,29
2022	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Tecnologias de Comunicação, Cidade e Cultura das Mídias

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

O projeto tem por objetivo propiciar um espaço para o diálogo, o intercâmbio e a reflexão no âmbito internacional sobre o fenômeno comunicacional no entrecruzamento de três dimensões norteadoras entendidas como fundamentais na constituição de nossas Linhas de Pesquisa, são elas: a) a construção e difusão das mensagens midiáticas; b) as repercussões culturais e materiais das tecnologias de comunicação e informação; c) o espaço urbano como importante locus da comunicação e gerador de imaginários para a sedimentação das culturas contemporâneas. Propomos como objetos de pesquisa interdisciplinar temas referentes que versam sobre os estudos dos corpos, das performances, das cidades, da fotografia, música, cinema, games, das indústrias criativas, cartografias comunicacionais, materialidades tecnológicas, usos das tecnologias, práticas dissensuais na cidade, culturas alimentares, ativismos políticos, territorialidades efêmeras e imaginários contemporâneos.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Não foram cadastradas missões para o projeto

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 10.000,00
2020	R\$ 10.000,00
2021	R\$ 10.000,00
2022	R\$ 5.000,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2018	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	1	R\$ 65.678,40
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Brasil (4 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80

2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	1	R\$ 65.678,40
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80
2020	Professor Visitante no Brasil (4 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	1	R\$ 51.955,29
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	1	R\$ 65.678,40
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80
2022	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80
2022	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	1	R\$ 51.955,29

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Teoria Sociológica Netsal

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

As teorias estão sempre subdeterminadas pelos fatos e os fatos estão sempre sobredeterminados pela teoria. O projeto almeja escavar e sistematizar os pressupostos filosóficos da sociologia para desenvolver uma teoria social cosmopolita e reconstrutiva. Em termos mais gerais, o projeto de pesquisa pretende relacionar sistematicamente a metateoria, a teoria social e a teoria sociológica em uma perspectiva unificada que chamo de "teoria social reconstrutiva". Ela se inspira do realismo crítico de Roy Bhaskar, da teoria crítica de Jürgen Habermas e da teoria anti-utilitarista da ação de Alain Caillé. Ela aponta para uma síntese "habermasiana" (sic), ainda que não pretenda elaborar um sistema filosófico com deduções transcendentais oriundas de uma fundação última (letzbegründung), estou convencido de que as pressuposições transcendentais da sociologia podem ser sistematicamente mapeadas (metateoria) (i), que estas pressuposições metateóricas podem ser trabalhadas em uma teoria geral da sociedade que ofereça um quadro conceitual para a análise da ação, da ordem e da mudança sociais (teoria social) (ii), que esta teoria social filosoficamente informada pode servir de base para uma teoria crítica da modernização e da globalização (teoria sociológica) (iii), e que esta teoria sociológica das principais dimensões e direções da modernização na era global prepara o terreno para uma pesquisa qualitativa em comunidades locais (etnografia social) (iv), bem como para intervenções práticas, transformativas e concretas, em colaboração com organizações de base comunitária (sociologia aplicada transformativa) (v). O presente formato do projeto é sobretudo teórico, mas não exclui de modo algum a possibilidade de que ele assuma uma direção mais empírica e prática. As relações internacionais são desenvolvidas com a França, Bélgica, EUA, Reino Unido e Holanda, por meio de intercâmbios com as seguintes universidades e centros de pesquisa: MAUSS, YALE, SUSSEX, WARWICK, CCS/YALE, UVH, CRIDIS/UNIVERSITE CATHOLIQUE DE LOUVAIN, ENS/LYON.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Não foram cadastradas missões para o projeto

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Não foram cadastradas bolsas para o projeto

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Teoria Sociológica Sociofilo

Início do Projeto	Término do Projeto
01/08/2018	31/07/2022

Descrição do Projeto

Em termos mais gerais, o projeto de pesquisa pretende relacionar sistematicamente a metateoria, a teoria social e a teoria sociológica em uma perspectiva unificada que chamo de “teoria social reconstrutiva”. Ela se inspira do realismo crítico de Roy Bhaskar, da teoria crítica de Jürgen Habermas e da teoria anti-utilitarista da ação de Alain Caillé. Ela aponta para uma síntese “Habermasiana” (sic). Ainda que não pretenda elaborar um sistema filosófico com deduções transcendentais oriundas de uma fundação última (Letzbegründung), estou convencido de que as pressuposições transcendentais da sociologia podem ser sistematicamente mapeadas (metateoria) (I), que estas pressuposições metateóricas podem ser trabalhadas em uma teoria geral da sociedade que ofereça um quadro conceitual para a análise da ação, da ordem e da mudança sociais (teoria social) (II), que esta teoria social filosoficamente informada pode servir de base para uma teoria crítica da modernização e da globalização (teoria sociológica) (III), e que esta teoria sociológica das principais dimensões e direções da modernização na era global prepara o terreno para uma pesquisa qualitativa em comunidades locais (etnografia social) (IV), bem como para intervenções práticas, transformativas e concretas, em colaboração com organizações de base comunitária (sociologia aplicada transformativa) (V). O presente formato do projeto é sobretudo teórico, mas não exclui de modo algum a possibilidade de que ele assuma uma direção mais empírica e prática.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Não foram cadastradas missões para o projeto

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 0,00
2020	R\$ 0,00
2021	R\$ 0,00
2022	R\$ 0,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2018	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Trabalho e Questão social

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

A relação entre trabalho e “questão social” é central, visto ser o trabalho constitutivo do ser social e, portanto, o cerne das principais questões que atingem a sociedade atual. Nesse sentido, a apreensão e o aprofundamento da temática do trabalho requer a consideração de questões que relacionam o local e o global, o singular e o geral, o conjuntural e o estrutural, tais como: desemprego, pobreza, violência, políticas sociais, cidadania, democracia entre outros. Com relação ao Serviço Social, a questão social é o seu objeto de estudo e, nesse sentido, torna-se primordial o entendimento dos processos que acentuam as desigualdades sociais e seus efeitos sobre as formas de reprodução da classe trabalhadora. Criado em 1999, o PPG em Serviço Social da Uerj elege como áreas de concentração temas significativos e relevantes para o país e o estado do rio de janeiro: trabalho e política social, relacionando essa última temática as formas de enfrentamento das expressões da questão social. Hoje o PPGSS possui uma inserção nacional e internacional consolidada. O projeto “trabalho e questão social” consiste em analisar as transformações no mundo trabalho, com ênfase nas reformulações institucionais que impactam sobre as refrações da questão social e afetam a institucionalidade das políticas de promoção social e de controle. Tal impacto tem direta repercussão no trabalho de assistentes sociais, em razão do seu esforço na efetivação dos direitos sociais. esta proposta pretende fomentar o intercâmbio de conhecimento na temática trabalho e questão social entre países da Europa (Universidad de Granada e Universidad de las Islas Baleares (UIB), Universidad Autónoma de Barcelona - Espanha; Instituto Superior Miguel Torga / Coimbra; Instituto de História Contemporânea - Lisboa, Centre de Recherches et d'études sociologiques et Politiques de Paris (CRESPPA), CNRS - Université Paris 8 Saint-Denis; Centre d'Enseignement, de Documentation et de Recherches pour les Etudes Féministes, na França) e da América Latina (Universidad Nacional de la Plata e Universidad nacional de Rosario), visando o aprofundamento da reflexão e o estímulo ao debate, a fim de ampliar a produção acadêmica internacional numa perspectiva crítica e coletiva no âmbito das ciências sociais, capaz de impulsionar produções conjuntas nessa área de concentração. Também com o Pacte-Université Grenoble-alpes - Canadá são estabelecidas relações de intercâmbio.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2020	1	R\$ 9.202,00
2021	1	R\$ 9.202,00
2022	0	R\$ 0,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 10.000,00
2020	R\$ 10.000,00
2021	R\$ 10.000,00
2022	R\$ 5.000,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	1	R\$ 65.678,40
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	3	R\$ 121.435,20
2019	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	1	R\$ 16.155,29
2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	1	R\$ 60.638,40
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	4	R\$ 161.913,60
2020	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	2	R\$ 32.310,58
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	2	R\$ 32.310,58
2022	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	3	R\$ 48.465,87
2022	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	0	R\$ 0,00

Missões Não Vinculadas a Projeto

Não foram cadastradas missões para o Tema

Bolsas Não Vinculadas a Projetos de Pesquisa

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2021	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80

Outras Ações Não Vinculadas a Projeto

Não foram cadastradas recursos para manutenção do Tema

TEMA: Educação no Mundo Contemporâneo

Países

1. África do Sul
2. Alemanha
3. Argentina
4. Austrália
5. Canadá
6. Chile
7. China
8. Colômbia
9. Espanha
10. Estados Unidos
11. Finlândia
12. França
13. Itália
14. México
15. Moçambique
16. Portugal
17. Rússia
18. Suíça

Justificativa de escolha do tema

A Uerj tem uma longa e reconhecida história de atuação na formação de professores, bem como grande destaque na área de Educação nos dias atuais, tanto que abriga desde 2010 um dos poucos PPGs do país com nível 7 nesta área: o ProPEd (Programa de Pós-graduação em Educação). O ProPEd nucleia, portanto, no âmbito do Capes Print, diferentes projetos de pesquisa na área de Educação desenvolvidos no seu âmbito e no âmbito do Programa Processos Formativos e Desigualdades Sociais da Faculdade de Formação de Professores (apenas com Mestrado, nível 4), do Programa de Pós-graduação em Sociologia (IESP) (nível 5) e do Programa Políticas Públicas e Formação Humana (PPFH, nível 6). No tema Educação no mundo contemporâneo estão articulados projetos desses Programas que investigam há muitos anos diferentes temáticas do campo educacional e por meio de tais projetos realizam atividades de internacionalização que se expressam no nível de excelência do ProPEd e do PPFH. A Educação hoje é um dos temas de destaque nas políticas públicas no mundo globalizado. Tais políticas tendem a ser reduzidas a um escopo instrumental e imediatista, vinculado ao ensino e ao atingimento de metas de avaliação, que desmerece a complexidade educacional e, com isso, pouco avança na formação de subjetividades sintonizadas com as demandas sociais do mundo contemporâneo. A suposição de que tal formação de subjetividades poderia ser feita de forma prescritiva e desmerecendo a obrigatória negociação de sentidos com o outro também não contribuiu para as finalidades pretendidas de liberdade e justiça social. Assim, pelo desenvolvimento deste tema, aposta-se hoje em um projeto educativo que pressupõe espaço para a produção cultural e para formação intersubjetiva. Os projetos aqui reunidos, portanto, focalizam diferentes temáticas educacionais que buscam se distanciar e mesmo questionar os enfoques instrumentais e prescritivos, introduzindo as pesquisas sobre cotidianos escolares, políticas de currículo, infância, memória, educação intercultural, ensino de língua estrangeira, formação docente e estratificação social da educação no âmbito de um estudo teórico-estratégico aprofundado, capaz de

produzir repercussões práticas de longo prazo. São priorizados os projetos que têm relações já consolidadas com grupos de pesquisa de países que fazem parte dos priorizados pelo Edital Capes Print e são coordenados por pesquisadores seniores de longa trajetória na área.

OBJETIVOS DO TEMA

Objetivo

Ampliar a circulação internacional dos discentes envolvidos

Descrição

Participação dos discentes em atividades de curta duração que incluam conferências e workshops internacionais.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Fomentar que doutorandos participem de eventos no exterior e que todos os discentes participem de atividades com docentes estrangeiros na Uerj	08/2018	07/2022

Descrição

A circulação internacional de discentes, especialmente doutorandos, por meio de participação em eventos no exterior é altamente desejável e será fomentada. Contudo, a experiência internacional também é conseguida, por vezes de forma menos custosa, com a participação de docentes estrangeiros, de renome internacional, na Uerj. Será fomentado que estudantes de pós-graduação e, eventualmente, alunos da graduação participem de atividades com docentes estrangeiros, sejam elas realizadas em seu PPG ou não, permitindo formação interdisciplinar. Não há indicadores quantitativos diretos para tal objetivo, mas indiretamente pode ser medido pela presença de alunos da Uerj em eventos internacionais e por sua maior interlocução na produção bibliográfica com pesquisadores e grupos de pesquisa internacionais. Vale destacar que já é alta a presença de alunos em eventos com pesquisadores estrangeiros na Uerj.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Articulação de alunos da Uerj com temas internacionais	Alta circulação	Alta circulação	Muito alta circulação

Objetivo

Ampliar a circulação internacional dos docentes envolvidos

Descrição

Participação dos docentes em atividades de curta duração, com participação em conferências e workshops internacionais. Ampliação da inserção dos docentes na comunidade internacional como

pareceristas de periódicos, diretorias de associações científicas, corpo editorial de periódicos.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Missões de trabalho e pesquisa no exterior; participação em eventos; redes de colaboração	08/2018	07/2022

Descrição

Os docentes que já são internacionalizados, seja por terem realizado doutorado e pós-doutorado no exterior, seja por manterem atividades regulares com grupos estrangeiros, em parcerias de pesquisa. Contudo, precisam de fomento para manter tais atividades, concentrando não em ações dispersas, mas na constituição de redes de pesquisa sólidas com um conjunto de grupos de pesquisa. Para tal, o fomento deve ser dirigido às atividades vinculadas ao projeto apresentado. Vale destacar que isso não se mede de forma quantitativa. A circulação internacional de impacto leva tempo para se consolidar e, ainda que esteja associada aos indicadores aqui descritos, tem outros critérios qualitativos a serem considerados (citação, capacidade de influência, de receber investimentos externos, de causar interesse). Igualmente não é possível a definição de uma situação atual por números. Optamos por expressar em percentual. Assim, partimos da base 100 e registramos o percentual de aumento para o segundo e o quarto anos.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Presença em eventos no exterior, projetos em parceria, produção bibliográfica internacional e participação em editorias.	100	110	150

Objetivo

Ampliar a publicação veiculada no exterior

Descrição

Publicação de docentes e discentes em periódicos internacionais, para o que é necessário também viabilizar revisão do texto, exigida por muitos periódicos para autores estrangeiros.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Publicar em periódicos de nível internacional e em editoras de destaque no exterior	08/2018	07/2022

Descrição

A Uerj, como já descrito, já tem um grande impacto de sua produção no exterior. Há ainda espaço para uma ampliação quantitativa dessa produção bibliográfica qualificada. Entendemos que a publicação de

qualidade e impacto no exterior não é um fim em si mesmo, mas uma consequência do interesse pela socialização de conhecimento e intercâmbio de ideias e dados. Como não se trata apenas de ampliar o número de produtos publicados, mas o impacto desses produtos, consideramos que aqui temos uma associação de indicadores qualitativos e quantitativos. Optamos por expressar em percentual. Assim, partimos da base 100 e registramos o percentual de aumento para o segundo e o quarto anos.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de produtos qualificados veiculados internacionalmente, com impacto	100	105	150

Objetivo

Propiciar aos alunos estágio de formação no exterior

Descrição

Realização de estágio sanduíche, por alunos envolvidos nos projetos, em instituições com as quais os professores da Uerj têm parceria consolidada, de maneira que o estágio seja proveitoso, não apenas para o doutorando, mas para todo grupo do qual ele participa.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Estágios de doutorado sanduíche no exterior	08/2018	07/2022

Descrição

Com a consolidação e ampliação das parcerias internacionais das redes de pesquisa já existentes, temos uma expectativa de que seja possível ampliar o número de meses que os doutorandos da Uerj realizam estágio no exterior. Salientamos que, para isso, seria importante a Capes retornar com a não exigência dos exames de proficiência. Tais exames avaliam detalhes de gramática e ortografia em língua estrangeira que não são necessários para a comunicação entre pesquisadores, visando um determinado objeto de pesquisa. Seria importante que a Capes exigisse apenas a carta do orientador no exterior indicando que confirma que o candidato está habilitado para a comunicação entre pares. Além do mais, no mundo cada vez mais globalizado, há casos em que o estágio é realizado nos EUA com um pesquisador francês, na Espanha, com um pesquisador inglês, tornando a definição da língua de comunicação cada vez mais indefinida. No dado quantitativo abaixo, partimos do número total de meses de estágio PDSE realizado por doutorandos da Uerj em 2012, 2014, 2015 e 2017 e projetamos a meta para os próximos 4 anos. Esta meta é alta, devido ao protagonismo do ProPEd Uerj no campo da Educação, com larga trajetória como PPG de excelência na Capes.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de meses de estágio PDSE no exterior	163	296	546

Objetivo

Propiciar experiência de pesquisa e docência internacional aos docentes envolvidos.

Descrição

Realização de pós-doutorado ou estágio de pesquisa no exterior pelos docentes envolvidos nos projetos nas metas registradas no PrInt.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Realização de pós-doutorado por docentes juniores; participação de pesquisadores estrangeiros em PPGs na Uerj	08/2018	07/2022

Descrição

Descrição da ação: A realização de pós-doutorado no exterior, principalmente para os docentes juniores, é uma forma de propiciar essa experiência. Mas essa experiência também é conseguida com a participação de docentes de renome internacional ministrando cursos na Uerj, bem como participando de reuniões de pesquisa nos Programas. Tais atividades realizadas no Brasil garantem inclusive a possibilidade de divulgação via vídeo-conferência e/ou gravação para ampla divulgação, desde que autorizadas pelos docentes envolvidos. Igualmente não é possível a definição de uma situação atual por números. Optamos por expressar em percentual. Assim, partimos da base 100 e registramos o percentual de aumento para o segundo e o quarto anos.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Realização de pós-doutorado e professores visitantes estrangeiros na Uerj	100	115	150

Objetivo

Realizar pesquisas em consórcio sobre o tema em foco

Descrição

Por intermédio da constituição de redes de pesquisa com pesquisadores dos diferentes países, serão desenvolvidos projetos específicos dentro do escopo temático do PrInt.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Dar continuidade às pesquisas que realizamos, nos temas propostos, e ampliar as redes de pesquisa que já estão organizadas	08/2018	07/2022

Descrição

Como descrito, a Uerj desenvolve um projeto de internacionalização baseado em redes de pesquisa e cooperação, envolvendo docentes e discentes de diferentes instituições em diferentes países, focados no desenvolvimento do tema em pauta. Nossa meta, então, é a de ampliar essas redes. Isso não se faz com estratégias, mas com trabalho de pesquisa consistente e articulada. Também nesse caso, não há um indicador quantitativo, ainda que a ampliação das redes nos leve a ampliar os indicadores de todos os outros objetivos listados. Porém apenas os indicadores quantitativos não são suficientes para tal. Poderíamos calcular o número de convênios realizados e de projetos em parceria, mas a simples ampliação quantitativa dessas atividades não garante impacto. Pelas ações já descritas, nos comprometemos com uma avaliação criteriosa dos resultados desses convênios e parcerias e uma avaliação qualitativa de seu impacto, que é diferenciado conforme as áreas do conhecimento. Em termos percentuais, estimamos uma ampliação de 10% no primeiro ano e 50% até o fim do quarto ano.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Maior impacto da pesquisa da Uerj em nível internacional	100	110	150

PPGs Participantes

PPG	Nota da Quadrienal
SOCIOLOGIA	5

Justificativa

A Pós-graduação em Sociologia firmou-se como um programa de excelência na teoria social e alguns de seus projetos têm forte inter-relação com o tema das sociologias do trabalho e da educação, bem como todas as suas ramificações, desempenhando papel central nos temas voltados para a melhoria do sistema educacional, e compreender as inter-relações entre as diversas dimensões que influenciam os caminhos dos estudantes neste sistema.

PPG	Nota da Quadrienal
EDUCAÇÃO	7

Justificativa

O PROPEd/UERJ possui uma forte inserção internacional no campo da Educação, com linhas de pesquisa que envolvem as temáticas escolhidas para o Print. Esta inserção é produto de um planejamento agressivo, datado do início dos anos 2000, que englobou também a criação do Doutorado do Programa. É preciso destacar que esse processo não se deu exclusivamente no interior do Programa, ele era parte de um planejamento institucional de crescimento da UERJ na pesquisa e na pós-graduação. No caso do PROPEd, uma de suas metas era atingir o nível de excelência no triênio 2004-2006, o que acabou ocorrendo três anos antes. Foi fundamental para tal resultado o expressivo apoio de agências de

fomento, como resultado do aumento substantivo da demanda do Programa, assim como da Universidade em projetos institucionais. Em termos de internacionalização, ela tem sido caracterizada por buscar formas de protagonismo em outros países que não sejam exclusivamente financiados pelas agências brasileiras e tampouco que se caracterizem por um privilégio de determinado centro. O ProPEd tem conseguido isso em países centrais como EUA, Canadá e França, como pode ser identificado nas publicações dos professores. Igualmente investe para também assumir protagonismo na América Latina, tanto coordenando projetos como publicando artigos de pesquisa. Há investimento nos intercâmbios internacionais, como destacado na seção intercâmbios da Plataforma Sucupira, concebendo que, se atualmente muitas das ações são financiadas por nosso país, no futuro temos que garantir a ampliação das contrapartidas internacionais. Em termos de produção bibliográfica, destacamos que no Programa, ao longo dos últimos 5 anos, 29 docentes (de um total de 32) tiveram artigos publicados em periódicos A (definidos como com nível internacional), perfazendo um total de 92 artigos. Parte substantiva desses periódicos foi publicada no exterior. Perfil semelhante é encontrado nos livros em que os docentes publicam, muitos publicados por grandes editoras internacionais (parte já qualificada nos estratos mais elevados). Embora o contingente da produção internacional seja elevado, o esforço do Programa tem sido em procurar, cada vez mais, que ela ocorra em veículos respeitados pela comunidade acadêmica internacional. Para além dos intercâmbios e da produção bibliográfica do Programa, a inserção internacional também é visível em atividades técnicas registradas no módulo correspondente na Plataforma Sucupira.

PPG	Nota da Quadrienal
EDUCAÇÃO - PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS	4

Justificativa

Este Programa tem um histórico de pesquisas sobre políticas educacionais e desigualdades sociais. Sua associação com o ProPEd/Uerj visa incentivar a pesquisa em políticas de currículo neste ambiente, ampliar sua internacionalização, visando o conceito 5 na avaliação quadrienal da Capes, bem como permitir articulação entre as pesquisas deste Programa com as pesquisas do ProPEd/Uerj. O PPG também encaminhou à Capes sua proposta de Doutorado no APCN 2018.

PPG	Nota da Quadrienal
LETRAS	5

Justificativa

O PPG Letras tem um histórico de pesquisas sobre políticas educacionais e desigualdades sociais, nos aspectos que têm interface com a literatura e a linguística. Sua associação com o ProPEd/Uerj e os demais PPGs participantes visa incentivar a pesquisa em políticas educacionais e de aprendizagem de línguas estrangeiras e de interculturalidade. Assim como ampliar a internacionalização de seu corpo docente e discente, visando ampliar a articulação entre as pesquisas deste Programa com as pesquisas dos demais PPGs que atuam no Tema proposto.

PPG	Nota da Quadrienal
POLÍTICAS PÚBLICAS E FORMAÇÃO HUMANA	6

Justificativa

O Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Formação Humana – PPFH alia a transversalidade da produção de conhecimento à efetivação de condições adequadas ao aprofundamento teórico, ao desenvolvimento de novas práticas de formação humana em nível de pós-graduação e à intervenção profissional nas políticas públicas. Pesquisadores com longa experiência em pós-graduação e pesquisa construíram a base do nosso Programa há mais de dez anos, que hoje se orgulha de compor seu quadro docente com a incorporação de novos pesquisadores que constituem, com solidez, uma nova geração acadêmica. Do ponto de vista epistemológico, a interdisciplinaridade se oferece como procedimento tornado indispensável face à complexidade da realidade social e, no contexto de uma cultura científica e acadêmica dominante, afeita à fragmentação do conhecimento que lhe é correlata. O PPFH conta com duas linhas de pesquisa, que são vistas e entendidas na prática acadêmico-pedagógica do Programa como necessariamente integradas, para não se perderem de vista importantes dimensões do que, em última instância, constitui o grande eixo temático orientador do Programa: as políticas públicas e a formação humana, em sua perspectiva interdisciplinar. Em suas investigações, uma das interfaces é com a Educação, contando com pesquisadores na área de Educação no seu corpo docente, alguns deles oriundos do ProPEd. Intercâmbios e convênios no Brasil e no exterior: América Latina, África, Europa, Ásia e América do Norte.

Projetos de Cooperação Internacional

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Cotidianos, Redes Educativas, Processos Culturais E Imagens

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

Os grupos de pesquisa envolvidos neste projeto do ProPEd/Uerj e do PPG Processos Formativos da FFP trabalham há muitos anos visando compreender as relações e a tessitura de conhecimentos significativos em múltiplas redes educativas que são formadas nos cotidianos humanos e nas quais todos nós nos formamos. Essas redes são entendidas como de práticas e teorias e são assim enunciadas: a da formação acadêmica; a das ações pedagógicas cotidianas; a das políticas de governo; a das ações coletivas dos movimentos sociais; a da criação e “uso” das artes; a das pesquisas em educação; a de produção e ‘usos’ de mídias; a das vivências nas cidades, no campo e à beira das estradas. Os processos culturais e educativos nestas redes constituem preocupações comuns do grupo e se desenvolvem com diversificados usos e criação de imagens: fotografias, vídeos, filmes e inúmeros outros recursos audiovisuais, em ações presenciais e online. Estes projetos mantêm relações com diversos grupos no exterior com: A) Cirnef (Centre Interdisciplinaire de Recherche Normand em Éducation et Formation) desde 1997; B) Universidade do Porto, na temática de gêneros e sexualidades; C) Universidade Aberta de Lisboa, sobre educação online; D) Universidade do Minho, sobre infância e múltiplas culturas; E) Universidad de Buenos Aires; E) Universidad de La Plata; 3) Universidad de La República do Uruguay, em torno de questões da cultura juvenil, cultura urbana e imagens; D) CINESTAV - Centro de Investigación y Estudios Avanzados Del Instituto Politécnico Nacional - Sector Investigaciones educativas. Com estas instituições são desenvolvidas inúmeras relações: mobilidades de estudantes e professores; publicações em coautoria; participação em congressos realizados nos diversos países.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2018	1	R\$ 19.462,00
2019	3	R\$ 71.338,00
2020	3	R\$ 64.253,00
2021	1	R\$ 12.010,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 10.000,00
2020	R\$ 10.000,00
2021	R\$ 7.000,00
2022	R\$ 5.000,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2018	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Brasil (2 meses)	1	R\$ 37.555,29
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80
2019	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	1	R\$ 35.755,29
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	1	R\$ 65.678,40
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	2	R\$ 71.510,58
2020	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (4 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	1	R\$ 35.755,29
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (4 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	1	R\$ 39.866,40
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80
2021	Professor Visitante no Brasil (2 meses)	1	R\$ 37.555,29
2021	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	1	R\$ 51.955,29
2022	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	1	R\$ 35.755,29
2022	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Educação e Biopolítica

Início do Projeto	Término do Projeto
01/08/2018	31/07/2022
Descrição do Projeto	
<p>Entendendo a biopolítica, a partir de Michel Foucault, como o conjunto de mecanismos de poder destinado ao controle das formas de vida da população, a educação se apresenta como um campo privilegiado de governo na regulação das condutas. O estudo da educação pelo viés da biopolítica, neste projeto, é um modo de colocar em análise os mecanismos de governo e o desenvolvimento de uma série de saberes presentes nas formações subjetivas, nas definições políticas e nas práticas cotidianas, que compõem o fazer educativo instituído. Em particular, destacamos o interesse em aprofundar nossas pesquisas e orientações em curso na pós-graduação, que têm se centrado no estudo dos modos de subjetivação nos campos de infância e juventude, formação de professores, práticas escolares, relações de gênero e sexualidade, e diversidade étnico-racial. A linha de formação humana do ppph dedica-se ao estudo e à pesquisa das políticas públicas instituídas e de suas implicações nos processos de subjetivação e de socialização humana e na ampliação da esfera dos direitos sociais, condição de cidadania e democracia efetivas. Um dos temas de relevo nas pesquisas realizadas no programa é o da educação que, este projeto, propõe-se a abordar a partir de suas implicações no governo das condutas, ou seja, de uma biopolítica que orienta a vida da população e estrutura as políticas públicas no contemporâneo, seja no Brasil ou em outros países com características políticas, econômicas e sociais afins, tais como México e Portugal.</p>	
Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação	
Não foram cadastradas missões para o projeto	
Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional	
Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação	
Não foram cadastradas bolsas para o projeto	
Nome do Projeto de Cooperação Internacional	
Ensino e Aprendizagem de Línguas Estrangeiras Sob Perspectiva Intercultural	
Início do Projeto	Término do Projeto
01/08/2018	31/07/2022
Descrição do Projeto	
<p>O PPG-Letras da UERJ conta com uma linha de pesquisa dedicada à área de ensino de línguas. Através dos produtos dos convênios já existentes, como por exemplo, mestrado-sanduíche e produção bibliográfica, a UERJ se consolidou como uma universidade líder na área de formação de professores de alemão. Alia-se a esse fato a crescente atenção dada à área de português como língua estrangeira no programa. Os convênios e as ações já desenvolvidas pelos membros do presente projeto apresentam</p>	

uma interface bastante exitosa entre formação de professores de alemão e de português como língua estrangeira. Cresce no Brasil o número de pesquisas na área de Ensino e Aprendizagem de Línguas, bem como o reconhecimento de que o processo de internacionalização universitário deve-se dar através de investimentos na formação de professores e na ampliação de oportunidades de aprendizagem. Com o intuito de contribuir para a área, este projeto visa melhorar a formação de professores universitários, mestrandos e doutorandos brasileiros que, juntos com pesquisadores da Alemanha, irão desenvolver projetos que contribuirão de maneira ímpar para a área no Brasil através do intercâmbio acadêmico-científico, da mobilidade e da realização de eventos e publicações em conjunto. Os pesquisadores alemães incluídos neste projeto destacam-se internacionalmente em suas áreas e suas contribuições teórico-metodológicas impulsionarão as pesquisas no Brasil a respeito da relação do ensino de cultura e língua, metodologia de ensino, desenvolvimento de material didático impresso e digital e uso de novas tecnologias. Para tal, são articuladas ações de internacionalização do PPG-Letras UERJ com o Programa de Pós-graduação do INSTITUT FÜR DEUTSCH ALS FREMD-UND ZWEITSPRACHE UND INTERKULTURELLE KOMMUNIKATION - Universidade de Jena, Alemanha, o Programa de Pós-graduação em Romanística e Germanística da Universidade de Giessen, Alemanha, o Programa de Pós-graduação em Germanística da Escola Superior de Educação de Heidelberg, Alemanha e o Programa de Pós-graduação em Didática de Línguas Estrangeiras, Leuphana-Universität Lüneburg, Alemanha.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2018	0	R\$ 0,00
2019	2	R\$ 30.932,00
2020	3	R\$ 54.389,00
2021	3	R\$ 54.389,00
2022	2	R\$ 30.932,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 5.000,00
2020	R\$ 5.000,00
2021	R\$ 5.000,00
2022	R\$ 5.000,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2018	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2019	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	1	R\$ 35.755,29
2019	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00

2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	1	R\$ 35.755,29
2020	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80
2021	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	1	R\$ 35.755,29
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80
2022	Doutorado Sanduíche (6 meses)	3	R\$ 121.435,20

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Escritas De Si, Memória E Profissão Docente

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

Nucleando pesquisadores empenhados em refletir acerca do fenômeno da educação, na perspectiva da história, os estudos desenvolvidos no âmbito da linha de pesquisa Instituições, práticas educativas e história voltam-se para objetos que atravessam a recente literatura especializada, recobrando objetos associados à história de diferentes tipos de instituições e de práticas educativas a elas correlatas. O projeto visa assim aprofundar as relações regulares com EUA, México, Argentina, Suíça, Espanha, Portugal e Moçambique, envolvendo ações de formação, pesquisa e publicação em revistas e livros, em torno das temáticas que atravessam os estudos no âmbito da historiografia da educação: história e historiografia da profissão docente e escola, memória, cultura escrita, que se desdobram em projetos a eles articulados, como a educação de mulheres no Brasil e em Portugal (séculos XIX e XX), e escola, cultura escrita e (auto)biografia, história da cultura escrita, história da leitura, escritas de si e escritas de si, cultura escrita e resistências. Dentre as instituições com as quais têm mantido um regular intercâmbio sobre as temáticas em estudo destacam-se: universidade de Illinois (EUA) e CINVESTAV/DIE (México), Universidad nacional de Rosario (Argentina), université de Genève (Suíça), universidades Eduardo Mondlane e Universidade Pedagógica (Moçambique) em torno da história da profissão docente e historiografia e com a Universidad de Alcalá (Espanha) e Colegio San Luis de Potosí (México), em torno de escola, cultura escrita e (auto)biografia, universidade de Sevilla (Espanha) em torno de memória e patrimônio educativo, universidade de Coimbra (Portugal) em torno de educação feminina e universidade de Lisboa (Portugal) em torno de educação republicana e Universidad de la Plata (Argentina), em torno de história da cultura escrita, história da leitura, escritas de si.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2019	6	R\$ 127.984,00
2020	6	R\$ 151.089,00
2022	1	R\$ 24.743,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
-----	-------

2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 10.000,00
2020	R\$ 10.000,00
2021	R\$ 10.000,00
2022	R\$ 5.000,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2018	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	4	R\$ 64.621,16
2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	1	R\$ 60.638,40
2019	Capacitação (3 meses)	1	R\$ 25.466,40
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80
2020	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	4	R\$ 64.621,16
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	1	R\$ 65.678,40
2020	Capacitação (3 meses)	1	R\$ 25.466,40
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80
2021	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	1	R\$ 16.155,29
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2021	Capacitação (3 meses)	1	R\$ 25.466,40
2022	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	1	R\$ 16.155,29
2022	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	1	R\$ 60.638,40

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Estratificação da Educação Básica Brasileira: Uma Abordagem Multidimensional

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

Propomos o estudo das causas e consequências da estratificação na educação básica brasileira, investigando os fatores sociais, econômicos e cognitivos associados à diferenciação do desempenho escolar no Brasil em termos de proficiência e progressão. Investigamos como processos simultâneos no nível da família, da escola, inclusive professores e das características pessoais (tanto as sociodemográficas quanto as de cunho sócio-psicológico) afetam o desempenho e a progressão dos alunos no sistema educacional. Levando-se em conta que o ensino fundamental tem um papel central no ciclo de vida das pessoas, com efeitos para mobilidade socioeconômica em momentos posteriores do ciclo de vida, pretende-se identificar os fatores que concorrem para que estudantes em contextos

socioeconômicos desfavoráveis alcancem resultados educacionais expressivos, bem como as consequências sociais, econômicas e cognitivas dos resultados. Aproveitando a contribuição de matrizes teóricas da sociologia da educação, da educação, da psicologia social e da estatística. As fontes de dados serão: dos Censos Escolares, do Sistema de Avaliação da Educ. Básica, do Exame Nac. de Desempenho dos Estudantes, e da Pesquisa de Ações Discriminatórias no Âmbito Escolar, todos coletados pelo Inst. Nac. de Est. e Pesq. Educacionais Anísio Teixeira; dados serão coletados, em caráter longitudinal, em amostras aleatórias de turmas do ens. fundamental em escolas públicas de Juiz de Fora; da Sec. de Educação do DF; e das Pesquisas por Amostragem Domiciliar, Pesquisas Mensais de Emprego, Censos Populacionais, e Pesquisa Nac. da Saúde do Escolar, coletadas pelo IBGE. Combinaremos fontes de dados em corte transversal existentes e coletadas pelo INEP e IBGE com dados longitudinais que permitirão aprofundar a análise de relações causais entre diversas dimensões sociais relacionadas à escola, à família e às características individuais dos próprios estudantes e o desempenho dos estudantes ao longo do sistema educacional. Investigaremos os obstáculos para a melhoria dos indicadores de progressão e desempenho em caráter dinâmico, visando instruir a formulação de novas pol. públ. voltadas para a melhoria do sistema educacional, e compreender as inter-relações entre diversas dimensões que influenciam os caminhos dos estudantes neste sistema e as consequências da quantidade e qualidade da escolaridade alcançada p/ as chances de vida dos indivíduos. IES envolvidas: Univ of Texas at Austin, SCIENCEPO-FR. e STANFORD UNIV.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Não foram cadastradas missões para o projeto

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Não foram cadastradas bolsas para o projeto

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Filosofia na Infância da Vida Escolar

Início do Projeto	Término do Projeto
01/08/2018	31/07/2022

Descrição do Projeto

O projeto prolonga um trabalho entre filosofia, educação e infância, tanto desde a perspectiva da experimentação filosófica com crianças pequenas até a formação de professores, a partir de três conceitos articuladores: emancipação, infância e experiência. A emancipação é considerada, a partir de J. Rancière, uma exceção à lógica da instituição, quando há uma igualdade fundamental entre os sujeitos envolvidos, para além de sua idade, classe social, etnia, gênero. A infância é uma categoria da subjetividade que permite pensar os sujeitos da aprendizagem para além da cronologia, no sentido de Lyotard, bem como os cruzamentos entre temporalidade, transformação e subjetividade com Deleuze e Guattari. Diz respeito, portanto, à infância de professores de creches e escolas. Finalmente, a filosofia

como experiência de pensamento considera que a instituição escolar pode acolher um pensar disposto a colocar em questão seus pressupostos, comprometido na problematização de si e do mundo. Com ampla articulação internacional, este projeto, que nucleia as ações da linha de pesquisa sobre Infância e Juventude do ProPEd, mantém colaboração há vários anos com universidades dos Estados Unidos, Argentina, Itália, Portugal, África do Sul, Canadá e Rússia.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2019	3	R\$ 72.346,00
2020	3	R\$ 71.525,00
2021	1	R\$ 19.815,00
2022	1	R\$ 28.462,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 10.000,00
2020	R\$ 10.000,00
2021	R\$ 10.000,00
2022	R\$ 5.000,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80
2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (4 meses)	1	R\$ 44.870,40
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	1	R\$ 36.986,40
2020	Professor Visitante no Brasil (6 meses)	1	R\$ 95.155,29
2020	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80
2022	Doutorado Sanduíche (6 meses)	4	R\$ 161.913,60
2022	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	1	R\$ 60.638,40

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Inclusão, comunicação e aprendizagem

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

Os objetivos do estudo são: formação inicial e continuada de professores na elaboração de um projeto educacional que contemple a comunicação e aprendizagem dos educandos com deficiências diversas; uso de tecnologia assistiva e comunicação alternativa; plano educacional individualizado que contemple um plano individualizado de transição para a vida adulta e/ou mundo do trabalho, de forma a capacitar o sujeito com deficiência intelectual para a sua saída da escola. Com a crescente presença nas salas de aula de alunos com deficiência intelectual e de outros com dificuldades motoras que se mostram incapazes de se comunicar através da fala, a proposta da educação inclusiva enfrenta um grande desafio e necessita fundamentar sua prática em evidências. Com a política da educação inclusiva, a escola deve ser pensada como locus de aprendizado para todos. É preciso que a escola realize transformações necessárias como: a formação do professor; o uso planejado e consistente de recursos da tecnologia assistiva (ta), como a comunicação alternativa e ampliada (caa) e de uma escolarização que vise a saída do aluno para a vida adulta e trabalho. Pretendemos então: formar alunos de pedagogia com conhecimento e noções práticas de ta e caa; promover e avaliar formação continuada que envolvam a aprendizagem, planejamento, comunicação e interação social; avaliar os efeitos de técnicas de avaliação e protocolos de caa e aprendizagem; desenvolver, implementar e avaliar plano individualizado de transição para a vida adulta e trabalho de jovens e adultos com deficiência intelectual. Espera-se que com financiamento possamos dar continuidade com a rede de pesquisadores nacionais e internacionais na busca de resultados promissores e estreitar relação com: University of Oslo; University of Dublin; Trinity College University of Louisiana at Lafayette; Manchester Metropolitan University; Gothenburg University; School of Rehabilitation Therapy - Queen's university; National Dong Hwa University Hua-shih college of education; University of Helsinki; Catholic University of Applied Sciences Freiburg; Universidad de Barcelona; Radboud University; Purdue University; Kansas University; University of Massachusetts; New York University, articulando os países Noruega, Irlanda, EUA, Reino Unido, Suécia, Canadá, Taiwan, Finlândia, Alemanha, Espanha e Holanda.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2018	0	R\$ 0,00
2019	3	R\$ 38.405,00
2020	3	R\$ 37.304,00
2021	3	R\$ 38.405,00
2022	3	R\$ 38.038,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 10.000,00
2020	R\$ 10.000,00
2021	R\$ 10.000,00
2022	R\$ 5.000,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação			
Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80
2019	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	1	R\$ 35.755,29
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80
2020	Capacitação (1 meses)	1	R\$ 15.458,40
2021	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	1	R\$ 35.755,29
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2022	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Políticas De Currículo

Início do Projeto	Término do Projeto
01/08/2018	31/07/2022

Descrição do Projeto

O tema Políticas de currículo articula a linha de pesquisa Currículo: sujeitos, conhecimento e cultura do ProPEd, que lidera este projeto. Por política de currículo, está-se compreendendo o processo de significação que ocorre no campo — o pensamento curricular –, assim como nas políticas públicas em currículo. No eixo pensamento curricular, são importantes os estudos transnacionais de temas específicos do campo, assim como pesquisas em que se busca compreender como se dá a internacionalização do campo. Em relação às políticas públicas, num mundo cada vez mais global, ganham destaque tanto as interconexões e atravessamentos entre nações, como as diferenças e inflexões. O tema currículo é, hoje na educação, um dos mais relevantes, na medida em que se acirram os mecanismos de controle da representação. Nesse sentido, a investigação das políticas de currículo adquire internacionalmente o contorno da pesquisa de lutas políticas pela significação do que vem a ser currículo e pela disputa na representação do outro. Os projetos aqui articulados focalizam diferentes questões dessas políticas, mantendo intercâmbios constantes há vários anos com grupos de pesquisa dos Estados Unidos (Columbia University, Montclair State University, New York City University), Canadá (University of British Columbia, University of Ottawa), Portugal (Universidade do Porto, Universidade de Lisboa), Argentina (Universidad de Buenos Aires, Universidad de La Plata, Universidad Nacional de Rosario), Reino Unido (Essex University), México (Universidad Nacional Autónoma de México, Instituto Superior de Ciencias de La Educación del Estado de México, Universidad Autónoma Metropolitana-Cuajimalpa), Colômbia (Universidad Distrital Francisco José Caldas), África do Sul (Stellenbosch University), China (Normal East University), Chile (Pontificia Universidad Católica de Chile, Universidad de Chile), Bolívia (Universidad para la Investigación Estratégica), Moçambique (Essex University), Austrália (Charles Sturt University) e Finlândia (Abo Akademi University).

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2018	2	R\$ 35.576,00

2019	2	R\$ 51.876,00
2020	3	R\$ 77.631,00
2021	4	R\$ 73.620,00
2022	3	R\$ 65.643,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 10.000,00
2020	R\$ 10.000,00
2021	R\$ 7.000,00
2022	R\$ 9.500,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	3	R\$ 48.465,87
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2019	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	1	R\$ 35.755,29
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (4 meses)	1	R\$ 48.470,40
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (10 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	2	R\$ 32.310,58
2020	Professor Visitante no Brasil (6 meses)	1	R\$ 95.155,29
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	3	R\$ 107.265,87
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80
2021	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	3	R\$ 48.465,87
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2021	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	2	R\$ 71.510,58
2022	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2022	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	2	R\$ 32.310,58

Missões Não Vinculadas a Projeto

Ano	Quantidade	Valor
2019	2	R\$ 38.836,00

Bolsas Não Vinculadas a Projetos de Pesquisa

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2021	Doutorado Sanduíche (12 meses)	2	R\$ 152.553,60

Outras Ações Não Vinculadas a Projeto

Não foram cadastradas recursos para manutenção do Tema

TEMA: Meio Ambiente: Formação, Análise de Impacto Ambiental e Novas Tecnologias em Busca da Sustentabilidade e Questões Sócio-Ambientais

Países

1. Bélgica
2. Canadá
3. Chile
4. Dinamarca
5. Espanha
6. Estados Unidos
7. Finlândia
8. França
9. Holanda
10. Itália
11. Noruega
12. Portugal
13. Rússia
14. Suécia

Justificativa de escolha do tema

Responder as questões relativas ao Meio Ambiente passa hoje necessariamente por uma agenda sócio-ambiental. O conhecimento e formação de recursos humanos nesse contexto requerem a multi e a interdisciplinaridade. Meio Ambiente, biodiversidade, desenvolvimento sustentável e recursos naturais são questões que hoje transitam em quase todas as áreas do conhecimento. A questão ambiental, ao contrário de outras, busca muitas vezes a não especialização. Atuando de forma crítica e reflexiva, é possível formar recursos humanos para atuarem na formulação de políticas públicas, buscando soluções inovadoras e contribuindo para o avanço das fronteiras da ciência e tecnologia. Nossos PPGs, através da interdisciplinaridade, buscam avançar e/ou estabelecer uma cooperação internacional visando a orientar a produção e socialização do conhecimento científico estudando temáticas contextualizadas no conhecimento e buscando ações. Projetos com essa visão interdisciplinar inclui os PPGs de Engenharia Química, Ecologia e Evolução, Políticas Públicas e Formação Humana, Meio Ambiente, Oceanografia e Biologia Vegetal, propondo investigar: (1) o impacto das mudanças climáticas através da modelagem

oceanográfica buscando a compreensão dos seus registros do passado e assim prever as mudanças em curso e suas consequências; (2) propostas para a otimização, a caracterização e a modelagem de processos relacionados ao biorrefino; (3) tecnologias de monitoramento/modelagem da contaminação ambiental, decorrente de atividades urbanas-industriais, tecnologias de purificação/tratamento de água/efluentes, com desenvolvimento e aplicação de novos materiais e a remediação de áreas contaminadas com novas tecnologias de recuperação de materiais visando economia circular; os efeitos da mudança global nas florações de cianobactérias, sua toxicidade e interações com cianobactérias-zooplâncton, para prever florações e sugerir estratégias efetivas de gestão para diminuir as chances desses eventos; (4) ecologia de rios e córregos, com ênfase em ecologia de peixes e macroinvertebrados e seu papel na ciclagem de nutrientes, redes tróficas, estrutura e funcionamento de ecossistemas; aspectos de história de vida e evolução de estratégias biológicas das espécies, assim como também, estudos das questões relativas à reprodução, migração, comportamento e adaptação às alterações e variações ambientais; (5) a conservação e a produção in vitro de plantas possui forte interesse medicinal, agrônômico e econômico.

OBJETIVOS DO TEMA

Objetivo

Ampliar a circulação internacional dos discentes envolvidos

Descrição

Participação dos discentes em atividades de curta duração que incluam conferências e workshops internacionais.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Fomentar que doutorandos participem de eventos no exterior e que todos os discentes participem de atividades com docentes estrangeiros na Uerj	08/2018	07/2022

Descrição

A circulação internacional de discentes, especialmente doutorandos, por meio de participação em eventos no exterior é altamente desejável e será fomentada. Contudo, a experiência internacional também é conseguida, por vezes de forma menos custosa, com a participação de docentes estrangeiros, de renome internacional, na Uerj. Será fomentado que estudantes de pós-graduação e, eventualmente, alunos da graduação participem de atividades com docentes estrangeiros, sejam elas realizadas em seu PPG ou não, permitindo formação interdisciplinar. Não há indicadores quantitativos diretos para tal objetivo, mas indiretamente pode ser medido pela presença de alunos da Uerj em eventos internacionais e por sua maior interlocução na produção bibliográfica com pesquisadores e grupos de pesquisa internacionais. Vale destacar que já é alta a presença de alunos em eventos com pesquisadores estrangeiros na Uerj.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
------	-----------	----------------	-------------	------------

Qualitativo	Articulação de alunos da Uerj com temas internacionais	Alta circulação	Alta circulação	Muito alta circulação
-------------	--	-----------------	-----------------	-----------------------

Objetivo

Ampliar a circulação internacional dos docentes envolvidos

Descrição

Participação dos docentes em atividades de curta duração, com participação em conferências e workshops internacionais. Ampliação da inserção dos docentes na comunidade internacional como pareceristas de periódicos, diretorias de associações científicas, corpo editorial de periódicos.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Missões de trabalho e pesquisa no exterior; participação em eventos; redes de colaboração.	08/2018	07/2022

Descrição

Os docentes que já são internacionalizados, seja por terem realizado doutorado e pós-doutorado no exterior, seja por manterem atividades regulares com grupos estrangeiros, em parcerias de pesquisa. Contudo, precisam de fomento para manter tais atividades, concentrando não em ações dispersas, mas na constituição de redes de pesquisa sólidas com um conjunto de grupos de pesquisa. Para tal, o fomento deve ser dirigido às atividades vinculadas ao projeto apresentado. Vale destacar que isso não se mede de forma quantitativa. A circulação internacional de impacto leva tempo para se consolidar e, ainda que esteja associada aos indicadores aqui descritos, tem outros critérios qualitativos a serem considerados (citação, capacidade de influência, de receber investimentos externos, de causar interesse). Igualmente não é possível a definição de uma situação atual por números. Optamos por expressar em percentual. Assim, partimos da base 100 e registramos o percentual de aumento para o segundo e o quarto anos.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Presença em eventos no exterior, projetos em parceria, produção bibliográfica internacional e participação em editorias	100	110	150

Objetivo

Ampliar a publicação veiculada no exterior

Descrição

Publicação de docentes e discentes em periódicos internacionais, para o que é necessário também

viabilizar revisão do texto, exigida por muitos periódicos para autores estrangeiros.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Publicar em periódicos de nível internacional e em editoras de destaque no exterior	08/2018	07/2022

Descrição

A Uerj, como já descrito, já tem um grande impacto de sua produção no exterior. Há ainda espaço para uma ampliação quantitativa dessa produção bibliográfica qualificada. Entendemos que a publicação de qualidade e impacto no exterior não é um fim em si mesmo, mas uma consequência do interesse pela socialização de conhecimento e intercâmbio de ideias e dados. Como não se trata apenas de ampliar o número de produtos publicados, mas o impacto desses produtos, consideramos que aqui temos uma associação de indicadores qualitativos e quantitativos. Optamos por expressar em percentual. Assim, partimos da base 100 e registramos o percentual de aumento para o segundo e o quarto anos.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de produtos qualificados veiculados internacionalmente, com impacto	100	105	150

Objetivo

Propiciar aos alunos estágio de formação no exterior

Descrição

Realização de estágio sanduíche, por alunos envolvidos nos projetos, em instituições com as quais os professores da Uerj têm parceria consolidada, de maneira que o estágio seja proveitoso, não apenas para o doutorando, mas para todo grupo do qual ele participa.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Estágios de doutorado sanduíche no exterior	08/2018	07/2022

Descrição

Com a consolidação e ampliação das parcerias internacionais das redes de pesquisa já existentes, temos uma expectativa de que seja possível ampliar o número de meses que os doutorandos da Uerj realizam estágio no exterior. Salientamos que, para isso, seria importante a Capes retornar com a não exigência dos exames de proficiência. Tais exames avaliam detalhes de gramática e ortografia em língua estrangeira que não são necessários para a comunicação entre pesquisadores, visando um determinado objeto de pesquisa. Seria importante que a Capes exigisse apenas a carta do orientador no exterior indicando que confirma que o candidato está habilitado para a comunicação entre pares.

Além do mais, no mundo cada vez mais globalizado, há casos em que o estágio é realizado nos EUA com um pesquisador francês, na Espanha, com um pesquisador inglês, tornando a definição da língua de comunicação cada vez mais indefinida. No dado quantitativo abaixo, partimos do número total de meses de estágio PDSE realizado por doutorandos da Uerj em 2012, 2014, 2015 e 2017 e projetamos a meta para os próximos 4 anos.

Indicadores da Ação				
Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de meses de estágio PDSE no exterior	59	112	264

Objetivo

Propiciar experiência de pesquisa e docência internacional aos docentes envolvidos.

Descrição

Realização de pós-doutorado ou estágio de pesquisa no exterior pelos docentes envolvidos nos projetos nas metas registradas no PrInt.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Realização de pós-doutorado por docentes juniores; participação de pesquisadores estrangeiros em PPGs na Uerj	08/2018	07/2022

Descrição

A realização de pós-doutorado no exterior, principalmente para os docentes juniores, é uma forma de propiciar essa experiência. Mas essa experiência também é conseguida com a participação de docentes de renome internacional ministrando cursos na Uerj, bem como participando de reuniões de pesquisa nos Programas. Tais atividades realizadas no Brasil garantem inclusive a possibilidade de divulgação via vídeo-conferência e/ou gravação para ampla divulgação, desde que autorizadas pelos docentes envolvidos. Igualmente não é possível a definição de uma situação atual por números. Optamos por expressar em percentual. Assim, partimos da base 100 e registramos o percentual de aumento para o segundo e o quarto anos.

Indicadores da Ação				
Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Realização de pós-doutorado e professores visitantes estrangeiros na Uerj	100	115	150

Objetivo

Realizar pesquisas em consórcio sobre o tema em foco

Descrição

Por intermédio da constituição de redes de pesquisa com pesquisadores dos diferentes países, serão desenvolvidos projetos específicos dentro do escopo temático do PrInt.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Dar continuidade às pesquisas que realizamos, nos temas propostos, e ampliar as redes de pesquisa que já estão organizadas	08/2018	07/2022

Descrição

Como descrito, a Uerj desenvolve um projeto de internacionalização baseado em redes de pesquisa e cooperação, envolvendo docentes e discentes de diferentes instituições em diferentes países, focados no desenvolvimento do tema em pauta. Nossa meta, então, é a de ampliar essas redes. Isso não se faz com estratégias, mas com trabalho de pesquisa consistente e articulada. Também nesse caso, não há um indicador quantitativo, ainda que a ampliação das redes nos leve a ampliar os indicadores de todos os outros objetivos listados. Porém apenas os indicadores quantitativos não são suficientes para tal. Poderíamos calcular o número de convênios realizados e de projetos em parceria, mas a simples ampliação quantitativa dessas atividades não garante impacto. Pelas ações já descritas, nos comprometemos com uma avaliação criteriosa dos resultados desses convênios e parcerias e uma avaliação qualitativa de seu impacto, que é diferenciado conforme as áreas do conhecimento. Em termos percentuais, estimamos uma ampliação de 10% no primeiro ano e 50% até o fim do quarto ano.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Maior impacto da pesquisa da Uerj em nível internacional	100	110	150

PPGs Participantes

PPG	Nota da Quadrienal
BIOLOGIA VEGETAL	4

Justificativa

O Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal (PPGBV) – área de concentração em Conservação e Utilização da Biodiversidade, cursos de Mestrado e Doutorado, tem como objetivos a formação e o aperfeiçoamento de profissionais nas áreas de biotecnologia vegetal, morfologia, taxonomia e fisiologia de vegetais terrestres e aquáticos, estudos fitoquímicos e farmacológicos, conservação e produção de mudas, produção de metabólitos e marcadores moleculares, além de estudos de monitoramento ambiental usando modelos vegetais. Os docentes do PGBV mantêm diversas colaborações intra e interinstitucionais com outros grupos de pesquisa e pós-graduações, incluindo o Programa de Pós-

graduação em Biociências da UERJ, o Programa de Pós-graduação em Biotecnologia Vegetal/UFRJ, o Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas - Botânica/UFRJ, a Escola Nacional de Botânica Tropical/JBRJ, o Programa de Pós-graduação em Biociências e Biotecnologia/UENF e o Programa de Pós-Graduação em Recursos Florestais da ESALQ/USP. Todos possuem linhas de pesquisa relacionadas às desenvolvidas pelo PGBV/UERJ, o que permite ampliar o âmbito das ações e a formação de uma rede inter-regional extremamente promissora para os docentes e alunos. O PPG mantém várias colaborações com instituições estrangeiras, dentre as quais: Participação, através do Laboratório de Ecologia e Fisiologia de Algas da UERJ, no Projeto de Cooperação Internacional no âmbito da CAPES e da Organização Neerlandesa para a Cooperação Internacional em Educação Superior (NUFFIC), Holanda. Cyanobacterial Blooms in a Changing World. Início: 2012. O projeto envolve o intercâmbio entre várias universidades no Brasil (UERJ, UFRJ, UFRN, UFJF) e o Aquatic Ecology & Water Quality Management Group da Universidade de Wageningen e o Department of Aquatic Ecology do Netherlands Institute for Ecology (NIOO).

PPG	Nota da Quadrienal
ECOLOGIA E EVOLUÇÃO	6

Justificativa

A atuação do PPG em Ecologia e Evolução no tema proposto é reforçada por suas produções, linhas de pesquisa e projetos que desenvolve na área. O PPGEE tem como uma de suas metas prioritárias atuar como Centro de referência e excelência em questões ligadas à biodiversidade nos biomas brasileiros e, em especial, nos ecossistemas terrestres e aquáticos da Mata Atlântica do Estado do Rio de Janeiro (rios, riachos, sistemas lagunares, sistemas marinhos costeiros, restingas, Campos de Altitude, entre outros), com especial atenção a interesses sociais e ambientais. A atuação do PPGEE está desenhada em três linhas de pesquisa centradas na busca de respostas a questões relativas ao Meio Ambiente, à Ecologia e conservação de populações, de comunidades, de ecossistemas, de sistemas marinhos e de água doce, e ao estudo da Evolução em diversos níveis. Além de atuar na formação de profissionais qualificados, objetiva a geração de informação científica que promova o avanço das teorias e do conhecimento em Ecologia e Evolução e dos processos ecológicos, integrando conhecimentos de Sistemática e de Conservação, que forneçam subsídios para o manejo, o uso racional e a conservação de ecossistemas, especialmente naqueles existentes no sudeste brasileiro como a Mata Atlântica, restingas, manguezais, Campos de Altitude, lagunas e ambientes marinhos e costeiros. Fornecer subsídios para a solução de questões e eventuais problemas ambientais (por exemplo, regeneração de áreas degradadas, mudanças climáticas, estudos visando desenvolvimento de ações e estratégias para conservação da diversidade áreas impactadas por organismos exóticos ou a identificação de áreas prioritárias para conservação). O PPGEE é atualmente constituído por 30 docentes entre permanentes e colaboradores. Importantes parcerias de docentes do PPGEE com Pesquisadores de Instituições estrangeiras envolvidos em Projetos conjuntos; diversos docentes estrangeiros ministraram Disciplina no PPGEE nos últimos anos (University of Victoria - Canadá; Czeck Academy of Science - República Tcheca; • Museu Ciências Naturales de Madrid / CSIC; University of Nebraska Lincoln - EUA; Kansas State University; Intercâmbio de alunos do PPGEE que saem para realização de parte de seus trabalhos de Tese em laboratórios de Instituições fora do País (doutorado sanduiche).

PPG	Nota da Quadrienal
ENGENHARIA AMBIENTAL - DEAMB	4

Justificativa

Doutorado em Engenharia Ambiental (DEAMB) do Departamento de Engenharia Sanitária e do Meio Ambiente (DESMA) da UERJ está concebido com uma única área de concentração a saber Saneamento Ambiental: Controle da Poluição Urbana e Industrial, e 3 linhas de pesquisa: 1. Diagnóstico, Monitoramento e Modelagem Ambiental; 2. Tecnologias de Tratamento da Poluição Ambiental; 3. Gestão, Gerenciamento de Recursos Naturais e Políticas Públicas para Sustentabilidade. As linhas de pesquisa do DEAMB representam diferentes níveis de abordagem dos problemas e desafios ambientais e sanitários e foram concebidas de forma a manter uma integração orgânica entre as mesmas. Respeitadas as especificidades de cada linha, o foco central que permeia a todas encontra-se na inovação, desenvolvimento e aperfeiçoamento de tecnologias para o controle, tratamento e mitigação da contaminação/poluição ambiental. A criação do DEAMB nos moldes propostos baseia-se na premissa de que o conhecimento acerca dos processos e do estado de degradação do ambiente (Linha 1), somado ao aperfeiçoamento, desenvolvimento e aplicação das tecnologias mais eficientes de tratamento da poluição (Linha 2) e à compreensão acerca das falhas de articulação institucional que levam à poluição ambiental e formulação de novos modelos voltados para a sustentabilidade (Linha 3) formam juntos um arcabouço sólido para a formação robusta de doutores em Engenharia Ambiental e a geração de conhecimentos e produtos relevantes para a área de conhecimento.

PPG	Nota da Quadrienal
ENGENHARIA QUÍMICA	5

Justificativa

O PPG em Engenharia Química da (PPG-EQ/UERJ) já titulou quase 200 mestres e 16 doutores. Dentre suas linhas de pesquisa, há a linha Bioprocessos e Tecnologia Química com forte interface com as questões ambientais. A intensificação e a modernização da atividade industrial, particularmente na área de processos químicos e setores afins, aliada à crescente preocupação com as questões ambientais, vêm exigindo um aumento das pesquisas científicas e tecnológicas no setor. Para atender a estas necessidades, fundamentais para o desenvolvimento do nosso país, é imprescindível a formação de recursos humanos qualificados capazes de enfrentar novos desafios tecnológicos. A partir deste cenário, concentra-se na formação de profissionais para o desenvolvimento de atividades científicas e tecnológicas no campo da engenharia química. Nas atividades de pesquisa, busca-se contribuir para o aperfeiçoamento tecnológico e científico brasileiro, permitindo que os alunos do curso sejam integrados neste processo, atuando como meios de transmissão entre as pesquisas realizadas na universidade e o parque industrial nacional. A infraestrutura de pesquisa do PPGEQ é formada por catorze laboratórios, contanto com equipamentos. O PPG-EQ/UERJ apresenta uma crescente inserção internacional. Atualmente, esta cooperação está se efetivando através da consecução de projetos de pesquisa em rede, doutorados sanduíche e co-orientações de alunos de doutorado. Como exemplos de resultados concretos relativos à cooperação internacional envolvendo docentes do PPG-EQ/UERJ, é possível citar: -- Atividades de pesquisa conjuntas: • Un. Rovira i Virgili, Tarragona • Univ. de Pau et des Pays de l'Adour (UPPA), • Univ. Nac. del Litoral (UNL), • Univ. Nac. de La Plata (UNLP), • Inst. Sup. Técnico (IST), Univ de Lisboa, Co-orientações e doutorados sanduíche.

PPG	Nota da Quadrienal
MEIO AMBIENTE	4

Justificativa

O Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPG-MA) destina-se à produção de conhecimentos relacionados às ciências ambientais e à formação humana para o exercício das atividades de pesquisa, magistério e políticas públicas. Trata-se de um curso de doutorado interdisciplinar que realizou treze processos de admissão de doutorandos, contando desde sua primeira turma com cento e cinquenta e três (153) alunos e oitenta e seis (86) teses defendidas até dezembro de 2017. Nesse ano, o curso contou com cinquenta e cinco (55) doutorandos ativos e com a conclusão e defesa de cinco (05) teses. O Programa expressa seus objetivos a partir da integração dos processos investigatórios realizados em suas duas linhas de pesquisa: Construção Social do Meio Ambiente e Conservação do Meio Ambiente. O Doutorado em Meio Ambiente da UERJ ocupa um lugar estratégico no conjunto das organizações de ensino e pesquisa que desenvolvem processos interdisciplinares no Brasil. Dentre os 23 docentes (18 permanentes, 05 colaboradores, em sua maioria representantes das onze unidades acadêmicas que compõem o Programa, cinco integram a Comissão de Coordenação do Programa - uma coordenadora geral, da área de Ciências Sociais, e quatro coordenadores-adjuntos, dos campos do conhecimento da Oceanografia, da Educação e da Engenharia, estimulando a criação de estratégias que possibilitem estabelecer um projeto temático que configure a identidade do Programa a partir de pesquisas interdisciplinares. Sempre em busca de atender aos critérios e às sugestões do Comitê de Ciências Ambientais da CAPES (CACiamb) para os Programas de Pós-graduação, durante o ano de 2017, a Coordenação do PPG-MA deu continuidade ao aprimoramento do Programa: - enfatizando a produção coletiva de professores da mesma linha e de linhas diferentes de pesquisa, de modo a contribuir para o estabelecimento de uma nova prática na formação/atuação de doutores e a ampliar suas capacidades de transitar por diferentes áreas do saber e de dialogar com especialistas de diferentes formações nas atividades de pesquisa, de ensino e em ações que visem à inserção social desses profissionais.

PPG	Nota da Quadrienal
OCEANOGRAFIA	4

Justificativa

O curso de Mestrado e Doutorado Acadêmico em Oceanografia da UERJ tem a seguinte área de concentração: Caracterização, Diagnóstico e Evolução de Ambientes Marinhos, com duas linhas de pesquisa: (a) Processos Oceanográficos na Interface Continente-Oceano; (b) Dinâmica, Ciclicidade e Modelagem de Processos Marinhos. O PPG-OCN tem como objetivo a capacitação de profissionais para atuarem nas áreas de Oceanografia Biológica, Física, Geológica e Química. A formação desse profissional exige uma abordagem multidisciplinar, e o desenvolvimento de sua capacidade de integração de conhecimentos em busca da solução de questões complexas, de forma ampla e inovadora. Neste sentido, a grade curricular do PPG-OCN é composta por disciplinas um leque de disciplinas eletivas que aprofundam temas específicos. Além disto, o aluno deverá apresentar periodicamente os progressos no desenvolvimento de sua dissertação, através de Seminários Internos. Espera-se que, antes do final do primeiro ano no programa, o aluno já esteja integralmente dedicado ao trabalho experimental e/ou prático de sua dissertação ou tese. Os projetos de pesquisa desenvolvidos no PPG-OCN buscam avaliar aspectos como: (i) caracterização, conservação e uso sustentável de recursos marinhos; (ii) impactos de ciclos climáticos e mudança global sobre os ecossistemas marinhos; (iii) alterações ambientais de atividades antrópicas ligadas ao desenvolvimento urbano e industrial (p.ex., petróleo e naval); (iv) fluxos de materiais na interface continente-oceano; (v) dinâmica e circulação de ambientes costeiros e marinhos; (vi) estudos de processos oceanográficos em diversas escalas temporais. A Faculdade de

Oceanografia dispõe de uma série de convênios interinstitucionais, como também participa de programas e projetos de cooperação científica, técnica e pedagógica com universidades, centros de pesquisa e entidades nacionais e internacionais. Tais parcerias têm resultado em atividades e produtos diversos, tais como: (1) projetos e programas de pesquisa permitindo a integração do corpo discente, publicações conjuntas em periódicos nacionais e internacionais, intercâmbio de equipamentos e uso de laboratórios; (2) intercâmbio de professores e alunos permitindo estágios acadêmicos, assim como a preparação e troca de cursos de curta duração.

PPG	Nota da Quadrienal
POLÍTICAS PÚBLICAS E FORMAÇÃO HUMANA	6

Justificativa

A multidisciplinaridade do PPG em Políticas Públicas e Formação Humana é fator essencial para sua inserção no tema. A transversalidade da produção de conhecimento à efetivação de condições adequadas ao aprofundamento teórico, ao desenvolvimento de novas práticas de formação humana em nível de pós-graduação e à intervenção profissional nas políticas públicas. Não é possível hoje a discussão de políticas públicas sem a interface com as questões ambientais, foco de grupos de pesquisa do PPFH. Pesquisadores com longa experiência em pós-graduação e pesquisa construíram a base do nosso Programa há mais de dez anos, que hoje se orgulha de compor seu quadro docente com a incorporação de novos pesquisadores que constituem, com solidez, uma nova geração acadêmica. Do ponto de vista epistemológico, a interdisciplinaridade se oferece como procedimento tornado indispensável face à complexidade da realidade social e, no contexto de uma cultura científica e acadêmica dominante, afeita à fragmentação do conhecimento que lhe é correlata. O PPFH conta com duas linhas de pesquisa, que são vistas e entendidas na prática acadêmico-pedagógica do Programa como necessariamente integradas, para não se perderem de vista importantes dimensões do que, em última instância, constitui o grande eixo temático orientador do Programa: as políticas públicas e a formação humana, em sua perspectiva interdisciplinar. Intercâmbios e convênios no Brasil e no exterior: América Latina, África, Europa, Ásia e América do Norte. Em 2017, tivemos 12 convênios internacionais em andamento. Deve-se destacar que já se concretizaram intercâmbios com instituições de diversos outros países, expressando a busca permanente de novas modalidades de trocas interinstitucionais. As relações internacionais mantêm-se férteis, por meio do ingresso de estrangeiros em nossos cursos (em 2017 contamos com 11 pós-graduandos estrangeiros), de intercâmbios dos professores com congêneres de outros países e com o visível interesse de nossos doutorandos por realizar estágios no exterior. Em 2017, 3 estudantes foram para o exterior complementar seus estudos de doutorado, nas universidades de Coimbra, Lisboa e Porto. Do ponto de vista acadêmico, o Programa mantém a sua preocupação em construir uma atuação cada vez mais integrada entre os grupos de pesquisa instalados.

Projetos de Cooperação Internacional

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Biorrefino: Uma Solução para o Futuro

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

Biorrefinarias integradas utilizando biomassa são uma alternativa eficiente para produzir biocombustíveis e subprodutos de valor agregado, com a vantagem de permitir a utilização de rejeitos agrícolas, promovendo ações integradoras com pequenos a grandes produtores, aumentando assim o bem-estar social das camadas da sociedade envolvidas nessa produção. O tema se justifica fortemente no Brasil pela alta disponibilidade de biomassa vegetal. O biometanol pode produzir 80% menos gases de efeito estufa se comparado à gasolina e o uso de lignocelulose como matéria-prima para biocombustível leva a diminuição da emissão de CO₂. Entretanto, o biorrefino ainda demanda pesquisas para torná-lo competitivo economicamente com derivados de combustíveis fósseis. A viabilização de atividades de biorrefino envolve a otimização de equipamentos; desenho de materiais de separação e meios reacionais; desenvolvimento de catalisadores; de subprodutos, como o biocarvão; estudo microscópico das interações entre biomassa e solventes e catalisadores; e desenvolvimento de métodos analíticos. O PPG em Eng. Química tem plenas condições de abordar todos os temas. A proposta visa integrar o conhecimento já disponível no grupo com a expertise de diversos pesquisadores no exterior. A complexidade do tema biorrefino, sua importância estratégica para o mundo e os desafios que se colocam na interligação da cadeia de conhecimentos, faz com esta proposta seja internacionalmente referenciada, utilizando a rede de parcerias atualmente em prática para gerar conectividade de abrangência mundial. Frente à necessidade de internacionalização da ciência brasileira e em conjunto com o grande potencial das pesquisas nacionais, principalmente no que diz respeito ao biorrefino, o projeto apresenta propostas para a otimização, caracterização e modelagem de processos relacionados ao biorrefino. Seu desenvolvimento permitirá a integração entre pesquisadores e alunos do PPG-EQ com diferentes grupos de pesquisas de alto reconhecimento internacional, bem como importar conhecimentos que poderão ser utilizados nacionalmente para a resolução de problemas, hoje enfrentados, no biorrefino e permitirá o estreitamento de relações internacionais no âmbito dos professores do PPG-EQ, resultando em troca de conhecimentos e fortalecendo relações com grupos de pesquisa das Universidades envolvidas neste projeto: DTU (Dinamarca), UIO (Noruega), U. Lisboa, Oklahoma Univ., Univ. Bologna (Itália) e Univ. Ghent (Bélgica).

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Não foram cadastradas missões para o projeto

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 0,00
2020	R\$ 0,00
2021	R\$ 0,00
2022	R\$ 0,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Brasil (2 meses)	0	R\$ 0,00

2020	Professor Visitante no Brasil (2 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (10 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	0	R\$ 0,00

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Ecologia de Populações, Comunidades e Ecossistemas Aquáticos: Entendendo e Modelando Ambientes Tropicais

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

Atividades humanas como agropecuária e urbanização levam a alterações na morfologia dos rios, aumentando o fluxo de água e a concentração de nutrientes. Nestas condições a sobrevivência da biota depende do seu potencial de ajuste às alterações. Recentemente foi sugerido que mudanças ambientais resultantes de processos urbanos impõem rápida mudança nas características fenotípicas da biota, porém nem todas as espécies conseguem compensar a velocidade das alterações. Reconhecer quais espécies e como as mesmas respondem e se ajustam aos novos ambientes é fundamental para o manejo dos ecossistemas. Neste contexto, propomos o desenvolvimento de modelos que expliquem a maneira pela qual a plasticidade fenotípica das espécies e os ecossistemas respondem às mudanças. As características limnológicas e a composição da biota são os fundamentos essenciais para o entendimento e a modelagem da manutenção e do funcionamento dos ecossistemas. Docentes do PPGEE já veem em colaboração com as diferentes instituições de referência, em projetos internacionais apoiados por agências de fomento. A pesquisa que vem sendo realizada está focada em diferentes aspectos da Ecologia de Rios e Córregos, com ênfase em Ecologia de Peixes e Macroinvertebrados e seu papel na ciclagem de nutrientes, redes tróficas, estrutura e funcionamento de ecossistemas, bem como aspectos de história de vida e evolução de estratégias biológicas das espécies locais. Já existe uma importante coleção de artigos publicados com os grupos de trabalho aqui envolvidos e a manutenção dessa parceria. As questões relativas ao primeiro conjunto de abordagem seguem a metodologia de ponta que envolve análises estequiométricas, leitura de concentração de nutrientes e estrutura física dos habitats e têm a colaboração de pesquisadores da University of Victoria - Canadá, Cornell University e University of Nebraska - EUA. Os estudos sobre o segundo conjunto de abordagem são voltados para o entendimento das questões relativas à reprodução, migração, comportamento e adaptação às alterações e variações ambientais e têm a colaboração de pesquisador do Museo de Ciencias Naturales de Madrid - Espanha.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2019	2	R\$ 44.848,00
2020	0	R\$ 0,00

2021	3	R\$ 63.944,00
2022	1	R\$ 19.462,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 10.000,00
2020	R\$ 10.000,00
2021	R\$ 10.000,00
2022	R\$ 5.000,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2018	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	1	R\$ 35.755,29
2019	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	1	R\$ 16.155,29
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	3	R\$ 121.435,20
2019	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	1	R\$ 51.955,29
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	4	R\$ 161.913,60
2020	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	1	R\$ 16.155,29
2020	Capacitação (1 meses)	1	R\$ 15.458,40
2020	Professor Visitante no Brasil (2 meses)	1	R\$ 37.555,29
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	2	R\$ 246.153,60
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	1	R\$ 35.755,29
2020	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	0	R\$ 0,00
2021	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	1	R\$ 116.110,58
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	3	R\$ 121.435,20
2021	Professor Visitante no Brasil (2 meses)	1	R\$ 37.555,29
2021	Professor Visitante no Brasil (4 meses)	1	R\$ 66.355,29
2021	Capacitação (1 meses)	1	R\$ 15.458,40
2022	Capacitação (1 meses)	1	R\$ 15.458,40
2022	Doutorado Sanduíche (6 meses)	3	R\$ 121.435,20
2022	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Brasil (2 meses)	2	R\$ 75.110,58
2022	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	1	R\$ 16.155,29

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Impacto das Mudanças Climáticas nos Processos Oceanográficos

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

O tema “mudanças climáticas” é de grande relevância para a oceanografia, pois está intimamente relacionado a alterações que ocorrem nos oceanos e cujas consequências afetam diretamente os próprios oceanos e terminam por influenciar, de maneira ainda não totalmente compreendida, a sobrevivência da sociedade. Impactam não só o clima terrestre como também a estabilidade da linha de costa (sujeita a erosão e inundação), onde se concentra grande parte da população mundial. Assim, objetos de análise aparentemente desconectados guardam entre si com frequência relações causais ainda não totalmente compreendidas, mas que podem ser investigadas por múltiplas ferramentas de análise com o objetivo comum de se entender e se prever as transformações que ocorrem nos oceanos lançando mão do estudo dos vestígios deixados por mudanças climáticas semelhantes no passado. A escolha do tema se justifica pela própria natureza do curso em oceanografia, que tem como um de seus alicerces a linha de pesquisa dinâmica, ciclicidade e modelagem de processos marinhos. o tema é amplo tanto nas escalas espaciais e temporais envolvidas quanto nas ferramentas utilizadas nos estudos, compondo um intrincamento de objetos de no qual se inserem as alterações de processos físicos, geológicos, biogeoquímicos e biológicos que afetam desde a circulação oceânica à frequência e intensidade de chuvas e tempestades, a quantidade de sedimentos disponíveis, propriedades da água do mar, a produção primária e o próprio nível absoluto do mar; todos fatores com impactos consideráveis sobre a sociedade e os ecossistemas marinhos e costeiros. Deste modo, nossa linha de pesquisa busca compreender os registros de mudanças climáticas do passado e seus impactos sobre os processos oceanográficos, a fim de se compreender as relações causais das mudanças atuais e futuras. Assim, este projeto visa ampliar o grau de internacionalização do PPG através da consolidação de parcerias científicas já existentes com os EUA, Rússia, Canadá, França, Itália, Portugal e construção de novos projetos de cooperação. Neste grande tema proposto, a ênfase será dada à modelagem em oceanografia, pois possibilita a efetiva realização de projetos com caráter multidisciplinar que integram pesquisadores e estudantes de diferentes vertentes da oceanografia, na busca de se compreender os registros das mudanças climáticas do passado a fim de compreender e prever as mudanças em curso assim como sua magnitude e consequências no futuro.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2018	0	R\$ 0,00
2019	0	R\$ 0,00
2020	0	R\$ 0,00
2021	0	R\$ 0,00
2022	0	R\$ 0,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 0,00
2020	R\$ 0,00
2021	R\$ 0,00
2022	R\$ 0,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2018	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	0	R\$ 0,00
2019	Capacitação (2 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Inovação em Monitoramento & Tecnologias de Tratamento de Água, Solo e Ar - Monitreat

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

A poluição ambiental e de seus impactos são um desafio de complexidade crescente, na medida em que o adensamento populacional e hábitos de consumo sofrem acentuadas transformações, resultado da evolução acelerada da indústria. Tal cenário requer o desenvolvimento de novos modelos de monitoramento das diferentes matrizes (do ar, água, sedimentos e solo) e procedimentos analíticos avançados. Sistemas convencionais de tratamento da poluição (água, esgotos urbanos, efluentes industriais, solo, ar atmosférico, resíduos sólidos) não estão em consonância com a economia circular. Faz-se necessário o desenvolvimento de tecnologias inovadoras de separação e purificação ecoeficientes, inclusive com desenvolvimento de novos materiais. Tendo em vista o dinamismo com que

pesquisa e ensino em Engenharia Ambiental avançam, é fundamental a implantação de um forte componente de mobilidade e internacionalização. O Doutorado em Engenharia Ambiental (DEAMB) foi concebido na área Saneamento Ambiental: Controle da Poluição Urbana e Industrial com 3 linhas de pesquisa: 1. Diagnóstico, Monitoramento e Modelagem Ambiental; 2. Tecnologias de Tratamento da Poluição Ambiental; 3. Gestão, Gerenciamento de Recursos Naturais e Políticas Públicas para Sustentabilidade. O projeto de internacionalização tem como foco principal, a inovação no monitoramento/modelagem da qualidade da água, solo e ar e no desenvolvimento de tecnologias eco-eficientes de tratamento que atendam demandas históricas e emergentes. O projeto propõe parceria com grupos de pesquisa de 4 universidades estrangeiras, alguns parceiros de longa data, outros, parceiros recentes. Temas de pesquisa que integram a proposta: (a) tecnologias de monitoramento/modelagem da contaminação ambiental (água, solo, ar) decorrente de atividades urbanas-industriais (Suécia, EUA); (b) tecnologias avançadas de purificação/tratamento de água/efluentes, com desenvolvimento e aplicação de novos materiais (Finlândia, Espanha, EUA) e; (c) remediação de áreas contaminadas com novas tecnologias de recuperação de materiais visando economia circular (Suécia). A participação de brasileiros inclui: (a) missões de trabalho de professores visitantes sêniores (captação de recursos; co-orientação; publicações e palestras) e de (b) professores visitantes juniores (atividades de pesquisa); (c) doutorandos (capacitação). A participação de estrangeiros inclui: (e) professores seniores (mesmas atividades previstas no item (a)).

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2018	0	R\$ 0,00
2019	0	R\$ 0,00
2020	0	R\$ 0,00
2021	0	R\$ 0,00
2022	0	R\$ 0,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 0,00
2020	R\$ 0,00
2021	R\$ 0,00
2022	R\$ 0,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Capacitação (3 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Capacitação (3 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	0	R\$ 0,00

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Interdisciplinaridade na Formação Humana e na Produção do Conhecimento Socioambiental

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

A produção e socialização do conhecimento vêm apontando a necessidade da adoção da interdisciplinaridade como abordagem interpretativa dos fenômenos complexos, na tentativa de superar a fragmentação das ciências e de buscar novas formas de organização, produção, difusão e transferência de saberes e práticas capazes de transformar as relações entre os seres humanos e o ambiente que os cerca. Essa necessidade advém do caráter dialético da realidade social que é, simultaneamente, una e diversa, e da natureza intersubjetiva de sua apreensão pelos sujeitos que têm limites para compreender o caráter histórico e complexo da realidade. Essa formação é necessária para se levar a termo uma práxis que pressupõe um movimento de absorção da herança histórica e das experiências individuais e coletivas, assim como, de um agir crítico sobre os saberes produzidos, os valores que os mantêm e os modos de praticá-los, com vistas a reorientar os caminhos investigatórios e subsidiar políticas públicas. Assim, o ppfh/uerj e o PPGMA/uerj têm como eixo norteador o reconhecimento da complexidade de seus objetos de estudo. Por isso, adotam essa perspectiva metodológica, que implica no diálogo de saberes científicos e não-científicos e amplia as fronteiras do conhecimento para transformar a sociedade e suas relações com a natureza. Com esse intuito, esses programas abrem-se para o estabelecimento de interdependências e inter-relações entre processos de diferentes ordens de materialidade e racionalidade, com vistas a superar a perspectiva analítica da ciência moderna e permitir a emergência de processos alternativos à reprodução sociometabólica do capital. O entendimento da interdisciplinaridade como um conjunto de princípios teóricos formulados por analistas críticos ao modelo positivista das ciências permite o diálogo transmigratório de pesquisadores de diferentes campos do conhecimento. O ppfh/uerj e o PPGMA/uerj pretendem dar continuidade a uma cooperação internacional visando a orientar a produção e a socialização do conhecimento científico interdisciplinar, por meio de temáticas contextualizadas que tornem inteligíveis as diversas interações entre conhecimento e ação, com base em negociações entre pontos de vista e interesses diversos, mas convergentes. Para desenvolvimento deste projeto, as articulações com diferentes instituições na França e em Portugal vêm sendo priorizadas.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2019	0	R\$ 0,00
2020	0	R\$ 0,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 0,00
2020	R\$ 0,00

2021	R\$ 0,00
2022	R\$ 0,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	0	R\$ 0,00

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Mitigação da Eutrofização e de Florações de Cianobactérias

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

A eutrofização é a principal ameaça para a qualidade e uso dos recursos hídricos. O sintoma característico da eutrofização (Florações de cianobactérias) está aumentando globalmente em extensão, duração e abundância. As florações afetam profundamente o funcionamento do ecossistema, através de alterações na transferência de energia e nutrientes na teia alimentar, e podem afetar negativamente o homem através do aumento da emissão de gases de efeito estufa e acúmulo de biomassa tóxica. Mudanças climáticas podem intensificar a incidência e a natureza das florações e exigir maiores reduções de nutrientes para restaurar os recursos hídricos. Mudanças na temperatura e nutrientes desencadeiam uma sequência de complexas interações físicas, químicas e biológicas que determinam cumulativamente a causa e o efeito das florações. Sem uma compreensão clara dos mecanismos causais, os esforços de mitigação são reduzidos a uma abordagem de tentativa e erro com sucesso limitado. O projeto Eucrow "eutrophication: causes, consequences and control in changing world" tem como foco a eutrofização, questão mais importante da qualidade da água no mundo. O objetivo geral do projeto é aprimorar a visão sobre os efeitos da mudança global nas florações de cianobactérias, sua toxicidade e sobre interações com cianobactérias-zooplâncton, para produzir ferramentas úteis para prever florações e sugerir estratégias efetivas de gestão para diminuir as chances desses eventos. O projeto promoverá a expansão e o aprimoramento da cooperação científica e a capacitação de novos pesquisadores em fase inicial, através do intercâmbio entre instituições de ensino superior e pesquisa (IES). É um aprofundamento de intercâmbios acadêmicos anteriores CAPES-WUR (Florações de cianobactérias: uma ameaça crescente em ecossistemas continentais - 2008-2012) e CAPES-NUFFIC (Florações de cianobactérias no mundo em transformação - 2012-2016). Diversos estudos serão realizados em ecossistemas aquáticos no Brasil, além de experimentos de campo e laboratório que contarão com a participação de pesquisadores e alunos do PPG em Biologia Vegetal da UERJ e da Universidade de Wageningen na Holanda. Os alunos participantes receberão treinamento no método

científico e obterão conhecimento em seu campo de pesquisa. Para cada aluno, um plano de treinamento individual será feito e cada um desenvolverá sua própria parte do projeto, participando como cientista júnior em um ambiente científico.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2019	0	R\$ 0,00
2020	0	R\$ 0,00
2022	0	R\$ 0,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 0,00
2020	R\$ 0,00
2021	R\$ 0,00
2022	R\$ 0,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Doutorado Sanduíche (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Produção e Conservação in Vitro de Plantas e Metabólitos de Interesse Econômico

Início do Projeto	Término do Projeto
-------------------	--------------------

01/08/2018	31/07/2022
------------	------------

Descrição do Projeto

A biotecnologia vegetal permite a clonagem e a propagação em larga escala de plantas, a conservação de germoplasma e a produção de substâncias de interesse, atendendo a várias demandas, com importantes consequências sócio-econ e ambientais. O uso das técnicas de cultura de tecidos vegetais pode levar ao estabelecimento de sistemas de produção sustentáveis, visando minimizar problemas da exploração não-sustentável dos recursos genéticos vegetais, dos quais encontram-se ameaçados. Essas técnicas são importantes para a coleta, multiplicação e armazenamento de germoplasma em ambientes assépticos. Diferentes métodos de propagação são empregados, dependendo da espécie vegetal. As ferramentas biotecnológicas permitem a conservação de plantas por períodos de tempo indeterminados. O núcleo de biotecnologia vegetal (NBV) da Uerj tem contribuído para pesquisa de produção e conservação de plantas com estudos biotecnológicos. Nas últimas décadas, vários métodos de cultivo in vitro vêm sendo aplicados com sucesso às plantas medicinais, agrônomicas, entre outros, devido à possibilidade de manipulação das condições de cultura para otimização dos processos. Além disso, as culturas

são protegidas contra a contaminação e independe das variações climáticas e sazonais. Uma das técnicas mais utilizadas é a micropropagação, consiste na multiplicação em larga escala de plantas livres de patógenos e geneticamente uniformes. Outros sistemas: culturas de calos, raízes e suspensões celulares também são bastante empregados para a produção de metabólitos secundários de interesse, que são caracterizados e quantificados por análises fitoquímicas. A conservação vegetal em longo prazo, a criopreservação é a única opção viável e consiste no armazenamento a temperaturas ultrabaixas, onde processos metabólicos são suspensos, por tempo ilimitado, permitindo manutenção de germoplasma de interesse. O PPGBV possui área de concentração em conservação e utilização da biodiversidade, os estudos desenvolvidos no NBV visam especialmente estabelecer protocolos de produção e conservação vegetal, atendendo aos principais objetivos do programa em três linhas de pesquisa: plantas medicinais e metabolismo secundário, propagação e conservação de plantas e ecofisiologia e morfologia vegetal. P/ atender essas linhas, o NBV conta com a estrutura de 6 laboratórios coord por docentes do PGBV. Em colaboração c/ o Inst Recherche pour le développement (ird, França)/a Univ de la frontera (UFRO, Chile)/ Arkansas State Univ (EUA).

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2018	0	R\$ 0,00
2019	0	R\$ 0,00
2020	0	R\$ 0,00
2021	0	R\$ 0,00
2022	0	R\$ 0,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 0,00
2020	R\$ 0,00
2021	R\$ 0,00
2022	R\$ 0,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2018	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (9 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00

2022	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00

Missões Não Vinculadas a Projeto

Ano	Quantidade	Valor
2019	2	R\$ 39.571,00
2022	1	R\$ 17.258,00

Bolsas Não Vinculadas a Projetos de Pesquisa

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Doutorado Sanduíche (12 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Doutorado Sanduíche (12 meses)	0	R\$ 0,00

Outras Ações Não Vinculadas a Projeto

Não foram cadastradas recursos para manutenção do Tema

TEMA: Políticas Públicas e Teoria Social

Países

1. Colômbia
2. Espanha
3. Estados Unidos
4. França
5. México
6. Moçambique
7. Portugal
8. Reino Unido
9. Rússia

Justificativa de escolha do tema

Nucleando a temática das políticas públicas na sua obrigatória relação com a teoria social, está o Programa de Pós-graduação Políticas Públicas e Formação Humana, nível 6 a dois períodos de avaliação (trienal 2010-2012 e quadrienal 2013-2016). Aos projetos do PPFH, se juntam projetos do PPG de

Ciências Sociais, do PPG de Geografia, DO ppg Psicologia Social e do PPG de Sociologia. Com isso, são fortalecidas as inter-relações entre esses PPGs para abordar, de forma interdisciplinar, questões relativas a temáticas atuais, tais como a violência de gênero, a inovação e às desigualdades urbanas, sejam elas relativas à educação, à moradia ou à ocupação do espaço público. Tais temáticas exigem obrigatório diálogo internacional. Não para uma suposta aplicação local de soluções engendradas em outros contextos para problemas semelhantes. Mas para o entendimento de que, se são múltiplas as soluções para o enfrentamento dessas questões, a constituição local de uma solução passa pelo conhecimento do muito que se faz em outros contextos sociais.

OBJETIVOS DO TEMA

Objetivo

Ampliar a circulação internacional dos discentes envolvidos

Descrição

Participação dos discentes em atividades de curta duração que incluam conferências e workshops internacionais

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Fomentar que doutorandos participem de eventos no exterior e que todos os discentes participem de atividades com docentes estrangeiros na Uerj	08/2018	07/2022

Descrição

A circulação internacional de discentes, especialmente doutorandos, por meio de participação em eventos no exterior é altamente desejável e será fomentada. Contudo, a experiência internacional também é conseguida, por vezes de forma menos custosa, com a participação de docentes estrangeiros, de renome internacional, na Uerj. Será fomentado que estudantes de pós-graduação e, eventualmente, alunos da graduação participem de atividades com docentes estrangeiros, sejam elas realizadas em seu PPG ou não, permitindo formação interdisciplinar. Não há indicadores quantitativos diretos para tal objetivo, mas indiretamente pode ser medido pela presença de alunos da Uerj em eventos internacionais e por sua maior interlocução na produção bibliográfica com pesquisadores e grupos de pesquisa internacionais. Vale destacar que já é alta a presença de alunos em eventos com pesquisadores estrangeiros na Uerj.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Articulação de alunos da Uerj com temas internacionais	Alta circulação	Alta circulação	Muito alta circulação

Objetivo

Ampliar a circulação internacional dos docentes envolvidos

Descrição

Participação dos docentes em atividades de curta duração, com participação em conferências e workshops internacionais. Ampliação da inserção dos docentes na comunidade internacional como pareceristas de periódicos, diretorias de associações científicas, corpo editorial de periódicos.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Missões de trabalho e pesquisa no exterior; participação em eventos; redes de colaboração	08/2018	07/2022

Descrição

Os docentes que já são internacionalizados, seja por terem realizado doutorado e pós-doutorado no exterior, seja por manterem atividades regulares com grupos estrangeiros, em parcerias de pesquisa. Contudo, precisam de fomento para manter tais atividades, concentrando não em ações dispersas, mas na constituição de redes de pesquisa sólidas com um conjunto de grupos de pesquisa. Para tal, o fomento deve ser dirigido às atividades vinculadas ao projeto apresentado. Vale destacar que isso não se mede de forma quantitativa. A circulação internacional de impacto leva tempo para se consolidar e, ainda que esteja associada aos indicadores aqui descritos, tem outros critérios qualitativos a serem considerados (citação, capacidade de influência, de receber investimentos externos, de causar interesse). Igualmente não é possível a definição de uma situação atual por números. Optamos por expressar em percentual. Assim, partimos da base 100 e registramos o percentual de aumento para o segundo e o quarto anos.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Presença em eventos no exterior, projetos em parceria, produção bibliográfica internacional e participação em editorias.	100	110	150

Objetivo

Ampliar a publicação veiculada no exterior

Descrição

Publicação de docentes e discentes em periódicos internacionais, para o que é necessário também viabilizar revisão do texto, exigida por muitos periódicos para autores estrangeiros.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
------	--------	---------

Publicar em periódicos de nível internacional e em editoras de destaque no exterior	08/2018	07/2022
---	---------	---------

Descrição

A Uerj, como já descrito, já tem um grande impacto de sua produção no exterior. Há ainda espaço para uma ampliação quantitativa dessa produção bibliográfica qualificada. Entendemos que a publicação de qualidade e impacto no exterior não é um fim em si mesmo, mas uma consequência do interesse pela socialização de conhecimento e intercâmbio de ideias e dados. Como não se trata apenas de ampliar o número de produtos publicados, mas o impacto desses produtos, consideramos que aqui temos uma associação de indicadores qualitativos e quantitativos. Optamos por expressar em percentual. Assim, partimos da base 100 e registramos o percentual de aumento para o segundo e o quarto anos.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de produtos qualificados veiculados internacionalmente, com impacto	100	105	150

Objetivo

Propiciar aos alunos estágio de formação no exterior

Descrição

Realização de estágio sanduíche, por alunos envolvidos nos projetos, em instituições com as quais os professores da Uerj têm parceria consolidada, de maneira que o estágio seja proveitoso, não apenas para o doutorando, mas para todo grupo do qual ele participa.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Estágios de doutorado sanduíche no exterior	08/2018	07/2022

Descrição

Com a consolidação e ampliação das parcerias internacionais das redes de pesquisa já existentes, temos uma expectativa de que seja possível ampliar o número de meses que os doutorandos da Uerj realizam estágio no exterior. Salientamos que, para isso, seria importante a Capes retornar com a não exigência dos exames de proficiência. Tais exames avaliam detalhes de gramática e ortografia em língua estrangeira que não são necessários para a comunicação entre pesquisadores, visando um determinado objeto de pesquisa. Seria importante que a Capes exigisse apenas a carta do orientador no exterior indicando que confirma que o candidato está habilitado para a comunicação entre pares. Além do mais, no mundo cada vez mais globalizado, há casos em que o estágio é realizado nos EUA com um pesquisador francês, na Espanha, com um pesquisador inglês, tornando a definição da língua de comunicação cada vez mais indefinida. No dado quantitativo abaixo, partimos do número total de meses de estágio PDSE realizado por doutorandos da Uerj em 2012, 2014, 2015 e 2017 e projetamos a meta para os próximos 4 anos.

Indicadores da Ação				
Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de meses de estágio PDSE no exterior	0	72	234

Objetivo

Propiciar experiência de pesquisa e docência internacional aos docentes envolvidos.

Descrição

Realização de pós-doutorado ou estágio de pesquisa no exterior pelos docentes envolvidos nos projetos nas metas registradas no PrInt.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Realização de pós-doutorado por docentes juniores; participação de pesquisadores estrangeiros em PPGs na Uerj	08/2018	07/2022

Descrição

A realização de pós-doutorado no exterior, principalmente para os docentes juniores, é uma forma de propiciar essa experiência. Mas essa experiência também é conseguida com a participação de docentes de renome internacional ministrando cursos na Uerj, bem como participando de reuniões de pesquisa nos Programas. Tais atividades realizadas no Brasil garantem inclusive a possibilidade de divulgação via vídeo-conferência e/ou gravação para ampla divulgação, desde que autorizadas pelos docentes envolvidos. Igualmente não é possível a definição de uma situação atual por números. Optamos por expressar em percentual. Assim, partimos da base 100 e registramos o percentual de aumento para o segundo e o quarto anos.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Realização de pós-doutorado e professores visitantes estrangeiros na Uerj	100	115	150

Objetivo

Realizar pesquisas em consórcio sobre o tema em foco.

Descrição

Por intermédio da constituição de redes de pesquisa com pesquisadores dos diferentes países, serão desenvolvidos projetos específicos dentro do escopo temático do PrInt.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Dar continuidade às pesquisas que realizamos, nos temas propostos, e ampliar as redes de pesquisa que já estão organizadas	08/2018	07/2022

Descrição

Como descrito, a Uerj desenvolve um projeto de internacionalização baseado em redes de pesquisa e cooperação, envolvendo docentes e discentes de diferentes instituições em diferentes países, focados no desenvolvimento do tema em pauta. Nossa meta, então, é a de ampliar essas redes. Isso não se faz com estratégias, mas com trabalho de pesquisa consistente e articulada. Também nesse caso, não há um indicador quantitativo, ainda que a ampliação das redes nos leve a ampliar os indicadores de todos os outros objetivos listados. Porém apenas os indicadores quantitativos não são suficientes para tal. Poderíamos calcular o número de convênios realizados e de projetos em parceria, mas a simples ampliação quantitativa dessas atividades não garante impacto. Pelas ações já descritas, nos comprometemos com uma avaliação criteriosa dos resultados desses convênios e parcerias e uma avaliação qualitativa de seu impacto, que é diferenciado conforme as áreas do conhecimento. Em termos percentuais, estimamos uma ampliação de 10% no primeiro ano e 50% até o fim do quarto ano.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Maior impacto da pesquisa da Uerj em nível internacional	100	110	150

PPGs Participantes

PPG	Nota da Quadrienal
SOCIOLOGIA	5

Justificativa

A Pós-graduação em Sociologia firmou-se como um programa de excelência na teoria social e alguns de seus projetos têm forte vínculo com o tema em pauta. Suas linhas de pesquisa se destacam na área de Teoria Social, com discussões que também se associam a temas das políticas públicas. Sua trajetória com estudos sobre a desigualdade, as cidades, a violência na interface com as políticas públicas são fundamentais para este tema.

PPG	Nota da Quadrienal
CIÊNCIAS SOCIAIS	5

Justificativa

As proposições teóricas e de pesquisa das linhas desenvolvidas no PPCIS, que têm forte recorte

interdisciplinar e abrangente, fortalece o Tema proposto. O Programa se desenvolve em nove linhas de pesquisa interligadas: ARTE, IMAGEM E CULTURA; CIDADE, PODER E RESISTÊNCIAS; CULTURA, SUBJETIVIDADE E EMOÇÕES; FAMÍLIA, GÊNERO E GERAÇÕES; INTELECTUAIS, EDUCAÇÃO E POLÍTICA; RELIGIÕES, SOCIABILIDADES E FORMAS DE EXPRESSÃO CULTURAL; VIOLÊNCIA, CIDADANIA E POLÍTICAS PÚBLICAS; ESTADO, POLÍTICA E REPRESENTAÇÃO; TEORIA SOCIAL.

PPG	Nota da Quadrienal
POLÍTICAS PÚBLICAS E FORMAÇÃO HUMANA	6

Justificativa

O Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Formação Humana - PPFH alia a transversalidade da produção de conhecimento à efetivação de condições adequadas ao aprofundamento teórico, ao desenvolvimento de novas práticas de formação humana em nível de pós-graduação e à intervenção profissional nas políticas públicas. Pesquisadores com longa experiência em pós-graduação e pesquisa construíram a base do nosso Programa há mais de dez anos, que hoje se orgulha de compor seu quadro docente com a incorporação de novos pesquisadores que constituem, com solidez, uma nova geração acadêmica. Do ponto de vista epistemológico, a interdisciplinaridade se oferece como procedimento tornado indispensável face à complexidade da realidade social e, no contexto de uma cultura científica e acadêmica dominante, afeita à fragmentação do conhecimento que lhe é correlata. O PPFH é composto por uma equipe de docentes permanentes que garantem, a um só tempo, elevada qualificação, experiência, projeção nacional e internacional e, principalmente, formação diversificada quanto a ambientes e instituições. O PPFH conta com duas linhas de pesquisa, que são vistas e entendidas na prática acadêmico-pedagógica do Programa como necessariamente integradas, para não se perderem de vista importantes dimensões do que, em última instância, constitui o grande eixo temático orientador do Programa: as políticas públicas e a formação humana, em sua perspectiva interdisciplinar. Intercâmbios e convênios no Brasil e no exterior: América Latina, África, Europa, Ásia e América do Norte. Em 2017, tivemos 12 convênios internacionais em andamento. Deve-se destacar que já se concretizaram intercâmbios com instituições de diversos outros países, expressando a busca permanente de novas modalidades de trocas interinstitucionais. As relações internacionais mantêm-se férteis, por meio do ingresso de estrangeiros em nossos cursos (em 2017 contamos com 11 pós-graduandos estrangeiros), de intercâmbios dos professores com congêneres de outros países e com o visível interesse de nossos doutorandos por realizar estágios no exterior. Em 2017, 3 estudantes foram para o exterior complementar seus estudos de doutorado, nas universidades de Coimbra, Lisboa e Porto. Do ponto de vista acadêmico, o Programa mantém a sua preocupação em construir uma atuação cada vez mais integrada entre os grupos de pesquisa instalados.

PPG	Nota da Quadrienal
PSICOLOGIA SOCIAL	5

Justificativa

PPGPS tem uma longa trajetória de pesquisa e extensão em temáticas relativas aos direitos humanos, com impacto nas políticas públicas. Este projeto reúne docentes e discentes com trabalhos sobre migração, identidade, família, gênero, prisão, direitos sexuais e reprodutivos, cruzando com diversos aspectos do sofrimento psíquico e alternativas de intervenção. Nas três linhas do programa é possível identificar docentes que, a partir do seu compromisso com a psicologia social, buscaram e buscam referências teóricas que deem conta dessas discussões, sobretudo em um momento político de ameaça

grave à democracia no Brasil e em muitos países da Europa e da América Latina.

Projetos de Cooperação Internacional

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Análise de Campanhas Públicas para Prevenir a Violência de Gênero no Brasil 2000-2017

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

Novas legislações relativas à violência de gênero foram introduzidas em muitos países, como a nova Lei do Feminicídio, que define o homicídio de mulheres motivado por seu gênero. Vários programas de prevenção e campanhas de consciência pública foram lançados. O objetivo foi converter a violência de gênero de uma questão privada para uma questão pública, de modo que toda a sociedade e grandes órgãos assumam sua responsabilidade em preveni-la. A despeito de tal movimentação, os níveis de violência de gênero permanecem crescentes em todo o mundo e pouco é conhecido sobre como e em que medida as campanhas auxiliaram a modificar atitudes e comportamentos na direção desejada. Este projeto comparativo busca aprofundar o nosso conhecimento das características de tais campanhas de prevenção da violência de gênero em vários países, de forma a refletir acerca de possíveis melhorias nas mesmas. O PPCIS tem uma tradição de estudos aplicados e de políticas públicas em várias áreas, particularmente em violência e gênero que se situam em duas linhas de pesquisa do Programa: A) Violência, Cidadania e Políticas Públicas; B) Família, Gênero e Gerações. A similaridade cultural entre os programas de prevenção da violência de gênero na Espanha, em Portugal, na Colômbia e no Brasil levaram a uma cooperação entre estudos de gênero e violência no nosso Programa. Este estudo se destina a analisar campanhas de prevenção da violência de gênero lançadas por organizações públicas e privadas no Brasil entre 2000 e 2017. Uma análise de conteúdo das campanhas será realizada para avaliar os resultados alcançados e otimizar o impacto de futuras campanhas. Uma análise denotativa e conotativa será feita para verificar diferentes hipóteses sobre os propósitos comunicativos dos anunciantes, o tipo de prevenção (primário, secundário ou terciário) que as campanhas propõem, o público a quem são dirigidas e o significado das mensagens. A análise contará com a data da campanha e as três estruturas em que a amostra será dividida: A) Organizações Públicas (Federação, estados e municípios); B) Partidos Políticos e Sindicatos e C) organizações de mulheres e outras ONGs. Os resultados compararão as campanhas em Espanha, Portugal e Colômbia, incluindo: PROGRAMA DE MAESTRÍA EN PSICOLOGÍA SOCIAL - UNIVERSIDAD COMPLUTENSE DE MADRID; PROGRAMA DE DOUTORAMENTO EM PSICOLOGIA - UNIVERSIDADE DE COIMBRA E DE LISBOA; DOCTORADO EN CIENCIAS SOCIALES, NIÑEZ Y JUVENTUD. - UNIVERSIDAD DE MANIZALES Y CINDE.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2019	5	R\$ 43.130,00
2020	5	R\$ 43.130,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional	
Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 10.000,00
2020	R\$ 10.000,00
2021	R\$ 10.000,00
2022	R\$ 5.000,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação			
Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2018	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	0	R\$ 0,00
2018	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Jovem Talento com Experiência no Exterior (6 meses)	1	R\$ 59.155,29
2019	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	1	R\$ 35.755,29
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	1	R\$ 39.866,40
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2019	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	2	R\$ 46.310,58
2020	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	1	R\$ 35.755,29

Nome do Projeto de Cooperação Internacional	
Articulações em ciências humanas e sociais: desafios contemporâneos dos direitos humanos na América Latina e Europa	
Início do Projeto	Término do Projeto
01/08/2018	31/07/2022

Descrição do Projeto
<p>Na última década vivemos em várias esferas o ressurgimento de posições ultraconservadoras com ideologias excludentes e reacionárias tanto na América Latina quando na Europa, com inferências nacionalistas, racistas, sexistas e de finalidade autoritária do Estado, semelhantes ao nazi-fascismo do passado. Nesse cenário, os direitos humanos antes considerado uma expressão secundária, atribuída apenas a uma construção ideológica de esquerda, passaram a ser uma inflexão para os movimentos sociais e a crítica da sociedade. O reconhecimento do machismo, da xenofobia, da homofobia, da perseguição a minorias étnicas tem exigido formas de defesa em todos os segmentos da sociedade. A Psicologia Social, é um campo de conhecimento que, articulado às outras ciências sociais, pode contribuir para a reflexão e enfrentamento desse fenômeno. Este projeto reúne diversas situações</p>

sociais que, por estarem em ameaça nos convocam à um olhar cuidadoso para atualizar e reconfigurar nossas práticas. Os riscos aos princípios democráticos e aos direitos humanos pelo qual estão passando tanto os países da América Latina quanto da Europa envolvidos nessa proposta, geram consequências devastadoras e, por vezes, indelévels. O aumento de processos migratórios, o sofrimento psíquico advindo desse expatriamento, o crescente encarceramento em massa, a violência nas escolas com prejuízos ao aprendizado, as pressões sobre os formatos variados de família, a violência às minorias raciais, de gênero e sexualidade configuram uma ameaça não só aos direitos humanos, mas à nossa sobrevivência enquanto sociedade. Estes são aspectos a considerar nesta pesquisa que tem como eixo principal os direitos humanos. Nossa proposta é atuar nos diversos segmentos aqui descritos, criando novas possibilidades de enfrentamento e construção de conhecimento acerca de uma temática essencial para as ciências humanas e sociais.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2018	0	R\$ 0,00
2019	1	R\$ 15.862,00
2020	0	R\$ 0,00
2021	1	R\$ 15.862,00
2022	0	R\$ 0,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 10.000,00
2020	R\$ 10.000,00
2021	R\$ 10.000,00
2022	R\$ 5.000,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2018	Professor Visitante no Exterior Júnior (5 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Brasil (2 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2019	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	2	R\$ 71.510,58
2019	Capacitação (1 meses)	1	R\$ 15.458,40
2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (7 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80
2020	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29

2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	1	R\$ 35.755,29
2020	Capacitação (1 meses)	1	R\$ 15.458,40
2020	Professor Visitante no Brasil (2 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	1	R\$ 36.986,40
2021	Professor Visitante no Brasil (2 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	2	R\$ 46.310,58
2021	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	4	R\$ 161.913,60
2022	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2022	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80
2022	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Cidade, Moradia e Infraestrutura Urbana: Etnografias do Cotidiano no Rio De Janeiro e na Cidade do México

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

projeto visa dar continuidade a pesquisas realizadas no âmbito do Grupo CASA: estudos sociais sobre moradia e cidade, sediado no IESP/UERJ desde 2015. O presente projeto visa examinar as relações entre a produção da cidade, a reprodução cotidiana de desigualdades e os conflitos em torno da provisão de infraestrutura urbana nas regiões metropolitanas do Rio de Janeiro e da cidade do México. Este projeto tem como objetivo principal a consolidação e o aprofundamento de uma agenda de pesquisas etnográficas em torno da produção da moradia e da provisão de infraestrutura no Rio de Janeiro e na cidade do México. A intenção é construir uma perspectiva analítica que explore as múltiplas dimensões da moradia a partir de diversas escalas de análise - desde a construção e produção do espaço da casa, de estruturas de domesticidade e sensações de pertencimento até às políticas públicas de habitação e a provisão de infraestrutura urbana - tendo como foco empírico de pesquisas as regiões metropolitanas do Rio de Janeiro e da cidade do México. Para tanto, mobilizam-se pesquisadores com ampla experiência em pesquisas urbanas em ambas as cidades (do Colegio de México, da UNAM, do Center for Latin American Studies da University of Chicago, EUA, e do Center for the Study of Race and Ethnicity da Columbia University, EUA) e com um histórico de colaboração de mais de uma década para a realização de pesquisas conjuntas que deverão resultar em um livro ou na organização de um dossiê em revista especializada a ser publicado em inglês e/ou espanhol.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Não foram cadastradas missões para o projeto

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano

Valor

2018	R\$ 0,00
------	----------

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Não foram cadastradas bolsas para o projeto

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Estudo das Desigualdades Urbanas e suas Transformações no Tempo, com Foco nas Classes Médias e Comparando Rio de Janeiro, São Paulo e Paris

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

Para compreender dinâmicas de transformação das classes médias e de seu lugar na metrópole, é necessário situá-las na análise das mudanças estruturais e sociais, e das desigualdades e sua tradução espacial. Nossa abordagem vem contribuindo de maneira original para o debate, ao definir as classes médias não por sua renda e consumo, como é o caso mais comum no Brasil, mas por seu lugar na divisão do trabalho, partindo da hipótese de que o crescimento das classes médias, que é real, resulta das transformações da economia e da diversificação dos tipos de emprego e das qualificações requeridas. Uma dimensão de análise é o estudo da estrutura social e da segregação nas três metrópoles a partir das ocupações da população ativa. A análise da segregação socioeconômica será a etapa seguinte, medindo a evolução da segregação de seus diferentes componentes de classe. Serão analisadas as diferentes configurações urbanas nas quais residem esses diferentes componentes das classes médias, e seus fatores explicativos nos diferentes contextos, como as estratégias residenciais e as escolhas em termos de educação para os filhos. As duas equipes do PPG-SOC do IESP-UERJ e do OSC (França), reconhecidos centros de excelência no que toca às questões de estratificação, de desigualdades e de mobilidade social, estão engajadas em projetos de cooperação científica desde 2005. Uma primeira etapa foi executada como programa de cooperação CNPq-CNRS sobre "Desigualdades, segregação e políticas urbanas. Convergências e divergências das grandes cidades na mundialização: Paris, Rio de Janeiro e São Paulo", que se desenrolou entre 2006 e 2009. Em 2014 foi aprovado um projeto CAPES-COFECUB, ainda vigente. Esta cooperação visa a aprofundar as abordagens comuns já iniciadas sobre o estudo comparado das estruturas sociais e da segregação espacial, escolar e de classe nas três metrópoles, e precisar seus efeitos pela análise mais específica das classes médias e de suas práticas nesses contextos. O projeto dará atenção igualmente às interações com dimensões de ordem etno-racial e demográfica (no caso de Paris, particularmente as migrações internacionais). No âmbito das desigualdades, tratará de forma mais aprofundada aquelas relativas à educação, já que contribuem para a reprodução, redução ou acentuação das desigualdades na passagem de uma geração a outra. Acrescentaremos, aos temas já em curso, estudos aprofundados sobre a sociabilidade e a ação política das classes médias nas três metrópoles.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2019	0	R\$ 0,00
2020	0	R\$ 0,00

2021	0	R\$ 0,00
------	---	----------

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Não foram cadastradas bolsas para o projeto

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Formação Humana e Cidadania

Início do Projeto	Término do Projeto
01/08/2018	31/07/2022

Descrição do Projeto

de dar nome a uma das linhas de pesquisa do PPFH, o tema incorpora, de modo transversal, os diferentes objetos de estudo, inserções e práticas dos professores proponentes deste projeto. Assim, nossas pesquisas sobre educação, trabalho, música, memória, território, cultura e relações raciais, convergem para o fortalecimento de tais perspectivas, por meio da análise das políticas públicas instituídas e suas implicações nos processos de subjetivação e de socialização humana e na ampliação da esfera dos direitos sociais. Este projeto pretende criar e reforçar redes de pesquisa internacionais envolvendo 6 PPGs localizados nos EUA, Moçambique, França, Rússia e Inglaterra, envolvendo as seguintes instituições: Afro-Latin American Research Institute Hutchins Center for African and African American Research Harvard University Grupo Analyse Pluridisciplinaire des Situations de Travail (APST) - Institut d'Ergologie/ Université de Provence Aix-Marseille Escola de Música - Universidade Eduardo Mondlane Laboratoire EMA (Ecole, Mutations, Apprentissages) - Université de Cergy-Pontoise Latin American Studies Program - University of California /Riverside Centre de Recherche sur Le Travail et Le Développement (CRTD) - Conservatoire National des Arts et Métiers (CNAM) School of Histories, Languages and Cultures / University of Liverpool Sciences de L'Éducation - Université de Paris VIII Latin American Studies Program - University of California /Riverside Centre National de la Recherche Scientifique - École des Hautes Études en Sciences Sociales Latin-American Institute - Russian Academy of Science Centre National de la Recherche Scientifique - École des Hautes Études en Sciences Sociales. Composto por professores, doutorandos e técnicos dos programas vinculados ao projeto, congrega indivíduos com diversas formações (história, música, educação, psicologia, antropologia e geografia), interessados em investigar o mundo de uma forma integral, situada e não linear a partir dos estudos sobre educação, trabalho, memória, território, cultura, música e relações raciais.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Não foram cadastradas missões para o projeto

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
-----	-------

2018	R\$ 0,00
------	----------

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Não foram cadastradas bolsas para o projeto

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Inovação e Redes Técnicas na Produção de Políticas Públicas em Ambiente Urbano

Início do Projeto

01/11/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

O projeto se vincula ao Grupo Internacional Geocrítica, que reúne 229 pesquisadores ibero-americanos e desenvolve intercâmbios regulares, desde 1996, sobre os vínculos entre inovação técnica, serviços públicos e expansão urbana em diferentes contextos históricos e geográficos. Considera que as políticas públicas urbanas se definem em estreita vinculação com as mudanças técnico-científicas que, impulsionando alterações na produção econômica e na dinâmica social, suscitam a produção de novas bases materiais e jurídicas para a vida urbana, influenciando no desenho das políticas e nas bases objetivas para sua realização, como infraestruturas, equipamentos e serviços de variados tipos. O projeto aproveita a experiência da equipe de pesquisadores da Universidade de Barcelona (Doctorat Geografia, Planificació Territorial i Gestió Ambiental), Espanha, para expandir atividades de cooperação internacional que possibilitem avançar na realização de estudos comparados sobre as formas contemporâneas de definição das bases técnicas relacionadas às políticas públicas urbanas. Em um cenário que aponta cada vez mais para a “urbanização da sociedade” (Harvey, 2010), o conhecimento sobre políticas públicas não pode secundarizar o estudo sobre as condições de sua emergência e consolidação em diferentes contextos. Nesse sentido, o PPFH desenvolve, especialmente na linha de pesquisa “Estado e Políticas Públicas”, estudos, pesquisas, formação de pesquisadores e intercâmbios vinculados à investigação e análise de diferentes experiências e condições de realização de políticas públicas no ambiente urbano, como as relacionadas às bases estruturais da produção econômica (como redes técnicas de energia e transportes) e à garantia da vida coletiva (como educação, saúde, assistência social e formação para o trabalho). Os desafios de realização de políticas públicas no atual contexto, marcado pela acelerada modernização urbana em franca contradição com a intensificação de problemas sociais e a disputa do papel do Estado, são de interesse central para o Programa. O projeto se destina ao desenvolvimento de estudos comparados sobre as condições de emergência e realização de políticas públicas em ambiente urbano, no contexto ibero-americano, com ênfase na constituição de redes técnicas de energia, de transportes e de equipamentos coletivos relacionados a políticas sociais.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2019	6	R\$ 78.844,00
2020	2	R\$ 39.817,00
2021	4	R\$ 52.467,00
2022	1	R\$ 17.302,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional	
Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 20.000,00
2020	R\$ 20.000,00
2021	R\$ 20.000,00
2022	R\$ 15.000,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação			
Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80
2019	Jovem Talento com Experiência no Exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	1	R\$ 16.155,29
2019	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	1	R\$ 16.155,29
2019	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2019	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	1	R\$ 16.155,29
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	1	R\$ 65.678,40
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	1	R\$ 65.678,40
2020	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2020	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	1	R\$ 16.155,29
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	1	R\$ 65.678,40
2020	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	1	R\$ 16.155,29
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2020	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	1	R\$ 16.155,29
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	1	R\$ 35.755,29
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	3	R\$ 121.435,20
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	1	R\$ 65.678,40
2021	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2021	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	1	R\$ 39.866,40
2021	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	1	R\$ 16.155,29
2022	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29

2022	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2022	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	1	R\$ 16.155,29
2022	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	1	R\$ 16.155,29

Missões Não Vinculadas a Projeto

Ano	Quantidade	Valor
2018	1	R\$ 19.786,00

Bolsas Não Vinculadas a Projetos de Pesquisa

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2018	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2019	Doutorado Sanduíche (12 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2021	Doutorado Sanduíche (12 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2022	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40

Outras Ações Não Vinculadas a Projeto

Não foram cadastradas recursos para manutenção do Tema

TEMA: Saúde: Controle de Doenças e Ações pela Qualidade de Vida

Países

1. Alemanha
2. Argentina
3. Austrália
4. Canadá
5. Colômbia
6. Espanha
7. Estados Unidos

- 8. França
- 9. Holanda
- 10. Irlanda
- 11. Japão
- 12. Reino Unido
- 13. Reino Unido
- 14. Suécia
- 15. Suécia

Justificativa de escolha do tema

A promoção, proteção e recuperação da saúde depende da interação complexa de múltiplos fatores que operam tanto no nível coletivo quanto no individual. No caso do Brasil, a histórica desigualdade social se manifesta também nos diversos padrões de adoecimento da população brasileira, que ainda padece com incidência elevada de algumas doenças transmissíveis, como a tuberculose, mas também é acometida por várias doenças crônico-degenerativas, ligadas a modos de vida pouco saudáveis, em larga medida socialmente determinados. Os subprojetos neste tema incluem estudos que mapeiam aspectos específicos dos processos biológicos subjacentes a doenças específicas e/ou dos seus agentes causais, em busca de possíveis pontos de intervenção para a prevenção ou tratamento, bem como a análise da produção de conhecimento sobre saúde no nível populacional com vistas a embasar ações tanto na pesquisa quanto nas políticas públicas que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e no nível de saúde da população brasileira, tendo como horizonte as metas do desenvolvimento sustentável. Nos subprojetos mais próximos da dimensão micro da compreensão dos mecanismos do adoecer temos o emprego de técnicas laboratoriais de ponta, já em desenvolvimento com parceiros internacionais, que terão incremento e aceleração na sua implementação e na produção de resultados aplicáveis às práticas de saúde em múltiplas dimensões (saúde oral, cuidado pré-natal, detecção e tratamento da doença de Chagas, entre outros). Na dimensão macro a ênfase é na ideia de sustentabilidade, tanto das ações a serem desenvolvidas no âmbito da formação profissional e no desenho de políticas públicas, quanto na contribuição da melhora da condição sanitária das populações como pré-requisito para o desejado desenvolvimento sustentável. Os projetos são oriundos de programas de pós-graduação maduros, com perspectiva interdisciplinar, abrangendo não apenas as ciências da saúde e da vida como as ciências sociais. Todos os programas envolvidos, liderados pelo PPG Saúde Coletiva (Nível 6) têm um histórico forte de contribuições para o desenvolvimento da pesquisa e assistência em saúde em nosso país.

OBJETIVOS DO TEMA

Objetivo

Ampliar a circulação internacional dos discentes envolvidos

Descrição

Participação dos discentes em atividades de curta duração que incluam conferências e workshops internacionais.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Fomentar que doutorandos participem de eventos no exterior e que todos os discentes participem de atividades com docentes estrangeiros na Uerj	08/2018	07/2022

Descrição

A circulação internacional de discentes, especialmente doutorandos, por meio de participação em eventos no exterior é altamente desejável e será fomentada. Contudo, a experiência internacional também é conseguida, por vezes de forma menos custosa, com a participação de docentes estrangeiros, de renome internacional, na Uerj. Será fomentado que estudantes de pós-graduação e, eventualmente, alunos da graduação participem de atividades com docentes estrangeiros, sejam elas realizadas em seu PPG ou não, permitindo formação interdisciplinar. Não há indicadores quantitativos diretos para tal objetivo, mas indiretamente pode ser medido pela presença de alunos da Uerj em eventos internacionais e por sua maior interlocução na produção bibliográfica com pesquisadores e grupos de pesquisa internacionais. Vale destacar que já é alta a presença de alunos em eventos com pesquisadores estrangeiros na Uerj.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Articulação de alunos da Uerj com temas internacionais	Alta circulação	Alta circulação	Muito alta circulação

Objetivo

Ampliar a circulação internacional dos docentes envolvidos

Descrição

Participação dos docentes em atividades de curta duração, com participação em conferências e workshops internacionais. Ampliação da inserção dos docentes na comunidade internacional como pareceristas de periódicos, diretorias de associações científicas, corpo editorial de periódicos.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Missões de trabalho e pesquisa no exterior; participação em eventos; redes de colaboração.	08/2018	07/2022

Descrição

Os docentes que já são internacionalizados, seja por terem realizado doutorado e pós-doutorado no exterior, seja por manterem atividades regulares com grupos estrangeiros, em parcerias de pesquisa. Contudo, precisam de fomento para manter tais atividades, concentrando não em ações dispersas, mas na constituição de redes de pesquisa sólidas com um conjunto de grupos de pesquisa. Para tal, o fomento deve ser dirigido às atividades vinculadas ao projeto apresentado. Vale destacar que isso não se mede de forma quantitativa. A circulação internacional de impacto leva tempo para se consolidar e, ainda que esteja associada aos indicadores aqui descritos, tem outros critérios qualitativos a serem considerados (citação, capacidade de influência, de receber investimentos externos, de causar

interesse). Igualmente não é possível a definição de uma situação atual por números. Optamos por expressar em percentual. Assim, partimos da base 100 e registramos o percentual de aumento para o segundo e o quarto anos.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Presença em eventos no exterior, projetos em parceria, produção bibliográfica internacional e participação em editorias.	100	110	150

Objetivo

Ampliar a publicação veiculada no exterior

Descrição

Publicação de docentes e discentes em periódicos internacionais, para o que é necessário também viabilizar revisão do texto, exigida por muitos periódicos para autores estrangeiros.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Publicar em periódicos de nível internacional e em editoras de destaque no exterior	08/2018	07/2022

Descrição

A Uerj, como já descrito, já tem um grande impacto de sua produção no exterior. Há ainda espaço para uma ampliação quantitativa dessa produção bibliográfica qualificada. Entendemos que a publicação de qualidade e impacto no exterior não é um fim em si mesmo, mas uma consequência do interesse pela socialização de conhecimento e intercâmbio de ideias e dados. Como não se trata apenas de ampliar o número de produtos publicados, mas o impacto desses produtos, consideramos que aqui temos uma associação de indicadores qualitativos e quantitativos. Optamos por expressar em percentual. Assim, partimos da base 100 e registramos o percentual de aumento para o segundo e o quarto anos.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de produtos qualificados veiculados internacionalmente, com impacto	100	105	150

Objetivo

Propiciar aos alunos estágio de formação no exterior

Descrição

Realização de estágio sanduíche, por alunos envolvidos nos projetos, em instituições com as quais os professores da Uerj têm parceria consolidada, de maneira que o estágio seja proveitoso, não apenas para o doutorando, mas para todo grupo do qual ele participa.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Estágios de doutorado sanduíche no exterior	08/2018	07/2022

Descrição

Com a consolidação e ampliação das parcerias internacionais das redes de pesquisa já existentes, temos uma expectativa de que seja possível ampliar o número de meses que os doutorandos da Uerj realizam estágio no exterior. Salientamos que, para isso, seria importante a Capes retornar com a não exigência dos exames de proficiência. Tais exames avaliam detalhes de gramática e ortografia em língua estrangeira que não são necessários para a comunicação entre pesquisadores, visando um determinado objeto de pesquisa. Seria importante que a Capes exigisse apenas a carta do orientador no exterior indicando que confirma que o candidato está habilitado para a comunicação entre pares. Além do mais, no mundo cada vez mais globalizado, há casos em que o estágio é realizado nos EUA com um pesquisador francês, na Espanha, com um pesquisador inglês, tornando a definição da língua de comunicação cada vez mais indefinida. No dado quantitativo abaixo, partimos do número total de meses de estágio PDSE realizado por doutorandos da Uerj em 2012, 2014, 2015 e 2017 e projetamos a meta para os próximos 4 anos.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de meses de estágio PDSE no exterior	217	254	342

Objetivo

Propiciar experiência de pesquisa e docência internacional aos docentes envolvidos.

Descrição

Realização de pós-doutorado ou estágio de pesquisa no exterior pelos docentes envolvidos nos projetos nas metas registradas no PrInt.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Realização de pós-doutorado por docentes juniores; participação de pesquisadores estrangeiros em PPGs na Uerj	08/2018	07/2022

Descrição

A realização de pós-doutorado no exterior, principalmente para os docentes juniores, é uma forma de propiciar essa experiência. Mas essa experiência também é conseguida com a participação de docentes de renome internacional ministrando cursos na Uerj, bem como participando de reuniões de pesquisa nos Programas. Tais atividades realizadas no Brasil garantem inclusive a possibilidade de divulgação via vídeo-conferência e/ou gravação para ampla divulgação, desde que autorizadas pelos docentes envolvidos. Igualmente não é possível a definição de uma situação atual por números. Optamos por expressar em percentual. Assim, partimos da base 100 e registramos o percentual de aumento para o segundo e o quarto anos.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Realização de pós-doutorado e professores visitantes estrangeiros na Uerj	100	115	150

Objetivo

Realizar pesquisas em consórcio sobre o tema em foco

Descrição

Por intermédio da constituição de redes de pesquisa com pesquisadores dos diferentes países, serão desenvolvidos projetos específicos dentro do escopo temático do PrInt.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Dar continuidade às pesquisas que realizamos, nos temas propostos, e ampliar as redes de pesquisa que já estão organizadas	08/2018	07/2022

Descrição

Como descrito, a Uerj desenvolve um projeto de internacionalização baseado em redes de pesquisa e cooperação, envolvendo docentes e discentes de diferentes instituições em diferentes países, focados no desenvolvimento do tema em pauta. Nossa meta, então, é a de ampliar essas redes. Isso não se faz com estratégias, mas com trabalho de pesquisa consistente e articulada. Também nesse caso, não há um indicador quantitativo, ainda que a ampliação das redes nos leve a ampliar os indicadores de todos os outros objetivos listados. Porém apenas os indicadores quantitativos não são suficientes para tal. Poderíamos calcular o número de convênios realizados e de projetos em parceria, mas a simples ampliação quantitativa dessas atividades não garante impacto. Pelas ações já descritas, nos comprometemos com uma avaliação criteriosa dos resultados desses convênios e parcerias e uma avaliação qualitativa de seu impacto, que é diferenciado conforme as áreas do conhecimento. Em termos percentuais, estimamos uma ampliação de 10% no primeiro ano e 50% até o fim do quarto ano.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
------	-----------	----------------	-------------	------------

Qualitativo	Maior impacto da pesquisa da Uerj em nível internacional	100	110	150
-------------	--	-----	-----	-----

PPGs Participantes

PPG	Nota da Quadrienal
ALIMENTAÇÃO, NUTRIÇÃO E SAÚDE	4

Justificativa

O estágio atual de internacionalização do Programa de Pós-graduação em Alimentação, Nutrição e Saúde é caracterizado por notória expansão das colaborações com instituições estrangeiras em suas diversas modalidades. Nos últimos cinco anos, redes de colaboração internacional de pesquisadores foram estabelecidas, recebemos pesquisadores visitantes de instituições no exterior atuando em disciplinas, orientação de alunos e aulas abertas em eventos, houve intenso intercâmbio de discentes e docentes, ampliação da participação de pesquisadores de instituições no exterior em co-autoria, discente contemplada com prêmio em evento internacional, entre outras ações. O PPG-ANS conta com docentes coordenando convênios institucionais e realizando pesquisa em colaboração com instituições estrangeiras para estágio no Programa. Parte das parcerias estabelecidas com pesquisadores de Instituições no exterior pode ser verificada através da produção intelectual em colaboração com esses pesquisadores, expressa em artigos em mais de 70 periódicos estrangeiros e capítulos de livros de editoras internacionais. Particularmente no que concerne à saúde, o campo de Alimentação e Nutrição tem um histórico de investigações na área de Saúde Coletiva.

PPG	Nota da Quadrienal
BIOCIÊNCIAS	6

Justificativa

O programa de Pós-Graduação em Biociências (PGB) vem contribuindo para o estabelecimento e o desenvolvimento na UERJ de novas plataformas técnicas para o estudo da obesidade, câncer, farmacologia cardiovascular e inflamatória, histologia e doenças infecciosas e parasitárias, com foco no estudo dos processos e mecanismos englobados pela Biologia Celular, dentre outros temas também importantes. O PGB tem estimulado a implantação de técnicas de ponta em diversas áreas da biologia celular com intuito de promover a integração dos diversos grupos de pesquisa. Este projeto permitirá a transferência de conhecimento e mobilidade entre o Brasil e Universidades estrangeiras. O PPGB é um dos pioneiros nos projetos de cooperação com instituições estrangeiras, dentre elas destacamos o Programa CAPES/COFECUB, do qual participa desde 1980.

PPG	Nota da Quadrienal
ENFERMAGEM	5

Justificativa

O PPG em Enfermagem nos últimos anos vem desenvolvendo diferentes atividades de intercâmbio

internacional com distintos países e centros de excelência em pesquisa e formação de recursos humanos na área da enfermagem, da saúde e das ciências humanas e sociais. Sua inserção no Tema proposto é importante e estratégica. A área da enfermagem é um campo de produção de saberes relevantes em saúde. O Programa mantém número considerável de projetos desenvolvidos em parceria com instituições de ensino superior de outros países, bem como projetos que aglutinam diferentes pesquisadores. Esses intercâmbios envolvem um conjunto de atividades de pesquisa, de eventos científicos, de mobilidade de docentes e discentes, de produção e divulgação de conhecimento e de formação de recursos humanos de alto nível nos diferentes países envolvidos.

PPG	Nota da Quadrienal
FISIOPATOLOGIA CLÍNICA E EXPERIMENTAL	5

Justificativa

O Programa de Pós-Graduação em Fisiopatologia Clínica e Experimental (FISCLINEX) forma pesquisadores da área de saúde habilitados para o estudo das causas e mecanismos de doença através do uso de modelos experimentais e clínicos de doença. A estratégia que tem sido adotada visa implementar uma postura crítica quanto aos mecanismos causais de doença, seu controle e prevenção. O campo de formação de recursos humanos, incluindo atividades de extensão e difusão, representa outra vertente da proposta, cujo objetivo é a transferência de resultados para a sociedade. O Programa tem uma única área de concentração, fisiopatologia, que, por definição, integra disciplinas e linhas de pesquisa da área biomédica. Atualmente no Programa, temos linhas de pesquisa ativas em áreas como endocrinologia, cardiologia, pneumologia, neurologia, doenças infecciosas, genética médica, epidemiologia, educação física e nutrição. O alcance dos objetivos do Programa torna-se viável quando se dispõe de grupos qualificados de investigadores nas áreas clínica e básica. Os laboratórios, as enfermarias e os ambulatórios passam a ser fontes de dados de projetos experimentais e clínicos, que propiciam a integração e a produção científica.

PPG	Nota da Quadrienal
MICROBIOLOGIA	4

Justificativa

Conforme projeto vinculado ao Programa de Pós-graduação em Microbiologia e sua inserção ao Tema proposto, as produções bibliográficas, as linhas de pesquisa e os projetos deste PPG e constantes na Plataforma Sucupira atestam a longa trajetória dos pesquisadores do Programa vinculada a este tema.

PPG	Nota da Quadrienal
ODONTOLOGIA	5

Justificativa

O Programa de Pós-graduação em Odontologia mantém ampla colaboração com instituições estrangeiras, promovendo mobilidade estudantil e docente, desenvolvimento de projetos conjuntos. Atualmente as áreas de concentração são: Dentística, Endodontia, Odontopediatria, Ortodontia, Periodontia e Prótese Dentária. O PPG desenvolve investigações científicas e reflexão sobre o avanço na técnica e no trabalho específico da área da saúde bucal. O curso mantém projetos em conjunto com diversos institutos de pesquisa, nacional e internacional, principalmente com intercâmbio com

Universidades da Suécia, Estados Unidos, Japão, dentre outras.

PPG	Nota da Quadrienal
SAÚDE COLETIVA	6

Justificativa

O PPG em Saúde Coletiva, além de ter um histórico forte de contribuições para o desenvolvimento da pesquisa e assistência em saúde em nosso país, é multidisciplinar e um dos mais importantes núcleos na pesquisa e na formação de recursos humanos abrangendo os três ramos da Saúde Coletiva - Epidemiologia, Planejamento e Políticas de Saúde, e Ciências Sociais e Humanas em Saúde. Seu objetivo é desenvolver reflexão interdisciplinar e crítica sobre o processo saúde/doença em suas múltiplas dimensões e sobre as políticas de saúde no Brasil. Conta com pesquisadores com forte inserção em associações científicas, editoria de periódicos e corpo editorial de editoras científicas tanto em nível nacional quanto internacional. A participação do PPGSC visa consolidar a parceria e contribuir para o alcance internacional desses PPGs, por meio da produção de conhecimento em torno das temáticas apresentadas.

Projetos de Cooperação Internacional

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Aspectos Microbiológicos, Imunológicos e Parasitológicos Envolvidos nas Doenças de Origem Humana e Animal

Início do Projeto	Término do Projeto
01/08/2018	31/07/2022

Descrição do Projeto

Docentes do PPG Microbiologia participarão por meio da articulação dos projetos, a seguir discriminados: Efeito de *Pseudomonas aeruginosa* na coinfeção por Influenza durante a fibrose cística: papel de exos e CFTR, Sequenciamento de cepas de *Escherichia coli* uropatogênica (UPEC) isoladas de pacientes com infecção urinária nos hospitais da cidade do Rio de Janeiro, Caracterização da virulência e sequenciamento de cepas de *Corynebacterium* spp. isoladas de processos infecciosos humanos e veterinários (Ana Luíza de Mattos-Guaraldi), Análise do perfil funcional das células T de pacientes que sofrem de desordens inflamatórias crônicas (Cleonice Alves de Melo Bento), Sequenciamento genético em patógenos pulmonares emergentes na fibrose cística (Elizabeth de Andrade Marques), Investigação sobre a biodiversidade fenotípica e molecular de helmintos parasitos de bovinos no Brasil e na Argentina (José Roberto Machado e Silva), Caracterização de células T CD4 e de suas interações com os linfócitos B nos linfonodos de indivíduos infectados ou não pelo HIV (Lucimar Gonçalves Milagres) e Análise de componentes celulares de *Streptococcus agalactiae* relacionados com a invasão da barreira hematoencefálica e desenvolvimento de meningite (Prescilla Emy Nagao Ferreira). Em linhas gerais, as propostas se enquadram na caracterização fenotípica, molecular e sequenciamento genômico de patógenos microbianos e parasitários isolados de humanos ou animais, devido à complexidade taxonômica, virulência, tanto pela importância clínica em ambientes hospitalares quanto epidemiológica e resistência aos antimicrobianos. Além disso, a proposta visa um melhor entendimento da resposta

imunológica de indivíduos com doenças infecciosas crônicas (HIV e HCV) e desordens inflamatórias crônicas, visando identificar marcadores de prognóstico e resposta terapêutica nessas doenças. A caracterização de células T CD4 e de suas interações com os linfócitos B nos linfonodos de indivíduos infectados ou não pelo HIV pode contribuir no entendimento dos mecanismos envolvidos no bloqueio de respostas eficazes à infecção pelo HIV e às vacinas em pessoas infectadas pelo vírus. A proposta envolve instituições da Europa, USA e A. do Sul, consolidando as parcerias já existentes entre os pesquisadores do PPG-Micro e: U. Friederich Alexander (Alemanha), Inst. Pasteur, U. de Lyon, U. de Tours (França), U. Groningen (Holanda), Califórnia U., Colorado U., Public Health (UK), Dep Infection Control (Japão), INLIS (Arg).

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2019	0	R\$ 0,00
2021	0	R\$ 0,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 0,00
2020	R\$ 0,00
2021	R\$ 0,00
2022	R\$ 0,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2018	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Consórcio multidisciplinar sobre controle da obesidade

Início do Projeto	Término do Projeto
01/08/2018	31/07/2022

Descrição do Projeto

Pelo menos 30% da população mundial é obesa ou tem sobrepeso (no Brasil 57,8% e nos Estados Unidos 68,1%) e esta proporção deve aumentar. O problema começa com a diferença entre a ingesta e o gasto de energia, um processo conduzido por forças sociais e econômicas, até o momento impossíveis de serem contrariadas. Uma vez que o problema é iniciado, o tratamento se baseia em dieta para reverter o desbalanço energético reduzindo a ingesta e na promoção de atividade física diária para aumentar o gasto energético, ambas moderadamente eficazes em curto prazo, com redução modesta de peso facilmente reversível. Este consórcio terá como foco os sinais que iniciam o ganho de peso e na sua manutenção, uma vez iniciado. Pretendemos estudar o aumento da microcirculação no tecido adiposo (a dieta afeta a massa de adipócitos, isto é, sua função armazenadora) assumindo que a demanda metabólica adicional persiste enquanto a rede microvascular está presente, que mantém o apetite após a redução de peso, incluindo a cirurgia bariátrica. Testaremos a terapia antiangiogênica como meio de reduzir a fome pós-dieta e assegurar a permanência do peso adquirido (Eliete Bouskela, Brasil). Estudaremos também a importância do tecido adiposo perivascular (EttoEringa, Holanda), a importância de comer devagar, com foco em crianças e adolescentes (Beatriz Y. Salazar, México), a farmacodinâmica da microcirculação na obesidade (AkosKoller, Hungria) e a análise de todos estes parâmetros será feita pelo Professor Marcos Intaglietta (Estados Unidos). Este consórcio é composto por: 1. Eliete Bouskela, Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2. Beatriz Y. Salazar, Universidad Juarez del Estado de Durango, México; 3. Akos Koller, University of Physical Education, Pecs, Hungria; 4. Etto C. Eringa, Free University of Amsterdam, Holanda e 5. Marcos Intaglietta, UniversityofCalifornia, San Diego, Estados Unidos da América.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2019	0	R\$ 0,00
2020	0	R\$ 0,00
2021	0	R\$ 0,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 0,00
2020	R\$ 0,00
2021	R\$ 0,00
2022	R\$ 0,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2018	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00

2019	Doutorado Sanduíche (12 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Doutorado Sanduíche (12 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Estudo da Virulência Microbiana e do Sequenciamento de Espécies Isoladas da Cavidade Oral e dos Sistemas de Canais Radiculares

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

A cavidade oral alberga cerca de 600 táxons microbianos. Cepas de micro-organismos diversos podem ser isoladas de materiais colhidos da cavidade oral e dos sistemas de canais radiculares, incluindo cepas de *E. faecalis* e outros micro-organismos Gram-positivos de cálculo dentário. O projeto pretende atuar na formação de alunos de doutorado e no aprimoramento docente, visando investigar a virulência e o sequenciamento de cepas microbianas diversas isoladas da cavidade oral incluindo o sistema de canais radiculares, por meio de intercâmbio com Andreas Burkovski da Friederich-Alexander Universität realizado há anos por meio de mobilidade de alunos e publicações conjuntas (ver lattes). Propomos que sejam realizados os estudos de virulência microbiana e sequenciamento das cepas isoladas da cavidade oral, em especial de materiais clínicos obtidos de cálculo dentário e sistema de canais radiculares no Laboratório em que o professor Andreas Burkovski coordena na Firederich-Alexander Universität Nurnberg/Alemanha. O Professor Burkovski tem expertise no estudo de virulência bacteriana e no sequenciamento de diversas cepas de *Corynebacterium sp.*e vem trabalhando conosco há pelo menos 5 anos. O projeto na área de Microbiologia Oral visa assim o sequenciamento de cepas de micro-organismos isolados da cavidade oral. Temos como objetivo pesquisar fatores de virulência e sequenciar amostras de micro-organismos isolados da cavidade oral incluindo sistemas de canais radiculares e de cálculo dentário.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2019	0	R\$ 0,00
2020	0	R\$ 0,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 0,00
2020	R\$ 0,00
2021	R\$ 0,00

2022	R\$ 0,00
------	----------

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2018	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Força de Trabalho e Práticas Assistenciais na Saúde e Enfermagem: AInternacionalização da Produção de Conhecimento na Atenção Básica a Saúde através de Parcerias Sustentáveis

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

Admite-se que a enfermagem é, em nível internacional, uma categoria profissional imprescindível para o acesso aos cuidados primários, o que leva a supor que essa atuação pode ser estratégica nas conjunturas de crise que afetam as políticas sociais e de saúde. Há falta de análises comparativas internacionais sobre a força de trabalho em saúde e enfermagem, suas práticas e organização do trabalho. Dada a velocidade de implementação de políticas restritivas e a multidimensionalidade do problema, instituições acadêmicas da Espanha, França e Suécia apontam seu interesse em desenvolver, com a Uerj, estudos em perspectiva comparada e atividades acadêmico-científicas que ampliem intercâmbios em curso, fortalecendo a área da enfermagem como campo de produção de saberes relevantes em saúde. A enfermagem atua, em nível internacional, com base em premissas históricas e ético-políticas referidas a uma base de formação que inclui o compromisso com as coletividades, o cuidado integral e ações de educação, de promoção da saúde e prevenção, em uma perspectiva inter e transdisciplinar, além do ativismo em defesa de políticas governamentais de caráter equânime. As Instituições integrantes deste projeto já se dedicam, desde longa data, ao estudo das potencialidades e desafios para os trabalhadores da saúde em diferentes conjunturas. As instituições envolvidas desenvolvem atividades colaborativas, com produção acadêmica conjunta, sendo necessário que estas se ampliem e consolidem como prática sistemática e sustentável, fortalecendo a produção de conhecimentos em saúde e enfermagem. Propõe-se o desenvolvimento de um processo de parceria e intercâmbio internacional, voltado para a análise da organização do trabalho em saúde e enfermagem e suas práticas na atenção primária em saúde. Serão desenvolvidos estudos em perspectiva comparada no Brasil, França, Espanha e Suécia e outras atividades acadêmico-científicas. Os objetivos são o aprofundamento teórico-conceitual e metodológico de docentes e discentes, por meio da realização de estudos bicêntricos e/ou multicêntricos, oferta de cursos e disciplinas para a formação de pós-graduandos, intercâmbio entre pesquisadores visitantes, produção acadêmico-científico em termos de cotutelas, doutorados-sanduíche, pós-doutoramentos, produção bibliográfica e apresentação de trabalhos em eventos científicos. Contempla atividades integradas às linhas e grupos de pesquisa dos pesquisadores envolvidos em cada Programa e país.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação		
Ano	Quantidade	Valor
2018	0	R\$ 0,00
2019	7	R\$ 57.010,00
2020	4	R\$ 22.652,00
2021	5	R\$ 58.104,00
2022	1	R\$ 7.186,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional	
Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 7.600,00
2020	R\$ 7.600,00
2021	R\$ 7.600,00
2022	R\$ 0,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação			
Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2018	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	1	R\$ 39.866,40
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	1	R\$ 39.866,40
2020	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2021	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	1	R\$ 35.755,29
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	1	R\$ 39.866,40
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2021	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2022	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	0	R\$ 0,00

Nome do Projeto de Cooperação Internacional	
Mecanismos Moleculares Relacionados à Disfunção Endotelial na Sepse Neonatal	
Início do Projeto	Término do Projeto
01/08/2018	31/07/2022
Descrição do Projeto	

O sepsis causado por *Streptococcusagalactiae* é a principal causa de morbidade e mortalidade neonatal afetando um em cada 1000 nascimentos. A mortalidade é estimada em 25% em recém-nascidos prematuros. É uma doença de tratamento caro, uma vez que os pacientes requerem internação em unidades de terapia intensiva, o que muitas vezes requer um período prolongado. No entanto, há poucos estudos sobre sepsis no Brasil. *Streptococcusagalactiae* é a principal causa da sepsis neonatal que muitas vezes leva à morte ou gera complicações a longo prazo. Uma grande limitação na nossa compreensão atual de como as bactérias interagem com células endoteliais é o fato de os estudos anteriores terem sido realizados em condições estáticas. O modelo 3D criado pelo Dr. Kerrigan (Royal College of Surgeons in Ireland) é único e capaz de criar o ambiente bioquímico vascular, contendo as camadas de endotélio, músculo liso, colágeno e elastina. A proposta é que possamos ter uma compreensão básica da resposta do hospedeiro à infecção por *S. agalactiae*, a fim de desenvolver uma terapia de próxima geração que possa superar intervenções atuais na clínica para o tratamento da sepsis neonatal. É importante esclarecer que as técnicas de modelo 3D de infecção em condições dinâmicas não são implementadas em nenhum laboratório no Brasil. O programa de Pós-Graduação em Biociências (PGB) vem contribuindo para o estabelecimento e desenvolvimento na UERJ de novas plataformas técnicas para o estudo da obesidade, câncer, farmacologia cardiovascular e inflamatória, histologia e doenças infecciosas e parasitárias, com foco no estudo dos processos e mecanismos englobados pela Biologia Celular. O PGB tem estimulado a implantação de técnicas de ponta em diversas áreas da biologia celular com intuito de promover a integração dos diversos grupos de pesquisa. O pili é um fator de virulência de *S. agalactiae* que favorece o processo infeccioso e os mecanismos de adesão e invasão às células hospedeiras. Como o endotélio é um dos principais alvos de eventos de sepsis, este projeto visa usar um modelo tridimensional único que imita o sistema vascular em modelo 3D, o que contribuirá para a elucidação de mecanismos utilizados por *S. agalactiae* durante a indução de sepsis. Este projeto permitirá a transferência de conhecimento e mobilidade entre o Brasil (Universidade Estadual do Rio de Janeiro) e Irlanda (Royal College of Surgeons in Ireland).

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2019	1	R\$ 22.630,00
2020	0	R\$ 0,00
2022	1	R\$ 26.122,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 10.000,00
2020	R\$ 10.000,00
2021	R\$ 10.000,00
2022	R\$ 5.000,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2018	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00

2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2021	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	1	R\$ 35.755,29

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Novas Ferramentas para um Velho Inimigo: a Luta Contra a Doença de Chagas através da Regulação de Transcritos do RNA de Trypanosoma Cruzi

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

O Trypanosoma cruzi é um protozoário causador da doença de Chagas. Essa enfermidade é transmitida através de insetos durante sua alimentação no hospedeiro vertebrado. Estima-se que 7-8 milhões de pessoas estejam infectadas com o parasito, principalmente na América Latina onde a doença é endêmica. Devido principalmente à migração, antes exclusiva do continente americano, a doença vem se espalhando pelo mundo acarretando a perda de 750.000 anos de vida produtiva e cerca de 1,2 bilhões de dólares anualmente. Após mais de 100 anos de sua descoberta, a doença não mostra tratamento efetivo. Portanto, novas terapias continuam a ser uma prioridade. Vários dos aspectos básicos da biologia do parasito ainda não estão completamente entendidos, tais como a ausência quase completa de sequências promotoras no DNA genômico e o uso de RNA policistrônico. Este projeto é relevante para o avanço no conhecimento da transcrição gênica do parasito que determinará alvos importantes a sua sobrevivência. A UERJ e a Universidade de Nottingham ganharam o Edital Cooperação Bilateral FAPERJ Birmingham e/ou Nottingham - 2014. Usamos ferramentas de sequenciamento e bioinformática de última geração para entender o metabolismo da molécula de heme em Trypanosoma cruzi. No atual projeto, ampliaremos a colaboração existente interferindo nos genes alvos do metabolismo energético (por exemplo: sob hipóxia ou inibição da glicólise) encontrados no projeto inicial. Compreenderemos ainda mais a biologia própria desse organismo e capacitaremos os estudantes utilizando abordagens multidisciplinares como bioinformática, bioquímica e biologia molecular. Dessa forma, será possível identificar os genes específicos e únicos para esta família de parasitos. O sequenciamento e a bioinformática serão realizados no Reino Unido usando tecnologia de ponta e os experimentos in vitro e in vivo serão geridos pela rede de laboratórios no Brasil coordenada pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. São objetivos específicos, portanto, prosseguir no conhecimento sobre a biologia do agente da doença de Chagas, em particular no que diz respeito ao controle da transcrição gênica em Trypanosoma cruzi; identificar genes diferencialmente expressos pelos parasitas na presença da molécula de heme com diferentes intervenções no seu metabolismo energético (por exemplo: em hipóxia ou na presença de um inibidor da via glicolítica).

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2018	0	R\$ 0,00
2019	1	R\$ 7.330,00
2020	1	R\$ 12.802,00
2021	1	R\$ 7.330,00

2022	1	R\$ 12.802,00
------	---	---------------

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 10.000,00
2020	R\$ 10.000,00
2021	R\$ 10.000,00
2022	R\$ 5.000,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Saúde Coletiva e Nutrição: Produção de Conhecimento para Impulsionar a Agenda 2030 – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Início do Projeto	Término do Projeto
01/08/2018	31/07/2022

Descrição do Projeto

Os Objetivos do Desenv. Sustentável (ODS) orientarão as políticas nacionais e as atividades de cooperação internacional nos próximos 15 anos, sucedendo e atualizando os Objetivos de Desenv. do Milênio (ODM). A formulação dos ODS envolveu amplo processo de consultas e o conceito crucial de indivisibilidade das dimensões econômicas, sociais e ambientais do desenvolvimento sustentável passou então a ser aceito. O compromisso com a saúde global desdobra-se em metas específicas ao Objetivo 3 (Saúde e Bem-Estar), que potencialmente abrem um novo capítulo na história da saúde das populações: melhoria para todos, com redução das desigualdades. As áreas da Saúde Coletiva e da Nutrição representam importantes pilares na construção de conhecimento para impulsionar a agenda 2030, sendo este o objetivo do projeto. O PPGS-IMS/UERJ é multidisciplinar, englobando áreas de concentração, pesquisa e formação abrangendo os três ramos da Saúde Coletiva – Epidemiologia, Planejamento e Políticas de Saúde, e Ciências Sociais e Humanas em Saúde. Seu objetivo é desenvolver reflexão interdisciplinar e crítica sobre o processo saúde/doença em suas múltiplas dimensões e sobre as políticas de saúde no Brasil. Múltiplos temas constantes na agenda 2030 têm sido objeto de estudo. O PPG-ANS visa o desenvolvimento de pesquisas nos campos da Alimentação, Nutrição e Saúde em perspectiva de superação da fragmentação que caracteriza a vida e ciência modernas, com abordagens que articulem seus aspectos biológicos, socioculturais e de saúde coletiva. Os estudos convergem para temas da agenda 2030, como erradicação da fome, alcance da segurança alimentar e melhoria da nutrição e promoção da agricultura sustentável. O projeto visa consolidar a parceria e contribuir para o alcance internacional desses PPGs, por meio da produção de conhecimento em torno da temática dos ODS. Serão capacitados 11 docentes e 25 discentes, realizadas 30 missões de trabalho, ampliadas as parcerias internacionais e as publicações internacionais e incorporada a temática dos ODS nos currículos dos

programas envolvidos. A iniciativa proporcionará um significativo impacto na qualificação dos PPGs e de sua produção, contribuindo para o destaque da Uerj em termos de internacionalização. IES envolvidas: U. B. Aires, U. Wollongong, Alberta U., British Columbia, U. of Montreal, U. del Valle, U. Pompeu Fabra, U. Irai Virgili, U. Califórnia, Harvard U., John Hopkins, Berkeley U. U. de Lyon, LSHTM (UK). U. Estocolmo, UDELAR (Uruguai).

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2018	0	R\$ 0,00
2019	5	R\$ 96.574,00
2020	3	R\$ 50.933,00
2021	6	R\$ 115.378,00
2022	11	R\$ 216.278,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 10.000,00
2020	R\$ 10.000,00
2021	R\$ 10.000,00
2022	R\$ 5.000,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2018	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	0	R\$ 0,00
2018	Professor Visitante no Exterior Júnior (5 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	1	R\$ 60.638,40
2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	1	R\$ 60.638,40
2019	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	6	R\$ 96.931,74
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	3	R\$ 121.435,20
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	1	R\$ 65.678,40
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	3	R\$ 121.435,20
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	1	R\$ 60.638,40
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	1	R\$ 60.638,40
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	1	R\$ 65.678,40
2020	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	5	R\$ 80.776,45
2021	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	3	R\$ 48.465,87

2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80
2021	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	1	R\$ 60.638,40
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	1	R\$ 65.678,40
2021	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2021	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	1	R\$ 60.638,40
2022	Doutorado Sanduíche (6 meses)	3	R\$ 121.435,20
2022	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00

Missões Não Vinculadas a Projeto

Ano	Quantidade	Valor
2020	2	R\$ 38.836,00
2021	1	R\$ 19.785,00

Bolsas Não Vinculadas a Projetos de Pesquisa

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2021	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80

Outras Ações Não Vinculadas a Projeto

Não foram cadastradas recursos para manutenção do Tema

TEMA: Teoria política, história e redes de poder

Países

1. África do Sul
2. Alemanha
3. Argentina
4. Canadá
5. Chile
6. Colômbia
7. Espanha
8. Estados Unidos

9. França
10. Itália
11. México
12. Moçambique
13. Nova Zelândia
14. Portugal
15. Reino Unido

Justificativa de escolha do tema

Outro PPG que contribui significativamente para o destaque da Uerj na área de Ciências Humanas e Sociais é o PPG em Ciência Política, localizado no IESP (antigo IUPERJ). Trata-se de um PPG consolidado nessa área, com redes internacionais bem estabelecidas e destaque na publicação internacional. Para o desenvolvimento deste tema, a ele se associam os PPGs de História (PPG nível 5 de larga tradição na área) e o PPG História Social (PPG nível 4, com possibilidades de melhoria de sua avaliação). Os cruzamentos entre história e política são destacados neste tema, aprofundando questões de forte impacto social relativas à imigração, emigração e migração, na história e na atualidade, à problemática da política, da democracia e do poder, e às questões de memória e identidade. Na medida em que é crescente o entendimento nas CHS de que os processos sociais são decorrentes de dinâmica política e de poder não redutível às decisões técnicas e instrumentais, o aprofundamento teórico na teoria política mostra-se fundamental para tentar dar conta de muitos dos desafios das sociedades atuais. Tais desafios, por sua vez, são mais facilmente superáveis se o debate internacional, rompendo com barreiras disciplinares e fronteiras culturais Norte-Sul, se faz.

OBJETIVOS DO TEMA

Objetivo

Ampliar a circulação internacional dos discentes envolvidos

Descrição

Participação dos discentes em atividades de curta duração que incluam conferências e workshops internacionais.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Fomentar que doutorandos participem de eventos no exterior e que todos os discentes participem de atividades com docentes estrangeiros na Uerj	08/2018	07/2022

Descrição

A circulação internacional de discentes, especialmente doutorandos, por meio de participação em eventos no exterior é altamente desejável e será fomentada. Contudo, a experiência internacional também é conseguida, por vezes de forma menos custosa, com a participação de docentes estrangeiros, de renome internacional, na Uerj. Será fomentado que estudantes de pós-graduação e,

eventualmente, alunos da graduação participem de atividades com docentes estrangeiros, sejam elas realizadas em seu PPG ou não, permitindo formação interdisciplinar. Não há indicadores quantitativos diretos para tal objetivo, mas indiretamente pode ser medido pela presença de alunos da Uerj em eventos internacionais e por sua maior interlocução na produção bibliográfica com pesquisadores e grupos de pesquisa internacionais. Vale destacar que já é alta a presença de alunos em eventos com pesquisadores estrangeiros na Uerj.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Articulação de alunos da Uerj com temas internacionais	Alta circulação	Alta circulação	Muito alta circulação

Objetivo

Ampliar a circulação internacional dos docentes envolvidos

Descrição

Participação dos docentes em atividades de curta duração, com participação em conferências e workshops internacionais. Ampliação da inserção dos docentes na comunidade internacional como pareceristas de periódicos, diretorias de associações científicas, corpo editorial de periódicos.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Missões de trabalho e pesquisa no exterior; participação em eventos; redes de colaboração.	08/2018	07/2022

Descrição

Os docentes que já são internacionalizados, seja por terem realizado doutorado e pós-doutorado no exterior, seja por manterem atividades regulares com grupos estrangeiros, em parcerias de pesquisa. Contudo, precisam de fomento para manter tais atividades, concentrando não em ações dispersas, mas na constituição de redes de pesquisa sólidas com um conjunto de grupos de pesquisa. Para tal, o fomento deve ser dirigido às atividades vinculadas ao projeto apresentado. Vale destacar que isso não se mede de forma quantitativa. A circulação internacional de impacto leva tempo para se consolidar e, ainda que esteja associada aos indicadores aqui descritos, tem outros critérios qualitativos a serem considerados (citação, capacidade de influência, de receber investimentos externos, de causar interesse). Igualmente não é possível a definição de uma situação atual por números. Optamos por expressar em percentual. Assim, partimos da base 100 e registramos o percentual de aumento para o segundo e o quarto anos.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
------	-----------	----------------	-------------	------------

Quantitativo	Presença em eventos no exterior, projetos em parceria, produção bibliográfica internacional e participação em editorias.	100	110	150
--------------	--	-----	-----	-----

Objetivo

Ampliar a publicação veiculada no exterior

Descrição

Publicação de docentes e discentes em periódicos internacionais, para o que é necessário também viabilizar revisão do texto, exigida por muitos periódicos para autores estrangeiros.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Publicar em periódicos de nível internacional e em editoras de destaque no exterior	08/2018	07/2022

Descrição

A Uerj, como já descrito, já tem um grande impacto de sua produção no exterior. Há ainda espaço para uma ampliação quantitativa dessa produção bibliográfica qualificada. Entendemos que a publicação de qualidade e impacto no exterior não é um fim em si mesmo, mas uma consequência do interesse pela socialização de conhecimento e intercâmbio de ideias e dados. Como não se trata apenas de ampliar o número de produtos publicados, mas o impacto desses produtos, consideramos que aqui temos uma associação de indicadores qualitativos e quantitativos. Optamos por expressar em percentual. Assim, partimos da base 100 e registramos o percentual de aumento para o segundo e o quarto anos.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de produtos qualificados veiculados internacionalmente, com impacto	100	105	150

Objetivo

Propiciar aos alunos estágio de formação no exterior

Descrição

Realização de estágio sanduíche, por alunos envolvidos nos projetos, em instituições com as quais os professores da Uerj têm parceria consolidada, de maneira que o estágio seja proveitoso, não apenas para o doutorando, mas para todo grupo do qual ele participa.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Estágios de doutorado sanduíche no exterior	08/2018	07/2022

Descrição

Com a consolidação e ampliação das parcerias internacionais das redes de pesquisa já existentes, temos uma expectativa de que seja possível ampliar o número de meses que os doutorandos da Uerj realizam estágio no exterior. Salientamos que, para isso, seria importante a Capes retornar com a não exigência dos exames de proficiência. Tais exames avaliam detalhes de gramática e ortografia em língua estrangeira que não são necessários para a comunicação entre pesquisadores, visando um determinado objeto de pesquisa. Seria importante que a Capes exigisse apenas a carta do orientador no exterior indicando que confirma que o candidato está habilitado para a comunicação entre pares. Além do mais, no mundo cada vez mais globalizado, há casos em que o estágio é realizado nos EUA com um pesquisador francês, na Espanha, com um pesquisador inglês, tornando a definição da língua de comunicação cada vez mais indefinida. No dado quantitativo abaixo, partimos do número total de meses de estágio PDSE realizado por doutorandos da Uerj em 2012, 2014, 2015 e 2017 e projetamos a meta para os próximos 4 anos.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de meses de estágio PDSE no exterior	130	196	306

Objetivo

Propiciar experiência de pesquisa e docência internacional aos docentes envolvidos.

Descrição

Realização de pós-doutorado ou estágio de pesquisa no exterior pelos docentes envolvidos nos projetos nas metas registradas no PrInt.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Realização de pós-doutorado por docentes juniores; participação de pesquisadores estrangeiros em PPGs na Uerj	08/2018	07/2022

Descrição

A realização de pós-doutorado no exterior, principalmente para os docentes juniores, é uma forma de propiciar essa experiência. Mas essa experiência também é conseguida com a participação de docentes de renome internacional ministrando cursos na Uerj, bem como participando de reuniões de pesquisa nos Programas. Tais atividades realizadas no Brasil garantem inclusive a possibilidade de divulgação via vídeo-conferência e/ou gravação para ampla divulgação, desde que autorizadas pelos docentes envolvidos. Igualmente não é possível a definição de uma situação atual por números. Optamos por expressar em percentual. Assim, partimos da base 100 e registramos o percentual de aumento para o segundo e o quarto anos.

Indicadores da Ação				
Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Realização de pós-doutorado e professores visitantes estrangeiros na Uerj	100	115	150

Objetivo

Realizar pesquisas em consórcio sobre o tema em foco

Descrição

Por intermédio da constituição de redes de pesquisa com pesquisadores dos diferentes países, serão desenvolvidos projetos específicos dentro do escopo temático do PrInt.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Dar continuidade às pesquisas que realizamos, nos temas propostos, e ampliar as redes de pesquisa que já estão organizadas	08/2018	07/2022

Descrição

Como descrito, a Uerj desenvolve um projeto de internacionalização baseado em redes de pesquisa e cooperação, envolvendo docentes e discentes de diferentes instituições em diferentes países, focados no desenvolvimento do tema em pauta. Nossa meta, então, é a de ampliar essas redes. Isso não se faz com estratégias, mas com trabalho de pesquisa consistente e articulada. Também nesse caso, não há um indicador quantitativo, ainda que a ampliação das redes nos leve a ampliar os indicadores de todos os outros objetivos listados. Porém apenas os indicadores quantitativos não são suficientes para tal. Poderíamos calcular o número de convênios realizados e de projetos em parceria, mas a simples ampliação quantitativa dessas atividades não garante impacto. Pelas ações já descritas, nos comprometemos com uma avaliação criteriosa dos resultados desses convênios e parcerias e uma avaliação qualitativa de seu impacto, que é diferenciado conforme as áreas do conhecimento. Em termos percentuais, estimamos uma ampliação de 10% no primeiro ano e 50% até o fim do quarto ano.

Indicadores da Ação				
Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Maior impacto da pesquisa da Uerj em nível internacional	100	110	150

PPGs Participantes

PPG	Nota da Quadrienal
CIÊNCIA POLÍTICA	6

Justificativa

O PPG em Ciência Política é um programa de excelência na área e lidera os grupos deste tema. A inspiração inicial do Programa implicou uma requalificação do tema democrático na arena pública, afastando as concepções que viam na democracia uma simples forma política. Redimensionando a pauta científica, com a incorporação da pauta da questão social brasileira: raça, gênero, sindicatos, violência, profissões, pobreza e marginalidade passaram, então, a integrar o elenco de questões pesquisadas. As áreas de teoria política e pensamento político brasileiro também se tornaram fortes no PPG. Até hoje seu formato preserva aquela inspiração, informados, de um lado, pelo tema institucional abordado pelos ângulos da ciência e da teoria política e, de outro, pela questão social brasileira pensada no âmbito das minorias. Abordagens em permanente diálogo com o legado do pensamento social e político do país, cuja ensaística foi sendo progressivamente incorporada ao seu programa de estudos e de investigação. São três linhas de pesquisa: Instituições e Comportamento Político; Relações Internacionais e Política Comparada; Teoria Política e Pensamento Político Brasileiro. Os estudiosos do IESP participaram ativamente do estabelecimento da Associação Brasileira de Ciência Política (ABCP) em 1987 e seus professores formados internacionalmente ocupam posições de liderança na ABCP e em outras associações profissionais nacionais e internacionais (como ANPOCS, LASA, IPSA e ALACIP). A principal publicação da IESP, Dados, é uma revista proeminente no Brasil e na AL. Dados é uma das poucas revistas brasileiras de ciências sociais indexadas no Instituto de Informação Científica - ISI (Thomson Co.) e foi qualificada como A1. O IESP e os seus 18 grupos de pesquisa são amplamente financiados por agências nacionais e internacionais (Fundação Ford e o PNUD). Sua agenda atrai pesquisadores de muitos países que passam períodos de curto prazo. Os resultados das pesquisas abrangem questões internacionais, regionais e nacionais, e também são publicados em outras línguas em estabelecimentos como Citizenship Studies, European Journal of Social Theory, Latin American Politics and Society, International Affairs, Brazilian Political Revista de Ciência, Rev. de Assuntos Internacionais e Análise de Política Externa. Anualmente também oferecemos cursos de curta duração em ingles.

PPG	Nota da Quadrienal
HISTÓRIA	5

Justificativa

O Programa de Pós-graduação em História com área de concentração em História Política é estruturado pelas seguintes linhas de pesquisa: Política e Cultura e Política e Sociedade. Vincula-se ao Laboratório Redes de Poder, espaço acadêmico onde se desenvolvem as atividades e experiências do Grupo de pesquisa Idéias, Cultura e Política na formação da Nacionalidade Brasileira. Vincula-se também ao Núcleo de Estudos sobre Biografia, História, Ensino e Subjetividades (NUBHEs), grupo de pesquisa interinstitucional. É crescente a consolidação do PPGH entre os programas conceito 5 e ser considerado uma das referências na área de História Política. A Linha de Pesquisa Política e Cultura do PPGH-UERJ investiga um vasto campo relacionado aos conceitos de poder e cultura política. O conteúdo interdisciplinar deste projeto, que atravessa os campos de História Política, Artes-Literatura e Historiografia, com suas respectivas Teorias, permitem o desenvolvimento de novos conceitos e métodos criativos para a leitura de experiências históricas, usos do passado e suas implicações no presente. A interdisciplinaridade exige a expansão de parcerias e a formação de redes de pesquisa e divulgação. Este é um dos objetivos do COMUM - Estudos de Teoria da História da História da UERJ, um

núcleo de pesquisa interlaboratorial e interinstitucional, que também postula a interação ativa dos alunos nas duas linhas de pesquisa: "A história da disciplina em debate" e "Democracia, cultura e experiência histórica". A internacionalização do programa se realiza através das parcerias obtidas com professores de diversos países e colaboradores do laboratório de estudos Redes de Poder e Relações Culturais. Os esforços de consolidar e ampliar canais de internacionalização do PPGH se materializam na forma de eventos, produção bibliográfica, cursos e minicursos, convênios e parcerias com instituições e pesquisadores estrangeiros, em grande parte realizados por meio das ações promovidas pelos laboratórios e núcleos de pesquisa vinculados ao PPGH. Entre as ações realizadas pelos laboratórios do PPGH associadas à internacionalização destacam-se a participação de pesquisadores estrangeiros em cursos, professores visitantes, projetos associados a convênio com a Universidade de Coimbra, com o Observatório Político de Lisboa, com a Universidade de Quilmes e a Universidade de Cádiz, intercâmbios com a Universidad del Pays Basco, dentre muitas outras, e participação no Programa de Cátedras Francesas.

PPG	Nota da Quadrienal
HISTÓRIA SOCIAL	4

Justificativa

Programa de Pós-Graduação em História Social estrutura-se a partir de uma área de concentração - História Social do Território - e três linhas de pesquisa, Território, Relações de Poder e Movimentos Sociais, Território, Identidades e Representações e Historiografia e Ensino de História e A proposta fundamenta-se no entendimento do território enquanto espaço social que contempla desde o local até as redes globais, dos movimentos, agentes e instituições até as formas de construção, representação e apropriação simbólicas, desde o Brasil Colônia até o Brasil Republicano.

PPG	Nota da Quadrienal
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	4

Justificativa

O PPG em Relações Internacionais firmou-se em 2009, quando a área de Relações Internacionais firmava-se no cenário nacional, com área de concentração em Política Internacional e três linhas de pesquisa: Política, Cultura e Instituições; Estudos de Política Externa; Economia Política Internacional e Integração Regional. A criação do PPGRI reuniu professores-pesquisadores dos Departamentos de História e de Ciências Sociais, e das Faculdades de Economia e Educação, unificando um corpo docente até então disseminado em diferentes unidades, mas com atividades de pesquisa e docência voltadas para as Relações Internacionais. O PPGRI logrou ampla cooperação acadêmica e institucional com outras unidades da Universidade por meio da participação de seus docentes nos laboratórios de pesquisa e nas atividades promovidas pelo Programa. Atualmente, o PPGRI conta com doze (12) docentes permanentes, sendo dois professores vinculados à Faculdade de Economia e um professor vinculado ao Departamento de História, além de três (3) docentes colaboradores. Logo, a interdisciplinaridade do projeto fundante do PPGRI resultou na formação de um núcleo de produção e de difusão do conhecimento empenhado na ampliação e no aprofundamento dos estudos da área, na medida em que as linhas de pesquisa do Programa guardam a relevância e a originalidade necessárias para o impacto acadêmico esperado por seus criadores. Alcançar esse impacto, em meio ao franco desenvolvimento de grande parte dos programas de pós-graduação em Relações Internacionais, na região e no país, inclusive aqueles beneficiados pelo Projeto Santiago Dantas, exigiu redobrado cuidado na concepção das linhas de

pesquisa do PPGRI, “Política, Cultura e Instituições”, “Estudos de Política Externa”, “Economia Política Internacional e Integração Regional”. Em conformidade com a concepção do projeto fundador do PPGRI, o encaminhamento das pesquisas docentes e discentes é acompanhada de frequentes atividades complementares que visam a promoção do debate de ideias, bem como o constante intercâmbio entre o corpo docente e discente, através da realização de seminários de pesquisa, debates, conferências nacionais e internacionais, publicações, convênios de cooperação e intercâmbio, em nível nacional e internacional, além da organização de eventos científicos diversos.

Projetos de Cooperação Internacional

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Desenvolvimento Comunitário e Culturas Locais. Moçambique: Ambiente, Memória e Narrativas

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

O tema das comunidades artesanais tradicionais de MOÇAMBIQUE e sua territorialidade frente aos processos modernizadores que o país enfrenta é um desafio para a universidade pedagógica (UP) de Moçambique, que desde 2014 vem articulando parceria com a UERJ e o PPGHS, por meio de visitas técnicas e organização de eventos e livros em conjunto. Essa articulação envolve professores e alunos de ambas as universidades, em interface com universidades europeias, no desenvolvimento de estudos e pesquisas. O projeto tem quatro metas fundamentais: 1. Fortalecer o centro de desenvolvimento comunitário e ambiente (cedeca) da universidade pedagógica, por meio da contribuição para a estruturação e organização do núcleo de pesquisa e extensão sobre pesca artesanal, para a criação do museu das culturas de Moçambique e na colaboração junto ao curso de doutorado em desenvolvimento comunitário e ambiente do cedeca da universidade pedagógica; 2. Permitir intercâmbio entre docentes e discentes da PPGHS e PPGGe da UP (cedeca e docentes nas áreas de geografia, história e antropologia), com objetivo de capacitação, desenvolvimento de metodologias e formação e qualificação de recursos humanos. 3. estabelecimento de interface com universidades europeias (Université de Paris III, França; Universidade do Porto, Portugal) com interesse em pesquisas e estudos etnográficos sobre mudanças identitárias relacionados à capoeira e à religião nas relações Brasil-Moçambique. 4. ampliação da produção em livros e artigos, internacionalizada, do PPGHS.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2018	0	R\$ 0,00
2019	0	R\$ 0,00
2020	0	R\$ 0,00
2021	0	R\$ 0,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
-----	-------

2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 0,00
2020	R\$ 0,00
2021	R\$ 0,00
2022	R\$ 0,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (4 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	0	R\$ 0,00

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Ensino de História e Cultura Histórica na Contemporaneidade

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

Este projeto parte de uma rede de pesquisadores nacionais que se expande em direção à internacionalização, tendo como norte de suas discussões a cultura histórica na contemporaneidade para o estabelecimento da relevância do ensino de história. Defendemos que o saber histórico escolar, como parte da cultura histórica contemporânea, é fruto de uma ressignificação complexa dos saberes que a compõe e que são mobilizados no processo de ensino aprendizagem escolar por alunos e professores. O ppghs vem somando esforços acadêmicos no sentido de adensar as reflexões docentes e discentes acerca da complexa conceituação do campo do ensino de história e sua relação híbrida com outras áreas do conhecimento como a teoria da história, a ciência da educação e a comunicação, por exemplo. Todas áreas fundamentais na produção da (s) cultura(s) histórica(s) na contemporaneidade. A proposta de ampliar/consolidar as relações com pesquisadores/professores de instituições internacionais que também desenvolvem essas reflexões, além de abrir possibilidades para estágios doutorais e pós-doutorais e trocas acadêmicas, resultará em produções originais e interdisciplinares, consolidando o ppghs em área tão significativa para o desenvolvimento social. O projeto objetiva desenvolver e consolidar uma rede internacional sobre o ensino de história e a cultura histórica. Para isso, estabelece interlocução do ppghs com a university at Buffalo, state university of new York/eua e Universidad nacional de general Sarmiento-buenos aires, argentina, bem como aprofunda sua relação com sociedades científicas no sentido de participar da produção de conhecimento e do desenvolvimento de pesquisas visando ao avanço de novas metodologias no campo da cultura histórica suas expressões, em especial às relacionadas ao ensino da história. Os sentidos da história no tempo presente e no espaço público, mobilizados por mediadores em produtos culturais no ensino de história nos provocam a elencar algumas ações: organização de encontros acadêmicos, publicação de pesquisas, intercambio de docentes e discentes, seminários internacionais, divulgação no brasil de novas abordagens de software

digital para indexação e anotação de documentação de áudio e vídeo. visamos à pesquisa teórica sobre como explorar, acessar e utilizar os significados específicos para a evidência documental nestes meios de comunicação e seus significados para o discurso histórico (tanto acadêmico como público).

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Não foram cadastradas missões para o projeto

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 0,00
2020	R\$ 0,00
2021	R\$ 0,00
2022	R\$ 0,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (4 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	0	R\$ 0,00
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (4 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	0	R\$ 0,00
2022	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

História Social: território e identidades

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

A pesquisa em História Social tem se desenvolvido nas Américas a partir de importantes parcerias. Criada em 2012, a Rede Internacional de História Social (RIHS), em Medellín, Colômbia, por professores da Univ.de Antioquia, a que se associaram docentes da UERJ e de IES da Argentina, México e Chile. A RIHS favorece o diálogo e estimula investigações em perspectiva comparada, sendo um marco para a produção de conhecimento, por meio da reflexão e da pesquisa sobre o tema do território e das identidades sociais. O projeto incrementará esforços de colaboração mútua, formalizada por convênios bilaterais, com destaque para o convênio com a Univ. de Antioquia, resultado dessa iniciativa. Promoverá o intercâmbio de estudantes e professores e a formulação e o desenvolvimento de projetos conjuntos de investigação. Justifica-se o projeto: 1) por contribuir à produção de conhecimento nas

Humanidades e da Hist.Social, em particular na área do PPG, Hist. Social do Território, e nas linhas Território, Identidades e Representações e Território, relações de poder e movimentos sociais; 2) Pela expansão e integração das diversas áreas relacionadas à História Social; e 3) Pelo fortalecimento da RIHS no BR, estimulando a formação e a qualificação acadêmica e profissional dos docentes e discentes do PPG e dos demais pesquisadores envolvidos. Com 12 anos de funcionamento, o PPGHS tem definido em suas atividades de ensino e pesquisa as coordenadas fundamentais da discussão proposta pela RIHS. A RIHS é representada no Brasil por docentes do PPGHS. O projeto pauta-se por uma perspectiva de História Social que não se restringe ao estudo de um período ou espaço geográfico específico, privilegiando a análise do devir humano a partir da interação social. Entende-se a Hist. Social como uma historiografia de síntese, atenta a processos, atores e organizações sociais, que se realiza por meio de estreita relação com outras C.Humanas e Sociais. Os esforços da RIHS, por meio do convênio com a Univ. de Antioquia e de parcerias com IES da Argentina, Chile e México, estruturam-se em torno da problemática global de reflexão e investigação dos modos de construção social, que por sua vez articula três eixos temáticos específicos- Território: construção social do espaço; Identidades: atores sociais e ação coletiva; e Desigualdades: produção e reprodução da desigualdade, em torno dos quais se realizarão atividades do projeto: missões de trabalho, cursos, disciplinas e publicações.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2019	0	R\$ 0,00
2021	0	R\$ 0,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 0,00
2020	R\$ 0,00
2021	R\$ 0,00
2022	R\$ 0,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (5 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	0	R\$ 0,00
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	0	R\$ 0,00
2021	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00

2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
------	-------------------------------	---	----------

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Imigração

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

O Brasil foi um país de imigração e recepção de levadas massivas de estrangeiros até a segunda metade do século xx. Por volta das décadas de 1960 e 1970, o fluxo se inverteu. A partir do início do século xxi, o Brasil voltou a receber novos influxos migratórios de várias partes do mundo. O tema da imigração voltou a se tornar prioridade na agenda pública. O centro de memória da imigração da ilha das Flores, criado há seis anos, reflete sobre um aspecto dessa temática, que se relaciona aos procedimentos, protocolos e políticas referentes à recepção dos imigrantes. Além de se articular com centros de pesquisa e universidade em outros países americanos, o centro dá suporte ao museu da imigração da ilha das Flores, em uma parceria oficial entre a Marinha do Brasil e a Uerj. Para tanto, elabora exposições, produz cursos para professores da educação básica, disponibiliza e capacita estudantes da universidade para mediação pedagógica no museu, entre outras atividades. O tema do projeto se vincula às preocupações da linha de pesquisa território, identidades e representações, ao desenvolver trabalhos sobre memória e identidade dos imigrantes durante o século xx; e com a linha de pesquisa historiografia e ensino de história, ao elaborar discursos pedagógicos para o museu e capacitar professores da educação básica e alunos de graduação e pós-graduação para a mediação museológica. O PPGHs acompanhou a criação do museu da imigração, os seminários internacionais a ele vinculados, assim como auxiliou na vinda dos docentes e pesquisadores estrangeiros do Canadá e dos EUA. O projeto objetiva desenvolver a rede internacional, já estabelecida, entre os maiores museus de imigração das Américas: museu de imigração da ilha das Flores (UERJ), museu da imigração de São Paulo (Secretaria de Cultura de SP, UNIFESP, por meio do professor Odair Paiva), museu de la Inmigración de Buenos Aires (Universidad Tres de Febrero, por meio do professor Marcelo Huertos), Ellis Island National Museum (pela direção do museu Diana Pardue), Canadian Museum of Immigration at Pier 21 (por meio da professora Rosana Barbosa, vinculada à Saint Mary's University, em Halifax, Canadá).

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2019	0	R\$ 0,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 0,00
2020	R\$ 0,00
2021	R\$ 0,00
2022	R\$ 0,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação			
Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00

Nome do Projeto de Cooperação Internacional	
O Processo de Migração entre a Região Bárbara De Colquida/Mar Negro e a Civilidade de Atenas/Mar Egeu no Período Clássico	
Início do Projeto	Término do Projeto
01/08/2018	31/07/2022

Descrição do Projeto
<p>Partimos do princípio de que toda história é uma história contemporânea e consideramos que as questões relacionadas ao processo de migração na antiguidade foram construídas a partir da articulação com o tempo presente. Na atualidade, vivenciamos o deslocamento de populações de migrantes, alvo de violência, discriminação étnica e religiosa. Um dos centros da atenção tem sido o mar mediterrâneo e as frágeis travessias realizadas pelas imediações das cidades gregas banhadas pelo mar egeu. A drástica situação nos traz a memória o pesquisador AdautoNovaes ao afirmar que poucas vezes, ao longo da história, o ocidente viveu de forma tão trágica e explícita a confluência da civilização e da barbárie, vivemos o descrédito da política, o desprezo das normas éticas morais, a opacidade das relações sociais, cujo resultado nos leva a pensar que a astúcia do poder produz guerra em nome da paz. Interessamos identificar o modelo de interação e/ou de intercambio sociocultural estabelecido pelos gregos áticos na região considerada de natureza bárbara como o mar negro. Consideramos que um grupo de atenienses de recursos financiou o khoregos, patrocinador da dramaturgia medeia de Eurípides, cujo objetivo era incentivar o interesse dos atenienses no processo de migração para a região visando o estabelecimento de emporium/entrepasto comercial e apoikia/colônias. O poeta Eurípides constrói, junto aos atenienses, o imaginário social helênico da região de colquida através das aventuras de medeia. Eurípides, deixa transparecer a defesa de interesse de um grupo ao qual denominamos de hetaireia, nesse grupo inserimos Péricles que tinha o interesse em estabelecer e/ou manter o contato com a região de colquida. A problemática do tema situa-se em identificar qual seria o interesse da hetaireia liderada por Péricles e que financiou a dramaturgia de Eurípides: transporte e abastecimento de grãos, exploração de metais, madeira ou comercio de vasos áticos com vinho e azeite? Por meio deste projeto são articuladas ações com França - UNIV. PARIS OUEST, Inglaterra - UNIVERS. EXETER, Nova Zelândia - UNIV. NOVA ZENALANDIA E ARGENTINA - UM. DE BUENOS AIRES.</p>

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação
Não foram cadastradas missões para o projeto

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional	
Ano	Valor

2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 0,00
2020	R\$ 0,00
2021	R\$ 0,00
2022	R\$ 0,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2018	Capacitação (1 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Capacitação (1 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	0	R\$ 0,00

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Política Externa, Regionalismo e Cooperação Internacional

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

As transformações do sistema internacional desde o final da década de 80 vêm alterando significativamente a posição dos países no sist internacional, em especial no caso das assim chamadas potencias regionais. Diante desta ordem global em transformação, são grandes as oportunidades, mas também graves os desafios internacionais para gestação e consolidação de um projeto de desenvolvimento, combinando crescimento econômico, inclusão social, redução das desigualdades e promoção da democracia. Nestas macro questões, o projeto busca ampliar e consolidar a cooperação acadêmica internacional já estabelecida com parceiros de distintas universidades, formando uma rede de pesquisa em torno de 3 dimensões da inserção internacional do Brasil e em perspectiva comparada com outras potências regionais: política externa, processos de regionalismo e a cooperação internacional. O Programa de Ciência Política conta com docentes-pesquisadores atuantes no campo das relações internacionais e da análise de política externa reconhecidos nacional e internacionalmente como especialistas de excelência. A política externa vincula necessidades e demandas internas às oportunidades e desafios externos. É preciso avaliar as capacidades diplomáticas do país para projeção de interesses políticos e econômicos, as instituições domésticas envolvidas, e as coalizões de apoio e veto na sociedade. Tal investigação demanda um foco comparativo com outros países emergentes que também experimentam novos desafios e alavancagens em suas respectivas políticas externas. Na temática do regionalismo, os desafios são ainda maiores em vista dos interesses ponderáveis dos países na região, seu peso específico em função do diferencial de capacidades econômicas e militares vis-à-vis seus vizinhos, etc. A dimensão comparativa se impõe uma vez que não é homogênea a inserção regional dos países emergentes. Finalmente, a cooperação internacional para o desenvolvimento, sobretudo na sua vertente sul-sul, é ferramenta importante das relações internacionais de potências emergentes. A

fim de contemplar o objetivos de pesquisa, é fundamental a ampliação de nossas parcerias internacionais. Parcerias com: África do Sul, França, EUA, Argentina, México, UK e Alemanha, por meio das seguintes universidades: STELLENBOSCH UNIV, UNIV OF PRETORIA, SCIENCES PO PARIS, SCIENCES PO BORDEAUX, UC - BERKELEY, NAVAL WAR COLLEGE, RUTGERS UNIV, UNIV NACIONAL DE QUILMES, EL COLEGIO DE MÉXICO, CAMBRIDGE UNIV, UNIV OF CALIFORNIA E GIGA.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2018	0	R\$ 0,00
2019	5	R\$ 117.755,00
2020	1	R\$ 28.346,00
2021	2	R\$ 37.515,00
2022	0	R\$ 0,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 10.000,00
2020	R\$ 10.000,00
2021	R\$ 10.000,00
2022	R\$ 5.000,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2018	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2018	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Doutorado Sanduíche (7 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	4	R\$ 92.621,16
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	7	R\$ 283.348,80
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (10 meses)	1	R\$ 105.868,80
2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	1	R\$ 39.866,40
2020	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	2	R\$ 46.310,58
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	7	R\$ 283.348,80
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	1	R\$ 123.076,80
2020	Professor Visitante no Brasil (5 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00

2021	Professor Visitante no Exterior Júnior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	2	R\$ 46.310,58
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Pontos de Inflexão: Democracia e Ruptura no Século 20 em Perspectiva Transnacional

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

O conteúdo interdisciplinar deste projeto, que atravessa os campos de História Política, Artes-Literatura e Historiografia, com suas respectivas Teorias, permite o desenvolvimento de novos conceitos e métodos criativos para a leitura de experiências históricas, usos do passado e suas implicações no presente. Este é um dos objetivos do COMUM - Estudos de Teoria da História da História da UERJ. Os países envolvidos nesta rede - Brasil, EUA, Itália (Department of Romance Studies, Cornell University e Center for Latin American Studies, Boston University; Università di Bologna, Dipartimento di Lingue, Letterature et Culture Moderne) -, dadas as especificidades de suas histórias, têm experiências intelectuais e artísticas significativas sobre tema da ruptura democrática, violência política e problemas relacionados, permitindo-lhes desenvolver abordagens teóricas e metodológicas sólidas. O projeto busca estudar relações entre experiências históricas violentas, seus efeitos dolorosos ou traumáticos, as memórias e as implicações complexas disto sobre as formas de pensamento e representação, sejam artes, produção de ideias ou historiografia. Trata-se pensar a História, por um lado, na tensão entre moldes disciplinares historicamente constituídos e os impasses postos pelos vários questionamentos pelos quais o conhecimento histórico e seu ensino vêm passando entre os séculos XX/XXI. Por outro lado, analisar experiências e linguagens situadas após-1945, especialmente (mas não apenas) no Brasil e A. Latina, enfatizando a constante tensão colocada na disputa, simultaneamente política e teórica, de conceitos como: democracia-ditadura; modernização-modernidade-atraso; justiça-inequidade-silenciamento; história, memória e suas correlações. Destaca-se a necessidade metodológica de comparações que tratem das questões teóricas, universais, e das concretudes e propostas intelectuais locais. Os temas, objetivos e métodos abrangem as diversas questões conceituais e sócio-políticatraxidas à História e à Historiografia pela experiência histórica violenta, sua (des)memória e as condições políticas autoritárias, relativas aos "Estados de Exceção" ou de emergência vigentes no mundo apesar dos esforços para a instauração dos "Estados de Direito" democráticos. Mudanças advindas na memória social, debates intelectuais, formas narrativas e representacionais (artes e textos em geral), produziram efeitos também nas teorias políticas, históricas e literárias, que cabem ser investigadas.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2019	0	R\$ 0,00
2020	0	R\$ 0,00
2021	0	R\$ 0,00

2022	0	R\$ 0,00
------	---	----------

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 0,00
2020	R\$ 0,00
2021	R\$ 0,00
2022	R\$ 0,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Processos Emigratórios e Exílios no Cone Sul (1880- A Atualidade)

Início do Projeto	Término do Projeto
01/08/2018	31/07/2022

Descrição do Projeto

O fenômeno da imigração tem merecido, nas últimas décadas, uma grande atenção por parte da historiografia, com mudanças em seus modelos de análise, metodologia e uso de fontes. Na América Latina, esta área de estudos vem gerando um fértil terreno para a discussão acerca das razões e características dos fluxos maciços ultramarinos, que desde meados de século XIX tiveram como destino países como Brasil, Argentina, Uruguai, entre outros. Este projeto pretende analisar os movimentos migratórios que afetaram as dinâmicas demográficas, políticas, sociais e culturais no Cone Sul, enfatizando os casos de Brasil e Argentina. A partir de múltiplos interrogantes e aproximações metodológicas, pretende-se recuperar a complexidade de alguns processos migratórios que se iniciaram no período da Grande Imigração, a partir de 1880, e se estenderam até a atualidade. O Cone Sul demonstrou ser uma região receptora de múltiplas experiências de emigração e imigração ao longo do século XX, surgidas nos diferentes contextos e problemáticas econômicas, políticas e sociais. Com o intuito de intensificar as ações tendentes a uma maior integração acadêmica na formação de recursos humanos de alto nível de Pós-Graduação em História, o Programa de Pós-Graduação em História do

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UERJ, Programa com conceito 5 (CINCO) na avaliação da CAPES de 2013, propõe a realização do projeto “Processos emigratórios e exílios no Cone Sul (1880- a atualidade)” em parceria com o Programa de Doctorado da Universidad Nacional de La Plata (UNLP), Argentina, sob a coordenação da Prof. Dra. Patricia File, programa com conceito A na avaliação nacional da Argentina e a participação como colaboradora do Programa de Pós-Graduação da Universidade de Santiago de Chile, com a coordenação da Decana, Profa. Dra. Carmen Norambuena. Nesse campo de estudos, vem tendo importância fundamental, na UERJ, o trabalho desenvolvido pelo Laboratório de Estudos de Imigração - LABIMI, que conta com a colaboração de pesquisadores brasileiros e estrangeiros, com o objetivo de viabilizar a formação de redes de investigação voltadas para o estudo comparativo de processos e de pesquisas que tenham por foco os deslocamentos efetuados em determinados espaços. Nessa articulação, o projeto elege os movimentos migratórios como centro de interesse para o estabelecimento de um diálogo permanente entre investigadores dos países envolvidos.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2018	0	R\$ 0,00
2019	0	R\$ 0,00
2021	0	R\$ 0,00
2022	0	R\$ 0,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 0,00
2020	R\$ 0,00
2021	R\$ 0,00
2022	R\$ 0,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Brasil (6 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Brasil (6 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Brasil (6 meses)	0	R\$ 0,00

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Redes de Poder e Relações Culturais

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

A noção de redes, em particular a de redes de poder, serve ao estudo da História e da Política, espelhando analiticamente a realidade complexa do mundo contemporâneo. No âmbito das relações de poder, notam-se redes de troca de informação e manipulação de símbolos que estabelecem relações entre os atores sociais. Nos domínios da História, o conceito permite intensificar o diálogo do político com o cultural. Nesse sentido, esta proposta integra-se ao escopo do PPGH/UERJ, orientado pelas seguintes linhas de pesquisa: Política e Cultura e Política e Sociedade. Vincula-se ao Laboratório Redes de Poder, espaço acadêmico onde se desenvolvem as atividades e experiências do Grupo de pesquisa Ideias, Cultura e Política na formação da Nacionalidade Brasileira, cadastrado no CNPq desde 1997. Vincula-se também ao Núcleo de Estudos sobre Biografia, História, Ensino e Subjetividades (NUBHEs), grupo de pesquisa interinstitucional, registrado no CNPq em 2015. A proposta tem por objetivo geral promover a troca de experiências de pesquisadores de diferentes instituições cujos interesses convergem para o binômio política e cultura, possibilitando a efetivação dos estudos comparados. Este objetivo se desdobra em 3 eixos investigativos, a saber: a) realizar estudos conjuntos que examinem a articulação entre cultura e relações internacionais, privilegiando continuidades e rupturas; b) desenvolver pesquisas que analisem a relação entre intelectuais e poder, suas manifestações culturais e práticas políticas; c) estimular a reflexão crítica sobre as relações do pensamento histórico brasileiro com as tradições historiográficas europeias e latino-americanas, por meio do diálogo entre noções advindas da história política e da história conceitual, com tendências contemporâneas da historiografia, como a global history e os subalternstudies. São assim articulados: Programa de Pós-graduação em História da UERJ (PPGH/UERJ) Programa de Pós-Graduação em História Social (PPGH/UERJ) Centro de História da Universidade de Lisboa (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa) Centro de Literatura Portuguesa (Universidade de Coimbra) CIDEHUS (Universidade de Évora) Centro de Estudos Latino-Americanos (Freie Universität - Berlim) ALEMANHA Université Paris 8 - Vincennes-Saint-Denis (França)

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Não foram cadastradas missões para o projeto

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 0,00
2020	R\$ 0,00
2021	R\$ 0,00
2022	R\$ 0,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação			
Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2018	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (4 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Doutorado Sanduíche (12 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Exterior Sênior (4 meses)	0	R\$ 0,00

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Regionalismo e Política Externa na América do Sul, União Européia e Ásia

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

Na política externa brasileira o regionalismo sul-americano ocupa um lugar de destaque desde a reunião de presidentes da região em Brasília, em 2000. Desde então, houve 4 presidentes, e cenários diferentes na América do Sul, trazendo mudanças no comportamento brasileiro e, portanto, indagações. Com vistas a responder às indagações, o PPGRl desenvolve desde sua criação, em 2009, pesquisas sobre a articulação entre política externa e regionalismo - questões teóricas-conceituais, experiências em outras regiões (o caso ímpar da União Europeia), a relação potência regional/regionalismo. O PPGRl participa igualmente de uma rede de pesquisa com instituições estrangeiras, e, dessa forma, contribui para a consolidação de uma área acadêmica de relevância para o futuro do país. Esta rede é composta por: German Institute of Global and Area Studies (GIGA) / Hamburgo (Alemanha) - Instituto de Ciências Sociais (ICS) / Universidade de Lisboa (UL) (Portugal) - Departamento de Ciencia Política y Relaciones Internacionales (DCPyRI) / Universidad Autónoma de Madrid (UAM) (Espanha) - Barcelona Centre for International Affairs (CIDOB)/Barcelona (Espanha) O projeto versa sobre a articulação entre regionalismo e política externa. Seu objetivo geral é desenvolver as diferentes dimensões e abordagens explicativas das relações que se colocam entre as políticas externas dos estados e o contexto regional. O propósito da pesquisa é, portanto, identificar e analisar as dimensões teórico-conceituais do binômio regionalismo/política externa, assim como o estudo de casos. Com base neste objetivo, a pesquisa dará particular atenção ao caso da União Europeia (visto como exemplo por alguns e como caso singular por outros) e aos casos de países emergentes, que têm formas particulares de ordenar suas relações com seu entorno. E, nesse espectro, as especificidades da interação do Brasil com os países vizinhos recebe

especial atenção. Como pano de fundo, o projeto visa desenvolver reflexões sobre o tema, assim como formar pesquisadores e rede de pesquisadores que possam dar respostas às múltiplas indagações que o tema atualmente suscita.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Não foram cadastradas missões para o projeto

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 0,00
2020	R\$ 0,00
2021	R\$ 0,00
2022	R\$ 0,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Professor Visitante no Brasil (4 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (4 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Brasil (2 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Jovem Talento com Experiência no Exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (5 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (4 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00

Missões Não Vinculadas a Projeto

Não foram cadastradas missões para o Tema

Bolsas Não Vinculadas a Projetos de Pesquisa

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
-----	------------	------------	-------------

2019	Doutorado Sanduíche (12 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80

Outras Ações Não Vinculadas a Projeto**Não foram cadastradas recursos para manutenção do Tema**

ESTRATÉGIAS

Estratégias para consolidação de parcerias internacionais existentes , bem como a construção de novas parcerias e projetos de cooperação para aumento da interação entre a instituição brasileira e grupos de pesquisa no exterior

A ampliação das parcerias se faz por capilaridade, na medida em que os grupos participem de redes consistentes de pesquisa. Não se trata de parcerias para projetos específicos, mas de redes entre pesquisadores nas quais há realização de variados projetos, articulando ações de pesquisadores seniores, juniores e doutorandos brasileiros e estrangeiros. É por meio dessas redes que novas redes são formadas, num desdobramento constante das ações iniciadas em determinado ponto. A Uerj prioriza não a escolha de países, mas a escolha de IES que possuam grupos de excelência nos temas prioritários. Entendemos que para ampliar esse movimento é preciso: (A) Financiamento da nucleação no Brasil das atividades com parceiros latino americanos. Isso nos permite uma inserção diferenciada no cenário internacional, como representantes da América Latina, na medida em que somos protagonistas na maior das áreas nessa região do globo. (B) Financiamento de atividades desenvolvidas pelas Associações científicas ou de pesquisa e pós-graduação visando a relação com Associações de pesquisa internacionais. Essas parcerias permitem a participação em redes de pesquisa e a apresentação nas reuniões internacionais em painéis de maior visibilidade. (C) Financiamento da vinda, para atividades de curta duração de pesquisadores de ponta no exterior. Em geral, para isso, é necessário pro-labore em valores compatíveis com o mercado internacional. (D) Financiamento da ida de docentes brasileiros para o exterior em atividades de curta e média duração. (E) Realização de workshops de produção de texto para periódicos estrangeiros com editores internacionais que participariam de encontros de pesquisa nacionais (como ocorre nos encontros internacionais) (F) Ação mais efetiva das agências no sentido de financiar a tradução (cultural) de textos. Nas áreas de Ciências Humanas e Sociais particularmente, mas por vezes também em outras áreas, a argumentação em língua estrangeira exige um domínio forte da língua e de nuances culturais, de modo que o recurso a profissionais é desejado. Por razões coloniais, é comum que se receba solicitação de revisão do uso do idioma por profissional (mesmo quando esta já foi realizada). Isso significa que é necessário disponibilizar recursos para que um profissional reveja e ateste a qualidade da escrita dos pesquisadores brasileiros. (G) Para cerca de 10% dos papers publicados, com maior potencial de citação, seria importante financiamento do acesso aberto.

Estratégias para atração de discentes estrangeiros para o Brasil

Nesse quesito, não apenas viabilizamos a mobilidade estudantil, mas atuamos visando a real interação dos nossos estudantes com os estudantes de outros países. Nossas ações para a PG estão articuladas às ações para a graduação: muitas vezes os futuros alunos da PG são ex-graduandos da instituição. Nesse quesito, a Uerj tem realizado um conjunto de ações. A página da Uerj tem informações em inglês, francês e espanhol. Todos os nossos PPGs nível 7 e 6, nossa Diretoria de Cooperação Internacional (DCI) e muitos dos demais PPG têm páginas em inglês e por vezes, quando as relações de pesquisa levam à necessidade de outros idiomas, em francês e espanhol. A Diretoria de Relações Internacionais (DCI) e da Sub-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (SR2) da Uerj têm ações dirigidas a: a) apoio local para recepção de alunos estrangeiros, através do Programa Amigo (graduandos da UERJ que prestam assessoria aos alunos estrangeiros na Universidade, facilitando suas rotinas acadêmicas e mobilidade urbana); b) restaurante universitário, bibliotecas e criação de cadastro de imóveis para facilitar a estadia; c) cursos de Verão para

estrangeiros com participação de alunos da Uerj; d) oferta de Curso de Português para Estrangeiro (dividido em quatro níveis e ministrado pelo Instituto de Letras da UERJ, 2 a 3 vezes por semana); e) oferta de disciplinas em língua estrangeira; f) apoio aos estudantes no âmbito do PEC-G e PEC-PG, ampliando vagas; g) incentivo às cotutelas de teses internacionais, hoje em número de 70; h) divulgação dos Editais de Doutorado Reverso da Faperj junto aos pesquisadores internacionais que participam de redes de pesquisa com a Uerj; h) divulgação dos Editais PNPd Capes junto aos pesquisadores internacionais que participam de redes de pesquisa com a Uerj, na medida em que a vinda de um pesquisador estrangeiro para realizar PD no Brasil auxilia na criação de vínculos entre alunos de graduação e pós-graduação estrangeiros na Uerj; i) divulgação de oportunidades nos demais campi da Uerj, fruto de uma política de interiorização iniciada há 25 anos: Ilha Grande, Nova Friburgo, Petrópolis, Rezende, Teresópolis, cidades onde o custo de vida é menor que o RJ. j) Fortalecimento das redes de pesquisa, pois é sobretudo por meio dos contatos e parcerias entre pesquisadores da Uerj e pesquisadores do exterior que se estabelecem relações que tornam nossa instituição atrativa para estudantes estrangeiros.

Estratégias para Atração de docentes e pesquisadores com ex experiência internacional para período de atividades no Brasil

Em decorrência da experiência internacional dos docentes da Uerj, temos uma expressiva participação de pesquisadores internacionais (ver Plataforma Sucupira). Os mais destacados foram recebidos para Escolas de Altos Estudos da Capes. Nossas estratégias para ampliar esse número de convidados vêm sendo desenvolvidas com verbas das agências e da própria Uerj. Consideramos que, além das condições para permanência na cidade, a Uerj é atraente para pesquisadores estrangeiros porque eles estão efetivamente inseridos em nossas redes de pesquisa. É pelo interesse mútuo no intercâmbio de ideias, resultados de investigação e pela possibilidade de divulgação de seus trabalhos para um público leitor amplo que garantimos um interesse internacional. O estímulo à formação dessas redes se inicia com a participação dos docentes em atividades no exterior. Desde 1980, com a implantação do Programa Especial de Capacitação Docente (Procad), a UERJ vem investindo na capacitação de seus docentes em IES no exterior. Nos 15 primeiros anos, em média 30 docentes/ano se doutoraram no exterior. A partir dos anos 2000, o investimento foi na realização de pós-doutorados em instituições estrangeiras. Entre 2007 e 2017, mais de 430 docentes realizaram pós-doutorado, de 6 a 24 meses, majoritariamente na Europa (305) e Estados Unidos/Canadá (97). Igualmente a Uerj tem uma política de liberação de docentes para participar de eventos e missões de trabalho de curta duração no exterior, bem como tem garantido financiamento para essas atividades ao longo dos últimos 10 anos. No que concerne especificamente ao fomento da vinda de pesquisadores estrangeiros, a UERJ criou em 2014 o Programa Professor Visitante Internacional para pesquisadores estrangeiros altamente qualificados ficarem na Uerj de 1 a 12 meses. Esse programa culminou com o lançamento do Programa Cátedras Francesas, que visa o recebimento de renomados pesquisadores franceses por um período de 60 a 365 dias, com uma bolsa da UERJ e passagens pela Embaixada da França. Na impossibilidade de todos os alunos desfrutarem de estágio-sanduíche no exterior, tais cursos são uma oportunidade ímpar para que os estudantes tomem contato com as formas acadêmicas em vigor em outros países. Igualmente, os PPGs financiam a vinda de professores estrangeiros por meio do Proap, Proex, grant da Faperj ou do CNPq. Com as bolsas previstas no Capes Print, teremos condições de ampliar o recebimento de pesquisadores visitantes estrangeiros.

Estratégias para Preparação do docente/discente tanto para o período no exterior quanto para seu retorno, especialmente de forma a ampliar a apropriação pela instituição

Não consideramos que seja o caso de uma ou mais estratégias específicas. Entendemos que a principal garantia de preparação do docente/discente para o período no exterior, bem como para seu retorno é sua inserção na rede de pesquisa. Para que haja uma boa recepção do aluno e/ou do professor, especialmente júnior, em um estágio de pesquisa no exterior, capaz de garantir a possibilidade de estudo e efetiva inserção na produção de conhecimento, é preciso que o professor e o grupo de pesquisa que receberão este aluno/professor no exterior faça parte da rede, com seus integrantes tendo interesse na manutenção da parceria. A SR2/Uerj desestimula fortemente que missões de trabalho e/ou de estudo no exterior sejam realizadas junto a Universidades com os quais não se tenha uma articulação prévia, interesses de pesquisa comuns ou vínculos mais sólidos, seja de intercâmbio de dados, organização de publicação conjuntas e/ou contato prévio em eventos no Brasil e/ou no exterior. Para isso, a liderança de um pesquisador sênior que articule as ações e introduza os novos professores e alunos na rede de pesquisa é fundamental. Soma-se a isso a necessidade de os integrantes da rede de pesquisa – e, dentre esses, orientador e seus orientandos – permaneçam em contato estreito durante a realização do estágio no exterior. Assim, a SR2/ Uerj orienta que as reuniões de pesquisa dos grupos permaneçam acontecendo com a presença virtual dos membros do grupo, sejam eles professores ou alunos, que estão no exterior (via Skype ou videoconferência ou mesmo constante troca de informações via grupos online). Também é estimulada a apresentação mais organizada de resultados das missões de trabalho e estudo quando do retorno dos integrantes da rede de pesquisa em questão ao país. Como é interesse da Uerj que tais atividades não sejam circunscritas à Universidade, temos utilizado a WEB TV Uerj para divulgação dos cursos online ou ainda gravação em mídia digital para ampla divulgação. Com isso, tanto a adaptação no exterior quanto a apropriação de saberes localmente são garantidas.

Descreva aqui estratégias inovadoras que serão adotadas pela Instituição que não foram abordadas nos itens acima

Utilizamos inicialmente este espaço para destacar as estratégias políticas inovadoras que foram e continuam sendo utilizadas pela Uerj nos últimos vinte e cinco anos. Fortalecendo a política institucional de financiamento e de captação de recursos para as atividades de pesquisa e pós-graduação, apontamos também dois PPGs que, pela amplitude e resultados, nos permitem assegurar a positividade e compromisso da UERJ nesta questão: o Programa de Incentivo à Produção Científica e Tecnológica (Prociência) e o Programa de Apoio à Pesquisa e Docência. O Programa de Incentivo à Produção Científica, Técnica e Artística – PROCIÊNCIA, destina-se a valorizar a produção científica, técnica e artística dos docentes da UERJ optantes pelo regime de dedicação exclusiva, de acordo com a Lei Estadual 6.328 de 2 (dois) de outubro de 2012, mediante a concessão de bolsa especial de incentivo à produção científica, técnica e artística, como definida nos termos da Deliberação 25/2013 e em consonância com o art. 16 da Lei Estadual 5.343 de 8 (oito) de dezembro de 2008. Esse Programa foi concebido como uma ação de fomento destinada a atingir três objetivos básicos: a fixação de pesquisadores, o incentivo à produção científica, técnica e artística, e o estímulo à interação entre os vários grupos de pesquisadores. É um Programa inovador no âmbito das universidades brasileiras, porquanto institucionaliza avaliação periódica, a cada três anos, por meio de mecanismo competitivo de seleção. A admissão e a permanência no Programa decorrem do julgamento de Comitês (internos e externos) de seleção e acompanhamento, que utilizam critérios de avaliação compatíveis com aqueles adotados pelas agências de fomento. A bolsa é paga por intermédio de um convênio de cooperação técnica Uerj/Faperj. Hoje o Prociência conta com 488 bolsistas em toda a instituição. O Programa de Apoio à Pesquisa e Docência, por sua vez, destina-se à admissão de docentes ou pesquisadores nacionais ou estrangeiros, com grau de doutor ou equivalente, visando apoiar o desenvolvimento dos PPGs de pós-graduação stricto sensu, a implementação de PPGs

Especiais de Pós-Graduação e Pesquisa, contribuir para o aprimoramento de PPGs de ensino, pesquisa e extensão e de capacitação técnico-científica, bem como viabilizar o intercâmbio científico e tecnológico da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ com outras instituições de ensino no âmbito da pós-graduação e da pesquisa. Essas ações em seu conjunto vêm garantindo a infraestrutura para o desenvolvimento da pós-graduação e a pesquisa na Universidade. Acrescente-se a isso a organização da política de internacionalização, como já descrito, pela articulação das atividades internacionais em uma mesma rede de pesquisa. Com o mapeamento das redes de pesquisa consolidadas e em formação na instituição é possível gerenciar melhor a política de internacionalização, identificar onde os recursos devem ser aplicados e garantir melhores condições para os grupos de excelência. Visando ampliar tais ações que já são realizadas pela Uerj, a SR2 tem estimulado a utilização das plataformas online para disponibilizar em outros idiomas nos PPGs os guias de estudo com os textos e materiais propostos para o estudo dos pós-graduandos. Na medida do possível, investiremos também na gravação e disponibilização online para download de aulas em língua estrangeira de temas cruciais de cada PPG. Com cada PPG envolvido no Capes PrInt (obrigatório) e cada PPG não envolvido no Capes PrInt (facultativo), também é objetivo da SR2/Uerj organizar um workshop de trocas de experiências de internacionalização, bem como de avaliação do que está sendo realizado, traçando metas para os próximos anos. Neste workshop também será desenvolvida uma política de fortalecimento da utilização das redes sociais entre estudantes e professores de um mesmo PPG, de maneira a fortalecer não apenas laços acadêmicos, mas intercâmbios de ideias e criação de redes de apoio que favoreçam relações pessoais de confiança entre os estudantes e destes com os professores e pessoal técnico-administrativo. Outra estratégia que já vem sendo implementada pela SR2 e que consideramos fundamental para a organização de uma boa política de internacionalização é a organização de bancos de dados de pesquisa. Temos trabalhado tanto com os dados da Plataforma Sucupira, buscando a interoperacionalidade com nossos bancos, tal como já temos com a Plataforma Lattes do CNPq. Assim, para a gestão acadêmica de forma geral, interconectamos os dados do Banco do Prociência, dos dados da Iniciação Científica com os dados da Plataforma Sucupira. Com a previsão de advento do Capes PrInt, já estamos organizando um banco de projetos de pesquisa, no qual serão registrados tanto os financiamentos nacionais quanto internacionais dos projetos, visando seu acompanhamento e avaliação.

POLÍTICAS

Política de escolha de parceiros estrangeiros, considerando que ao menos 70% dos recursos devem ser destinados às parcerias com instituições de países com os quais a Capes mantém cooperação efetiva (listados no Anexo I do edital), cujas colaborações tenham mostrado resultados mais relevantes em termos quantitativos e qualitativos

Como já descrito em nosso objetivo geral, temos clareza da importância de um projeto de internacionalização que valorize a comunicação em língua inglesa e a possibilidade de estabelecer acordos com países nos quais o desenvolvimento da pesquisa é mais avançado que o nosso, notadamente Sul-Norte. Ponderamos, contudo, que não podemos estabelecer relações subordinadas, sem a devida contrapartida de tentativas de buscar fomento internacional para nossas ações no exterior. Igualmente temos que estar atentos para áreas do conhecimento nas quais as relações Sul-Sul são importantes, em virtude do foco de pesquisa em pauta. Assim, a pré-definição de países nunca nos pareceu a melhor estratégia para uma política de internacionalização que quer obter resultados efetivos de inserção de destaque (incluindo participação em política editorial de periódicos e citações). Sem contar que tal pré-definição pressupõe manter por 4 anos as relações estabelecidas hoje, desconsiderando mudanças de enfoque e novas articulações a serem formadas. Além disso, mesmo países de larga trajetória na pesquisa científica, como os Estados Unidos ou a Alemanha, não têm a mesma qualidade em todas as suas Universidades. Desse modo, a política da Uerj sempre foi a de estimular a formação de redes de pesquisa com grupos de excelência em temas nos quais temos uma expertise, tanto visando a penetração acadêmica de nossos pesquisadores nos espaços globalizados que hoje assumem a liderança na pesquisa científica, quanto para que a Universidade assuma a liderança na pesquisa acadêmica no circuito hoje considerado periférico na pesquisa científica, notadamente a América Latina. Há que se destacar que a liderança instituída do Brasil na América Latina favorece que nossas ações de internacionalização na região já sejam garantidas por financiamento das Universidades e agências de fomento latino-americanas. É, portanto, no financiamento das ações de internacionalização com os grupos de excelência das Universidades da América do Norte e da Europa que centramos a busca de fomento via Capes PrInt. A forma de garantir o cumprimento dessa política está registrada no item a seguir, que indica nossa política de seleção interna de beneficiários.

Política de seleção interna de ações específicas e beneficiários, dentro das linhas de financiamento do Programa Capes-PrInt. No caso de seleção de projetos de cooperação com instituições estrangeiras, o proponente deverá enviar plano de aplicação de recursos, plano de atividades, financiamento recíproco, mobilidade acadêmica, produção técnico - científica conjunta, contrapartidas das instituições parceiras, entre outras.

Para garantir a política de redes de pesquisa descrita no item anterior, bem como garantir os critérios de seleção de beneficiários descritos no item 3.4.1.9 do Edital Capes PrInt, a SR2/Uerj, no processo interno de seleção projetos para o Capes PrInt, solicitou de cada Coordenador de PPG stricto-sensu que preenchesse, junto com seu Colegiado de docentes permanentes, dois formulários. No primeiro, foi exigido que o PPG elaborasse uma proposta de internacionalização, na qual constam diagnóstico, metas, indicadores e estratégias de internacionalização. No segundo formulário, foi solicitado que os pesquisadores, especialmente os seniores, registrassem as Universidades envolvidas nas redes internacionais de pesquisa e justificassem a pertinência dessas instituições para o projeto em pauta (ver formulário encaminhado aos

PPGs, constante do Sumário Executivo do Plano Institucional alinhado ao Projeto apresentado no PrInt). Foi solicitado também que os pesquisadores apresentassem projetos de formação de novas redes de pesquisa voltadas para a internacionalização e descrição detalhada de quais financiamentos foram utilizadas na sustentação dessas redes nos últimos 5 anos. Cada projeto de internacionalização, portanto, articula diferentes projetos, com ou sem financiamento específico para a internacionalização. São esses projetos que sustentam a formação de redes multilaterais que, em sua maioria, como aqui registrado, são formadas com os países listados entre aqueles aos quais a Capes visa destinar 70% das verbas do Capes PrInt, sem deixar de incluir na mesma rede, em menor medida, os países que estão listados entre aqueles aos quais a Capes visa destinar 30% das verbas do Capes PrInt. Também de maneira a garantir o cumprimento desses critérios, a SR2-Uerj abriu sua Chamada para os projetos de internacionalização para o Capes Print com os seguintes critérios para avaliação dos projetos pelo Grupo Gestor: a) Maior nota do PPPG na avaliação quadrienal da Capes. b) Proposta que já tem financiamento em curso ou encerrado no último triênio (2015-2017) pela Capes ou por outra agência de fomento, justificando a necessidade complementação de recursos. c) Maior número de bolsistas PQ do CNPq, Cientista do Nosso Estado Faperj, Jovem Cientista do Nosso Estado e Procientistas envolvidos na proposta. D) Maior produção bibliográfica dos docentes envolvidos. E) Proposta que contemplar um dos países que constam da lista de prioridades da Capes.

Política de contratação de professores com reconhecido desempenho científico em nível internacional

Na Uerj, o modelo mais exitoso para trazer à instituição pesquisadores de alto reconhecimento internacional é o da Escola de Altos Estudos da Capes. Mas temos buscado ações também para a contratação a longo prazo de pesquisadores qualificados, integrantes das redes de pesquisa, no Brasil e no exterior, nucleadas pela Uerj. A SR2 Uerj tem atuado na direção de facilitar ao máximo os trâmites para instalação do pesquisador estrangeiro na Uerj, com condições para executar seu trabalho. Para tal, a Uerj tem sinalizado para as agências de fomento sobre a necessidade de resolver problemas relativos à entrada desses professores no país. A Capes, por exemplo, tem orientado os pesquisadores oriundos dos Estados Unidos a solicitar um visto VITEM I – visto para aquele que vem ao Brasil com finalidade de pesquisa, regulamentado na RN 20/2017 do CNIG. Contudo, em nossa experiência, é impossível o pesquisador estrangeiro conseguir este visto nos EUA, uma vez que ele exige a apresentação de contrato de trabalho, o que não pode ser fornecido em caso de bolsa. Assim, muitos vêm ao Brasil com o VITEM V, possível em caso de permanência por menos de 90 dias, mas este visto os deixa sob risco de uma situação irregular. Este é um ponto importante a ser considerado, especialmente para o caso de pesquisadores norte-americanos que vêm ao Brasil para períodos mais longos. Por isso, também consideramos ser importante, em futuros editais, que a Capes viabilize o pagamento de uma bolsa por curso e não por mês, como ocorre atualmente. É difícil conseguir que um pesquisador internacional de qualidade fique no país por um mês. O valor total da bolsa mensal da Escola de Altos Estudos, por exemplo, seria atrativo para cursos condensados em períodos menores. Para cursos de uma ou duas semanas, os valores proporcionais são muito baixos com o atual valor do dólar. Igualmente, é necessário que esse valor seja pago no exterior, visto que não é permitido, pelo Banco Central brasileiro a remessa de valores elevados ou sua troca em dólares por estrangeiros. Ainda que essas dificuldades existam, temos conseguido destaque na atração de pesquisadores estrangeiros, por meio do Programa Professor Visitante da Uerj. O Prociência, por sua vez, é um particular atrativo no momento da contratação de pesquisadores altamente produtivos que vêm na Uerj um real espaço de serem valorizados por sua produção acadêmica.

Política de aumento da proficiência em línguas estrangeiras dos discentes, docentes de pós-graduação e corpo técnico da Instituição que tenha relação direta com o Projeto Institucional de Internacionalização proposto.

Esta é uma real barreira à ampliação da internacionalização, uma vez que para tal não é suficiente o domínio de um idioma estrangeiro – notadamente o inglês, língua franca no mundo acadêmico hegemônico no momento – em nível básico. Há necessidade de um domínio que faculte a comunicação argumentativa com pesquisadores internacionais. Tal barreira, de certa forma, já foi superada junto aos docentes de PPGs 7, 6 e 5, mas muito ainda há para ser feito no nível dos demais PPGs, alunos e corpo técnico-administrativo. Visando promover ações para superar a dificuldade de comunicação acadêmica em idiomas estrangeiros, a Uerj vem buscando: a) capacitar técnicos administrativos envolvidos diretamente com ações de internacionalização; b) desenvolver estratégias de EMI (English as a Mean of Instruction), ELT (English Language Teaching) e internacionalização; c) capacitar docentes para a oferta de aulas em língua inglesa (Programa UERJ Internacional do Instituto de Letras da UERJ); d) preparar alunos de graduação e pós-graduação para testes de proficiência. Em 2012, o DCI, em parceria com o Instituto de Letras, submeteu um projeto para o Edital FAPERJ 09/2012 Programa Apoio à Criação e Implementação de Assessoria Internacional em Instituições Científicas e tecnológicas sediadas no Estado do Rio de Janeiro-2012 para a montagem de um Laboratório para preparação dos alunos da UERJ para proficiência em inglês (TOEFL). O Laboratório de Treinamento para Exames de Proficiência pertence ao Instituto de Letras da UERJ, possui 41 computadores completos com estabilizadores e fones de ouvido e 01 computador Cache Proxy. O material didático é composto de: kit completo fornecido pela ETS (um para cada aluno); software com exames simulados; software para uso nas aulas instalado nos computadores e material preparado pelos professores. Esse material foi totalmente financiado com verba da FAPERJ.

Política de reconhecimento de créditos e das atividades acadêmicas e científicas realizados por docentes e discentes no exterior.

A Uerj nos últimos quinze anos vem trabalhando no sentido de defender a flexibilidade curricular sem abrir mão do qualidade e rigor acadêmicos. Tanto que adotou sem restrições a concepção de estrutura curricular flexível que constitui a base de reconhecimento de diplomas via Plataforma Carolina Bori (processo instituído pelo Ministério da Educação). Concordamos que o intercâmbio de estudantes de graduação e a mobilidade de mestrandos e doutorandos exige a aceitação de diferentes formas internacionalmente praticadas de formação, registro de créditos e diplomação. Assim, trabalhamos para a promoção do reconhecimento mútuo de créditos de graduação e pós-graduação realizados no exterior. O reconhecimento de créditos na graduação se inicia mediante requerimento do estudante na secretaria de sua unidade acadêmica. O estudante, de posse da transcrição de notas e ementas referentes às disciplinas cursadas fora da UERJ, solicita o reconhecimento de créditos realizados. As disciplinas cursadas, conforme plano de estudos previamente aprovado pela unidade acadêmica da UERJ, são submetidas ao Conselho Departamental da Unidade para a apreciação da equivalência de créditos, cabendo ao órgão reconhecer ou não sua equivalência. O registro da equivalência de créditos consta no histórico escolar do estudante sob a rubrica “isento”. Quando não há correspondência com disciplina oferecida no currículo do estudante no histórico escolar, é feito o registro como atividade complementar. Na Uerj, o acompanhamento da normatização de créditos e atividades acadêmicas e científicas realizadas pelos pós-graduandos no exterior é responsabilidade dos Colegiados dos PPGs e do Departamento de Fomento ao Ensino para Graduados (DEPG) da SR2, desde que aprovados pelos Conselhos Superiores. Nesse sentido, a SR2 estimula que todos os PPGs prevejam em suas Deliberações os critérios para aceitação de créditos

realizados em outros PPGs, sejam eles no Brasil ou no exterior. É estimulada também a previsão dos critérios para a aceitação de atividades de pesquisa e intercâmbio na forma de Atividades Programadas não disciplinares, de forma a possibilitar que sejam conferidos créditos por atividades realizadas em outros PPGs, sob supervisão de um orientador parceiro, desde que devidamente avaliadas pelo orientador do pós-graduando no Brasil.

Política de acolhimento e acompanhamento de docentes, pesquisadores e discentes estrangeiros.

Por meio da atuação dos PPGs, sob liderança da SR2/Uerj e do DCI, são desenvolvidos esforços no sentido de reforçar o apoio local para recepção de docentes e pesquisadores, bem como de alunos estrangeiros, especialmente facilitando a circulação das informações necessárias para sua permanência na Uerj e desburocratizando, na medida do possível, a emissão de certificados e declarações para trâmite junto aos órgãos competentes. Todavia, algumas das maiores dificuldades para acolhimento e acompanhamento desses docentes, pesquisadores e discentes não são devidas a ações da Universidade. Entendemos que o Ministério da Educação e o Ministério das Relações Exteriores precisam estabelecer acordos que garantam maior agilidade e acolhimento de todos aqueles que chegam ao Brasil para missões de estudo e trabalho nas Universidades, particularmente com financiamento das agências de fomento à pesquisa. Muitas vezes os trâmites para visto de estrangeiros no Brasil não é suficientemente rápido para garantir o atendimento aos prazos das agências. A exigência de CPF para estrangeiros já no primeiro mês de estadia no país dificulta o recebimento da bolsa. Igualmente o atendimento desses alunos, docentes e pesquisadores na Polícia Federal necessita ser mais acolhedor, evitando uma série de constrangimentos aos quais, especialmente os alunos, são submetidos. No que concerne à parte que cabe estritamente à Uerj, procuramos investir em nossa infraestrutura, especialmente restaurante universitário e bibliotecas, franqueando-a com a maior agilidade aos que vêm do exterior para missão de curta ou longa duração na instituição. Igualmente, o DCI providenciou a criação de um cadastro de imóveis pertencentes à Uerj para facilitar o acesso a hospedagem do estrangeiro. Ainda que esses imóveis não sejam suficientes para dar conta da demanda dos PPGs, eles são especialmente importantes para facilitar a permanência daqueles docentes que não recebem uma bolsa compatível com os valores de diárias de hotel na cidade do Rio de Janeiro. Destacamos que as atividades realizadas em nossos outros campi, fora do Rio de Janeiro, não enfrentam esta dificuldade, em função do custo de vida mais baixo.

Política de apropriação do conhecimento e experiência adquiridos no exterior pelos beneficiários das ações do Projeto Institucional de Internacionalização.

A política de apropriação de conhecimento e experiência adquiridos no exterior realizada pela Uerj é calcada na articulação dos projetos de pesquisa, no Brasil e no exterior, no desenvolvimento de sua capilaridade institucional. A internacionalização na Uerj é calcada nas redes de pesquisa, associadas à articulação entre PPGs e ao estabelecimento de relações visíveis e avaliadas institucionalmente, na Uerj ou por agências de fomento. Com esse formato, a apropriação do conhecimento e da experiência é garantida pela articulação da pesquisa com a internacionalização. Se cada pesquisador, docente ou doutorando que realiza atividade no exterior tem vínculos estreitos com um grupo de pesquisa na Universidade, suas atividades no exterior são acompanhadas pelo grupo no Brasil. Relatórios são intercambiados e produções bibliográficas são pensadas em conjunto. Visando o Edital Capes PrInt, a SR2 Uerj estimulou fortemente que cada projeto fosse organizado em torno de determinados focos e grupos de pesquisa em Universidades articulados em rede. Com isso, pode se garantir que um pesquisador realize

atividade no exterior em uma Universidade que tem articulação e ressonância com as atividades realizadas por seu doutorando ou pelo doutorando de seu grupo de pesquisa, sejam estes estágios realizados na mesma instituição no exterior ou em instituições diferentes. Para consolidar esse desenho, a SR2 Uerj tenciona garantir a mais ampla visibilidade das ações do PrInt entre todos os PPGs da Uerj por meio de página específica na internet, de maneira que haja maior sinergia das ações realizadas e possibilidade de enfrentamento conjunto das dificuldades relacionadas aos estágios no exterior. Desse modo, mesmo doutorandos de PPGs de áreas distintas podem vir a trocar informações e estabelecer laços pessoais e profissionais quando realizarem estágio em uma mesma Universidade ou em um mesmo país no exterior. Como já descrito, também fazemos uso da WEB TV Uerj para esse fim, divulgando cursos e palestras de pesquisadores nacionais e estrangeiros.

Política de gerenciamento e operacionalização do Projeto Institucional de Internacionalização.

Para a implantação de sua política de internacionalização, particularmente o fomento do Capes PrInt, a Uerj, por meio de decisão colegiada no Conselho Consultivo da SR2, reuniu pesquisadores de diferentes áreas com experiência internacional, em sua maioria vinculados aos seus PPGs 6 e 7 (detalhes da inserção internacional do Grupo Gestor estão no Sumário Executivo do PI da Uerj em anexo), bem como seus parceiros estrangeiros com destaque internacional. Esses pesquisadores debateram as diferentes formas de realizar a política de internacionalização nas diferentes áreas e elaboraram uma primeira versão do presente documento que, por sua vez, norteou o debate sobre internacionalização que redundou na proposta do PrInt Uerj, sob liderança da SR-2. Essa política está em consonância com o PI da Uerj para graduação, pós-graduação e extensão, elaborado pela DCI/Uerj em parceria com as Sub-Reitorias e aprovado em seu Conselho Consultivo. Para avaliação da política de internacionalização, a SR2/Uerj pretende a cada ano realizar um Workshop para apresentação das experiências de internacionalização dos PPGs. Igualmente, serão feitas reuniões semestrais do Grupo Gestor com os coordenadores dos projetos Capes PrInt/Uerj e os Coordenadores de PPGs para acompanhamento, avaliação e aprimoramento da política de internacionalização, nos moldes de como a Capes realiza as reuniões de acompanhamento dos PPGs. Para o apoio à operacionalização do Projeto Institucional de Internacionalização da Uerj, a SR2 em parceria com o DCI compôs um Grupo de Operacionalização Financeira e Institucional, liderado pela Assessora Maria del Carmen Corrales, com grande experiência na gerência de projetos e que conta com equipe treinada, Juliana Alves e equipe do Departamento de Administração Financeira da Uerj, que conta com Administradores, Contadores, Advogados. Também contamos com equipe da Diretoria de Internacionalização, liderada por Marcos Paulo Braga do Nascimento, também com vasta experiência no que se refere à internacionalização. Caberá a esse Grupo: realizar a prestação de contas final do PrInt Uerj, a partir do que for encaminhado pelo Grupo Gestor, pelos coordenadores de projetos e coordenadores de PPGs, orientar docentes e discentes no correto encaminhamento de documentos do PrInt à Capes; sugerir mudanças de rubrica, quando cabível). Nesse processo, o Grupo de Operacionalização Financeira e Institucional do Capes PrInt Uerj contará com o apoio do setor de convênios da DAF/ Uerj.

Política de acompanhamento e avaliação interna das metas e da execução do Projeto Institucional de Internacionalização.

Na medida em que o Projeto de Internacionalização da Uerj para o Capes PrInt, como já descrito, está inserido nas atividades já realizadas pelos PPGs da instituição e é decorrente da pesquisa instalada, com histórico de financiamento anterior e desenvolvida sob a coordenação de pesquisadores seniores, em sua maioria procientistas, bolsistas PQ e/ou CNE Faperj, e sob a liderança de PPGs de excelência, o processo

de acompanhamento e de avaliação interna de suas metas e execução já está plasmado nas rotinas institucionais. Os relatórios dos PPGs inseridos na Plataforma Sucupira são acompanhados pelo DEPG/SR2/Uerj, os relatórios de Procientistas são acompanhados pelo Depesq/SR2/Uerj e os resultados de convênios internacionais são acompanhados pelo DCI/Uerj. Todos esses relatórios usualmente incluem os resultados e metas atingidas na pesquisa desenvolvida a partir das redes de pesquisa nacionais e internacionais. Visando aprofundar esse processo e garantir o acompanhamento específico das atividades do PrInt Uerj, será solicitado dos coordenadores de projetos PrInt que venham a ser financiados o âmbito desta chamada que apresentem ao Grupo Gestor a cada 6 meses relatórios concisos com as bolsas implantadas, as missões realizadas, o dispêndio da verba de custeio e as metas atingidas de produção bibliográfica e intercâmbio de dados e resultados. As reuniões previstas, e mencionadas anteriormente, entre o Grupo Gestor e os coordenadores de projetos também garantem o acompanhamento das ações e possíveis correções de percurso. A realização de um Workshop anual para apresentação de experiências de internacionalização faculta também a ampla divulgação das ações, inclusive para aqueles que não participam do PrInt Uerj. A intenção é efetiva divulgação das ações do PrInt junto aos participantes dos projetos, visando a sinergia de ações, como já mencionado.

Política de conciliação de programas nacionais de fomento apoiados pela Capes ao esforço de internacionalização.

A opção da Uerj, há vários anos, pela realização de sua internacionalização por meio do financiamento de redes de pesquisa já desenvolvidas pelos PPGs tem também por foco a conciliação de programas nacionais de fomento, sejam eles apoiados pela Capes ou por outras agências, com ações internacionais. Adicionalmente, a internacionalização já realizada pelos pesquisadores da Uerj também vem sendo financiada pelo grant de pesquisadores 1 do CNPq, por bolsas de Cientista do Nosso Estado e Jovem Cientista do Nosso Estado Faperj ou mesmo por verbas de projetos de pesquisa variados, de diferentes agências de fomento. Se o foco não é uma ação de internacionalização específica, mas a pesquisa e produção de conhecimento, o financiamento, quer ele seja nacional ou internacional, dessa pesquisa e dessa produção de conhecimento será realizado de forma articulada, ampliando sua capilaridade e seus resultados. Desse modo, a totalidade dos projetos listados no PrInt conta também com financiamento nacional ou estão articulados a outras ações realizadas no âmbito dos demais PPGs no Brasil. A Uerj tem ampla experiência de bons projetos em acordos bilaterais, como, por exemplo, o Capes Cofecub, Programa do qual participamos desde 1980, bem como na formação de recursos humanos no Brasil e no exterior.

Descreva aqui outras políticas inovadoras que serão adotadas pela Instituição que não foram abordadas nos itens acima.

Como síntese do que relatamos até aqui, aproveitamos este espaço para destacarmos os aspectos da internacionalização que não nos pareceram suficientemente contemplados pelos itens solicitados anteriormente. Entendemos que a internacionalização da Pós-Graduação das Universidades brasileiras só faz sentido se articulada à produção do conhecimento e da tecnologia e à produção bibliográfica qualificada. Se a ciência sempre teve uma característica mundializada, em nome do interesse mútuo de pesquisadores na troca de informações e resultados, a recente ampliação dos processos globais de comunicação só veio a ampliar essa necessidade - e muitas vezes o desejo - desse intercâmbio internacional. Mas se queremos participar desse processo de forma articulada e com protagonismo, temos que priorizar ações que garantam a visibilidade da nossa produção qualificada em veículos internacionais, por meio de sua atuação na política editorial internacional. Defendemos que a publicação qualificada não

pode ser ampliada com estratégias. É necessário um trabalho consistente de participação em comunidades internacionais, de modo a que a participação na cultura de pesquisa permita comunicar a produção para um público culturalmente distinto. Isso é especialmente relevante nas áreas de ciências humanas e sociais em que o saber produzido é mais fortemente contexto-dependente. Mesmo em se tratando de elaboração teórica, os estudos pós-coloniais e pós-fundacionais, já demonstraram que a teoria não pode ser entendida como independente do contexto. A abstração e o idealismo têm sido negativamente avaliados pelos pesquisadores do campo das ciências sociais e das humanidades e cada vez mais sendo incorporado em outras áreas, principalmente com o desenvolvimento da interdisciplinaridade. O movimento da Uerj tem sido o de buscar uma inserção duradoura e de qualidade na comunidade internacional. Nesse sentido, temos trabalhado com a meta de ampliar nossos PPGs 7 e 6, bem como nossas redes de pesquisa internacionais em todos os PPGs, visando tanto a maior publicação, sua alta visibilidade e a inserção internacional consolidada dos pesquisadores, como a ampliação da formação de recursos humanos qualificados. A Uerj já tem um expressivo destaque internacional e para manter esse destaque entende que necessita de: (A) Financiamento da ida de docentes brasileiros para o exterior em atividades de curta e média duração. (B) Realização de workshops de produção de texto para periódicos estrangeiros com editores internacionais que participariam de encontros de pesquisa nacionais (como ocorre nos encontros internacionais) (C) Ação mais efetiva das agências no sentido de financiar a tradução (cultural) de textos. Nas CHS a argumentação em língua estrangeira exige um domínio forte do idioma e de nuances culturais, de modo que o recurso a profissionais é desejado. É necessário disponibilizar recursos para que um profissional reveja e ateste a qualidade da escrita. (D) Financiamento de doutorados sanduíches no exterior e doutorado reverso no Brasil (item não previsto no PrInt), garantindo a mobilidade de doutorandos com pesquisas articuladas às expertises institucionais. (E) Para cerca de 10% dos papers publicados, com maior potencial de citação, seria importante financiamento do acesso aberto. Como ações para ampliar as redes de pesquisa, modelo escolhido pela Uerj para organizar sua internacionalização, é preciso: (A) Financiamento de pesquisa realizada no Brasil (como nó da rede) tratando do contexto local ou multilateral (B) Financiamento da nucleação no Brasil das atividades com parceiros latino americanos. Isso nos permite uma inserção diferenciada no cenário internacional, como representantes da América Latina, na medida em que somos protagonistas na maior das áreas nessa região do globo. (C) Financiamento de atividades desenvolvidas pelas Associações científicas ou de pesquisa e pós-graduação visando a relação com Associações de pesquisa internacionais. Essas parcerias permitem a participação em redes de pesquisa e a apresentação de painéis nas reuniões internacionais em painéis de maior visibilidade. (D) Financiamento de viagens internacionais para eventos quando articulados com estágios de curta duração e missões de trabalho em Universidades da cidade do evento que tenham grupos de destaque no tema em foco. (E) Ampliação de políticas institucionais que facilitem o deslocamento dos pesquisadores para o exterior, ponto no qual a SR2/Uerj tem trabalhado de forma destacada, simplificando trâmites internos para a liberação do docente. (F) Financiamento da vinda, para atividades de curta duração (não propriamente congressos em que a participação fica, em muitos casos, reduzida a uma conferência), de pesquisadores de ponta no exterior. Em geral, para isso, é necessário pro-labore em valores compatíveis com o mercado internacional. Destaca-se, nesse sentido, como já mencionado, a importância de Programas como a Escola de Altos Estudos da Capes.

CONTRAPARTIDAS

Internacionalização do ensino - Incorporação de temas internacionais nas aulas de graduação e pós-graduação.

Como todos os temas propostos pela Uerj para o Capes PrInt foram organizados a partir das atividades efetivamente realizadas pelos PPGs, os temas internacionais já fazem parte das aulas da graduação e da pós-graduação. A participação regular e constante de pesquisadores visitantes estrangeiros na Uerj, convidados para um PPG, mas com atividades abertas aos demais PPGs da Uerj, por sua vez, já garante participação de alunos de graduação e pós-graduação em atividades internacionais. São oferecidos cursos de Inglês, Francês, Alemão, Espanhol e Japonês aos alunos de Graduação, preferencialmente, mas também para toda a comunidade de alunos, docentes e não docentes da Uerj, sob a supervisão de docentes do Instituto de Letras/UERJ. Também contamos com Laboratório de Tradução.

Produção de material de divulgação da instituição em outras línguas, inclusive websites dos PPGs envolvidos.

Todos os PPGs 7 e 6 já têm suas páginas em outros idiomas. Os demais PPGs já estão estimulados a fazerem o mesmo. Além disso, materiais didáticos em outros idiomas circulam regularmente entre os alunos de pós-graduação e, eventualmente, também entre os alunos de graduação. A SR2 está estimulando a ampliação desse processo, recomendando a todos os PPGs que divulguem online materiais didáticos em outros idiomas para uso dos estudantes brasileiros e estrangeiros.

Treinamento e capacitação de servidores para internacionalização da instituição.

A Diretoria de Cooperação Internacional conta com técnicos com fluência em línguas estrangeiras e tem organizado atividades regulares de treinamento de seus servidores. O Departamento de Fomento ao Ensino para Graduados tem servidor bilíngue para apoiar as atividades técnico-administrativas que exigem domínio de outros idiomas. A SR-2 conta com Assessores fluentes em outras línguas, tais como Espanhol, Francês e Inglês.

Contrapartidas oferecidas pelas instituições estrangeiras que firmarem parceria com a instituição proponente, quando houver.

Como já destacado, a Uerj tem atividades regulares com países da América Latina e, na maior parte das vezes, tais atividades são financiadas pelas agências e universidades de outros países. Também tem sido usual que Universidades estrangeiras com as quais firmamos convênio liberem nossos alunos de taxas acadêmicas. Isso, no entanto, é muito mais difícil com certas Universidades de ponta nos EUA e Europa, sendo necessário que os acordos sejam desenvolvidos diretamente pelo MRI e pela Capes no sentido de liberar estudantes brasileiros de taxas acadêmicas. Esforços estão sendo realizados para que, no futuro, instituições de ponta financiem pesquisadores brasileiros, meta mais ampla que, no nosso entender, deve fazer parte da política de internacionalização da Capes. Por enquanto, isso é conseguido por meio do financiamento eventual de atividades de pesquisadores da Uerj em eventos internacionais, quando nosso

pesquisadores fazem parte da Diretoria de Sociedades Internacionais.

Outras contrapartidas, quando houver.

A maior contrapartida oferecida são os apoios da Faperj e do CNPq em nível internacional. Os pesquisadores da Uerj utilizam regularmente suas verbas de grant do CNPq, grant do Cientista do Nosso Estado e Jovem Cientista do Nosso Estado Faperj, bem como projetos específicos de internacionalização dessas agências (Doutorado Reverso, Faperj - Conicet, Pesquisador Visitante Internacional, Cátedras Francesas, etc) para financiar projetos de internacionalização. A Uerj mantém Programa de Professor Visitante, com recursos próprios, recebendo pesquisadores estrangeiros para atuarem em nossos PPGs.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Número de disciplinas ministradas em língua estrangeira na pós-graduação entre 2013 e 2016

50

Número de programas de pós-graduação stricto sensu cotutela entre 2013 e 2016

25

Número de programas de pós-graduação stricto sensu com dupla titulação entre 2013 e 2016

0

Número de programas de pós-graduação stricto sensu bilaterais entre 2013 e 2016

0

Número de contribuições para produtos derivados e base de dados de projetos de pesquisa internacionais

1020

Número de programas de fomento da Capes dos quais a instituição se beneficiou entre 2013 e 2016

32

Número de projetos de cooperação internacional da Capes dos quais a instituição se beneficiou entre 2013 e 2016

345

Previsão na estrutura curricular dos programas dos PPGs de inserção de materiais, temas e disciplinas em língua estrangeira.

Especialmente os PPGs 6 e 7, já têm previsão de organizar disciplinas em língua estrangeira, associadas aos temas listados no PrInt. Mas também PPGs 5 já estão se organizando para isso. Vale destacar que estamos nos referindo às disciplinas exclusivamente em língua estrangeira. Já é usual nos PPGs terem parte das atividades da disciplina em outro idioma: sempre quando um pesquisador visitante estrangeiro é

recebido no PPG, suas atividades são incluídas nas disciplinas regulares do PPG. Também já estamos organizando a elaboração sistemática de material didático em outros idiomas para ser disponibilizado online para os alunos matriculados nos PPGs. A socialização desse material de forma não sistemática em aulas e grupos de pesquisa já é uma prática corriqueira nos PPGs e muitas vezes na própria graduação. Aproveitamos este espaço para justificar os números apresentados em termos de contribuições de produtos derivados e projetos de cooperação. Não consideramos que esses números tenham significado de impacto. São apenas registros quantitativos que pouco dizem. O impacto da Uerj na Internacionalização é medido pelos rankings internacionais, já descritos, por nossa alta produção bibliográfica de impacto e por outros tantos fatores intangíveis que só podem ser identificados por uma avaliação qualitativa global. Esta avaliação é realizada constantemente na Uerj, por meio do Programa Prociência, dos registros no Banco de Produção Científica e pelos diferentes processos de avaliação institucional, principalmente aqueles referentes à carreira docente.

VALORES DE BENEFÍCIOS PREVISTOS CADASTRADOS

Benefício	Valor
Valor dos Projetos de Cooperação	R\$ 21.132.436,73
Valor das Missões não vinculadas a projetos de pesquisa	R\$ 174.072,00
Valor das Bolsas não vinculadas a projetos de pesquisa	R\$ 1.229.788,80
Valor de Outras ações	R\$ 0,00
Valor Total do Projeto	R\$ 22.536.297,53